

Plano Plurianual de Gestão 2026-2030

Etec Pe. Carlos Leônico da Silva

Diretor	DIEGO M. BARRETO
Site	http://www.etecpadreleonio.com.br
E-mail	e240dir@cps.sp.gov.br
Telefone	(12) 3157-8787 / (12) 3157-8894
Cidade	Lorena
Endereço	Avenida Doutor Epitácio Santiago, 199
Regional	Vale do Paraíba e Litoral Norte
Avaliadora	ANDREIA C. M. CARVALHO
Situação	Aprovado pela supervisão para homologação da coordenadoria do Ensino Médio e Técnico

Atualmente, frente às demandas contemporâneas da educação profissional e tecnológica, a Etec Padre Carlos Leônico da Silva estrutura o Plano Plurianual de Gestão (PPG) 2026–2030 como um instrumento estratégico de governança, orientado por indicadores, metas institucionais e monitoramento contínuo dos resultados educacionais.

Construído a partir da análise do contexto institucional descrito no Projeto Político-Pedagógico, o PPG consolida diretrizes voltadas à melhoria da qualidade do ensino, à elevação dos indicadores de desempenho acadêmico, à redução da evasão escolar e ao fortalecimento da permanência estudantil. Nesse sentido, estabelece prioridades alinhadas às demandas da comunidade escolar, às diretrizes do Centro Paula Souza e às exigências do mundo do trabalho.

O plano organiza-se com foco em resultados mensuráveis, tendo como eixos estruturantes: o monitoramento do cumprimento curricular, a qualificação das práticas pedagógicas, o acompanhamento sistemático da aprendizagem, a ampliação da inserção dos estudantes no ensino superior e no mundo do trabalho, e o fortalecimento da gestão baseada em dados e evidências.

O PPG 2026–2030 reafirma o compromisso institucional com o cumprimento qualitativo e quantitativo dos currículos, a integração entre formação geral e técnica, o fortalecimento das práticas pedagógicas inovadoras e a ampliação das oportunidades de inserção acadêmica e profissional dos estudantes. Nesse sentido, orienta-se por uma gestão baseada em evidências, com foco na melhoria contínua dos processos de ensino e aprendizagem, na permanência qualificada e no desenvolvimento integral dos alunos.

Para garantir a efetividade das ações propostas, o plano estabelece metas claras e indicadores de acompanhamento, com ênfase em:

- evolução dos índices de rendimento e aprendizagem;
- redução das taxas de evasão e retenção;
- ampliação do acesso e permanência com sucesso;
- aumento do percentual de egressos no ensino superior;
- fortalecimento da participação em avaliações externas e indicadores institucionais;
- monitoramento contínuo do cumprimento curricular e das práticas pedagógicas.

Além disso, o plano projeta o fortalecimento das relações com o ensino superior, o setor produtivo e a comunidade, ampliando parcerias estratégicas e consolidando a escola como referência regional em educação profissional e tecnológica.

Dessa forma, o PPG 2026–2030 posiciona-se como um instrumento de gestão orientado a resultados, que articula planejamento, execução e avaliação, assegurando coerência entre as ações institucionais e os objetivos estratégicos da unidade, com foco na excelência educacional, na inovação e na transformação social.











Projeto Político Pedagógico

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

1. INTRODUÇÃO

O cenário educacional é constantemente marcado por transformações sociais, avanços tecnológicos e pelas demandas emergentes do mundo do trabalho, a Etec Padre Carlos Leônicio da Silva apresenta a atualização de seu Plano Plurianual de Gestão (PPG), consolidando-se como um instrumento estratégico de orientação das ações institucionais. Este documento resulta de um processo contínuo de análise, monitoramento e replanejamento, alinhado às diretrizes do Centro Paula Souza e às necessidades reais da comunidade escolar, com foco na qualidade do ensino, inovação pedagógica e permanência estudantil.

Em consonância com o Regimento Comum das Escolas Técnicas do CEETEPS e com as diretrizes institucionais vigentes, o PPG reafirma a identidade da escola, construída desde sua fundação em 2009, agora fortalecida por uma gestão orientada por evidências e indicadores educacionais. A instituição tem como missão oferecer Ensino Médio e Educação Profissional de excelência, integrando formação técnica e acadêmica às demandas contemporâneas do mercado de trabalho e da sociedade, promovendo inovação, cidadania e valores éticos. Sua visão projeta o reconhecimento regional como referência em educação técnica e inclusiva, comprometida com o desenvolvimento sustentável e a transformação social.

Considerando os desafios evidenciados no contexto institucional — como a evasão escolar, especialmente nos cursos técnicos e noturnos, e a necessidade de requalificação da infraestrutura — o PPG estabelece como prioridade a permanência qualificada dos estudantes, articulando ações pedagógicas, acompanhamento sistemático e intervenções baseadas em dados. Em contrapartida, potencializa suas forças institucionais, como o bom desempenho acadêmico, o engajamento escolar e a

ampliação de parcerias com o ensino superior e o setor produtivo, consolidando um ambiente educacional mais atrativo, conectado e significativo.

O PPG propõe o fortalecimento da articulação entre as dimensões pedagógica, administrativa e formativa, assegurando que as decisões institucionais sejam orientadas por indicadores, monitoramento contínuo e análise de resultados. Nesse contexto, destaca-se o papel estratégico da Coordenação Pedagógica no acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem, na orientação docente e na consolidação de práticas pedagógicas inovadoras, inclusivas e alinhadas às diretrizes curriculares e às demandas do mundo contemporâneo.

A proposta pedagógica fundamenta-se na construção de um currículo integrado, flexível e contextualizado, que articule teoria e prática, fortaleça a formação por competências e promova o protagonismo estudantil. As ações educativas priorizam o desenvolvimento de habilidades técnicas, cognitivas e socioemocionais, alinhadas às exigências do mundo do trabalho e à continuidade dos estudos, ampliando oportunidades de inserção profissional e acadêmica.

Dessa forma, a Etec Padre Carlos Leôncio da Silva reafirma seu compromisso com uma educação pública de qualidade, inclusiva e orientada para resultados, consolidando-se como um espaço de formação integral, inovação pedagógica e desenvolvimento social na região do Vale do Paraíba.

1.1 Instituições Educativas

De acordo com o site da Diretoria de Ensino de Guaratinguetá, o município de Lorena conta com oito escolas da Rede Estadual, todas localizadas na zona urbana.

Quadro – Escolas Estaduais

Escola	Modalidade	Observações
EE Gabriel Prestes	M/T/N	EJA EM / EM / IF
EE Regina Bartelega C M J O Monteiro	Integral	PEI – EF
EE Prof. Luiz de Castro Pinto	Integral	PEI – DA / DI / EF / EM / IF / TEA
EE Arnolfo Azevedo	Integral	PEI – DA / DI / EF / EM / IF / NOVOTEC / TEA
EE Prof. Joaquim Ferreira Pedro	Integral	PEI – EF
EE Prof. Francisco M. de Oliveira Júnior	Integral	PEI – EF / EM / IF
EE Prof. Aroldo Azevedo	Integral	PEI – DI / EF / EM / IF / TEA
EE Profa. Miquelina Cartolano	Integral	PEI – EF / EM / IF

Fonte: Diretoria de Ensino de Guaratinguetá

Conforme os dados da Diretoria de Ensino, Lorena conta com 10 creches e escolas de educação infantil situadas na zona urbana e 28 escolas municipais de educação básica — sendo quatro delas na zona rural. As escolas municipais ofertam o Ensino Fundamental Ciclo I (1º ao 5º ano) e o Ciclo II (6º ao 9º ano).

Segundo o site da Prefeitura Municipal de Lorena, o município também dispõe de unidades como o CRE (Centro de Recursos Especiais) e o CIEJAP Milton Ballerini (Centro Integrado de Educação de Jovens e Adultos e Profissionalizante), ambos localizados na Avenida São José, nº 150, no Centro.

Quadro – Escolas Municipais de Lorena

CMEI Alice Campos de Olivas – Creche
CMEI Dom João Hipólito de Moraes – Creche e Educação Infantil
CMEI Francisco Cândido Xavier – Creche
CMEI Irmã Irene Augusto – Creche e Educação Infantil
CMEI Maria José Rodrigues Alves – Professora Dona Zezé – Creche e Educação Infantil
CMEI Miguel Rodrigues Ferreira – Creche e Educação Infantil
CMEI Paulo Pereira dos Reis – Creche e Educação Infantil
CMEI Presidente Jânio da Silva Quadros – Creche e Educação Infantil
CMEI Professora Norma Paes Tavares de Andrade – Creche e Educação Infantil
CMEI Professora Maria Nazareth Barbosa Marcondes
EM Geraldo José Rodrigues Alckmin (Escola Integral)
EM Governador Mário Covas
EM Horácio Victor Bastos
EM Professora Mônica Senne do Nascimento Silva (Escola Integral)
EM Padre João Renaudin de Ranville (Escola Integral)
EM Presidente Jânio da Silva Quadros
EM CAIC
EM Conde de Moreira Lima
EM Papa João Paulo I
EM Professor Climério Galvão César
EM Professor Francisco Prudente de Aquino

EM Professor Ruy Brasil Pereira
EM Professora Adelina Alves Ferraz (Escola Integral)
EM Professora Anna Pereira de Lacerda
EM Professora Aparecida Machado Guedes de Oliveira Cruz
EM Professora Carmelita Vieira de Oliveira Braga
EM Professora Cyrene Leite de Almeida
EM Professora Hermínia Figueira de Azevedo Almeida
EM Professora Leda Maria Bilard de Carvalho
EM Professora Lúcia Maria Vilar Barbosa
EM Professora Maria Antonieta Arantes Ferreira
EM Professora Maria José da Cunha Senne
EM Santa Edwiges
EM Vovó Fiuta
EM Belarmina Fernandes Borges
EM Elizabeth Aparecida Pinto/Luzia Chagas
EM Ignês Cardoso Ferreira
EM João Justino Mota

Fonte: Secretaria de Educação de Lorena

O município também abriga 20 instituições de ensino privado que oferecem diferentes modalidades educacionais. Além disso, conta com importantes instituições de ensino superior, como:

- **USP – Universidade de São Paulo (Escola de Engenharia de Lorena)**
- **UNISAL – Centro Universitário Salesiano de São Paulo (Campus São Joaquim / Lorena)**
- **UNIFATEA – Centro Universitário Teresa D'Ávila**
- **Faculdade Serra Dourada**

2. VALORES

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva reafirma seu compromisso com uma educação pública de qualidade, orientada por resultados, pela equidade e pela formação integral dos estudantes. Em alinhamento às diretrizes do Centro Paula Souza e às demandas contemporâneas da educação profissional, a instituição consolida seus valores como princípios orientadores da gestão pedagógica, administrativa e formativa, assegurando coerência entre planejamento, execução, práticas pedagógicas, registros e processos avaliativos.

A atuação institucional está fundamentada na garantia do cumprimento qualitativo e quantitativo dos currículos, promovendo uma educação articulada entre formação geral e técnica, com foco no desenvolvimento de competências, na inserção no mundo do trabalho e na continuidade dos estudos.

Nesse contexto, a escola orienta suas ações pelos seguintes valores:

- **Gestão orientada por dados e evidências** - Tomada de decisão fundamentada em indicadores educacionais, monitoramento contínuo da aprendizagem e análise sistemática de resultados, assegurando intervenções pedagógicas mais assertivas e eficazes.
- **Compromisso com a coerência curricular** - Alinhamento entre Plano de Curso, Plano de Trabalho Docente, práticas pedagógicas, registros e avaliações, garantindo consistência no processo de ensino e aprendizagem e cumprimento das diretrizes institucionais.
- **Cultura avaliativa contínua e formativa** - Valorização de processos avaliativos diagnósticos, processuais e formativos, com devolutivas qualificadas que orientem a aprendizagem e promovam a melhoria contínua.
- **Integração entre formação geral e técnica** - Articulação entre conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos, promovendo um currículo contextualizado, interdisciplinar e alinhado às demandas do mundo do trabalho.
- **Protagonismo estudantil e projeto de vida** - Valorização do estudante como sujeito ativo do processo educativo, incentivando autonomia, responsabilidade, participação e construção de trajetórias acadêmicas e profissionais significativas.
- **Inovação pedagógica e metodológica** - Incentivo ao uso de metodologias ativas, práticas experimentais, tecnologias educacionais e estratégias que favoreçam o engajamento e a aprendizagem significativa.
- **Inclusão, equidade e respeito à diversidade** - Promoção de práticas pedagógicas inclusivas, com garantia de acesso, permanência e sucesso escolar, respeitando as singularidades, necessidades educacionais e contextos socioculturais dos estudantes.
- **Desenvolvimento de competências socioemocionais** - Valorização de habilidades como autonomia, colaboração, resiliência, responsabilidade e ética, essenciais para a formação integral e para o mundo do trabalho.
- **Integração com o mundo do trabalho e responsabilidade social** - Fortalecimento de parcerias institucionais, promoção de vivências práticas e alinhamento da formação às demandas profissionais, contribuindo para o desenvolvimento regional e a inserção dos estudantes no mercado.
- **Gestão democrática e corresponsabilidade** - Atuação colaborativa entre equipe gestora, docentes, estudantes e comunidade, com base na escuta ativa, no diálogo e no compromisso coletivo com os resultados educacionais.

3. PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva configura-se como um instrumento dinâmico, orientador das práticas educativas e da gestão pedagógica, fundamentado em uma perspectiva de melhoria contínua, inovação e compromisso com os resultados de aprendizagem. Mais do que um documento formal, expressa a intencionalidade institucional de garantir uma educação de qualidade, inclusiva e alinhada às diretrizes do Centro Paula Souza e às demandas do mundo contemporâneo.

Sua construção e atualização são pautadas na análise de dados educacionais, na escuta qualificada da comunidade escolar e no monitoramento sistemático dos processos de ensino e aprendizagem, assegurando coerência entre planejamento, execução curricular, práticas pedagógicas, registros e avaliações.

Nesse contexto, o PPP orienta-se pelos seguintes princípios:

- **Centralidade do estudante e protagonismo juvenil** - O estudante é compreendido como sujeito ativo do processo educativo, sendo incentivado a participar, refletir, tomar decisões e construir seu projeto de vida, com autonomia e responsabilidade.
- **Coerência e intencionalidade curricular** - As práticas pedagógicas são planejadas e executadas em alinhamento com os Planos de Curso e Planos de Trabalho Docente, garantindo articulação entre objetivos, conteúdos, metodologias, avaliações e registros.
- **Integração entre teoria, prática e mundo do trabalho** - A aprendizagem é estruturada por meio de experiências contextualizadas, projetos integradores, práticas laboratoriais e vivências que aproximam o estudante das realidades profissionais e sociais.
- **Gestão pedagógica orientada por dados** - O acompanhamento do processo educativo é realizado com base em indicadores institucionais, permitindo identificar lacunas de aprendizagem, monitorar a permanência escolar e orientar intervenções pedagógicas eficazes.
- **Avaliação como processo formativo e contínuo** - A avaliação é compreendida como ferramenta de diagnóstico, acompanhamento e reorientação da aprendizagem, com devolutivas que contribuam para o desenvolvimento do estudante e a qualificação das práticas docentes.
- **Metodologias ativas e inovação pedagógica** - São priorizadas estratégias que promovam o engajamento dos estudantes, o pensamento crítico, a resolução de problemas e a aprendizagem significativa, com uso intencional de tecnologias educacionais.
- **Inclusão, equidade e acessibilidade** - A escola assegura práticas pedagógicas inclusivas, com adaptação de estratégias, recursos e avaliações, garantindo o acesso, a permanência e o sucesso de todos os estudantes, respeitando suas singularidades.
- **Desenvolvimento integral e competências socioemocionais** - O processo educativo contempla, de forma integrada, o desenvolvimento cognitivo, técnico e socioemocional, fortalecendo habilidades essenciais para a vida em sociedade e para o mundo do trabalho.
- **Acompanhamento contínuo e intervenção pedagógica** - A aprendizagem é monitorada de forma sistemática, com ações de recuperação contínua e paralela, orientadas por dados e articuladas entre docentes, coordenação pedagógica e orientação educacional.
- **Integração e corresponsabilidade institucional** - O processo educativo é construído de forma colaborativa, envolvendo equipe gestora, docentes, estudantes e famílias, fortalecendo uma cultura de diálogo, alinhamento e compromisso com os resultados.

3.1 INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva compreende a educação inclusiva como um princípio estruturante de sua prática pedagógica, orientando-se pela garantia do acesso, da permanência e do sucesso escolar de todos os estudantes. Em alinhamento às diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e às normativas do Centro Paula Souza, a instituição assegura o desenvolvimento de práticas pedagógicas equitativas, acessíveis e comprometidas com a valorização da diversidade.

Nesse contexto, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) configura-se como um serviço estratégico, articulado ao currículo e às práticas pedagógicas, com foco na eliminação de barreiras à aprendizagem e na promoção do desenvolvimento integral dos estudantes.

O AEE é destinado aos estudantes público-alvo da educação especial, incluindo:

- estudantes com deficiência (física, intelectual, visual, auditiva ou múltipla);
- estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- estudantes com altas habilidades ou superdotação.

A identificação desse público ocorre por meio de análise de laudos, relatórios pedagógicos, observações sistemáticas e diálogo com a família, respeitando a singularidade de cada estudante e evitando práticas excludentes ou rotulações indevidas.

No âmbito do PPG, o AEE assume papel estratégico na consolidação de uma cultura institucional inclusiva, com os seguintes direcionamentos:

- Garantir o acesso, a permanência e o sucesso escolar dos estudantes;
- Promover práticas pedagógicas inclusivas, articuladas ao currículo do ensino médio e técnico;
- Apoiar docentes na adaptação de metodologias, recursos e instrumentos avaliativos;
- Fortalecer a cultura institucional de respeito à diversidade;
- Ampliar o uso de tecnologias assistivas e recursos acessíveis;
- Desenvolver a autonomia, a comunicação e as habilidades funcionais dos estudantes.

A organização do atendimento ocorre de forma integrada ao ensino regular, por meio de ações colaborativas entre docentes, coordenação pedagógica, orientação educacional e equipe gestora, contemplando:

- elaboração do Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE), de forma individualizada;
- acompanhamento contínuo do desenvolvimento dos estudantes, com registros sistemáticos;
- apoio pedagógico em sala de aula, quando necessário;
- envolvimento da família e articulação com serviços externos, quando pertinente.

A prática pedagógica inclusiva fundamenta-se nos princípios do **Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA)**, promovendo a construção de estratégias que atendam à diversidade desde o planejamento. Ao integrar o DUA, o PPG amplia o foco do atendimento, deixando de atuar apenas na adaptação posterior e passando a investir em práticas pedagógicas que já nascem inclusivas.

Esses objetivos estão alinhados às diretrizes da educação profissional e tecnológica, assegurando que a inclusão também se efetive na formação para o mundo do trabalho.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva é organizado de forma articulada ao ensino regular, ocorrendo de maneira integrada à rotina escolar dos estudantes. Essa organização busca garantir que o apoio pedagógico aconteça em consonância com as atividades desenvolvidas em sala de aula, favorecendo a participação efetiva do estudante no cotidiano escolar.

O atendimento se estrutura a partir de ações colaborativas e contínuas, contemplando:

- Elaboração do Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE), individualizado para cada estudante.
- Apoio pedagógico no contexto da sala comum, sempre que necessário, visando à mediação das aprendizagens.
- Acompanhamento contínuo do desenvolvimento do estudante, com registros sistemáticos.
- Articulação entre professores das disciplinas, orientação educacional, coordenação pedagógica e equipe gestora.
- Envolvimento da família no processo educativo.
- Parcerias com profissionais da saúde e assistência social, quando necessário.

Além disso, a organização do AEE está alinhada aos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem, promovendo uma atuação que ultrapassa o atendimento individualizado e contribui para a transformação das práticas pedagógicas em toda a escola. Nesse sentido, incentiva-se que:

- As aulas sejam planejadas com múltiplas formas de apresentação dos conteúdos.
- Os estudantes tenham diferentes possibilidades de expressão do que aprenderam.
- Sejam promovidas estratégias variadas de engajamento, respeitando interesses, ritmos e perfis diversos.

Dessa forma, o AEE deixa de ser um espaço isolado e passa a atuar como um serviço transversal, colaborativo e articulador de práticas inclusivas, contribuindo para a efetivação de um currículo acessível a todos os estudantes.

A avaliação no contexto do AEE deve ser contínua, diagnóstica e formativa, considerando o percurso individual de aprendizagem do estudante, suas potencialidades e seus avanços.

Nesse sentido, a prática avaliativa na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva busca:

- Valorizar o progresso individual.
- Utilizar instrumentos diversificados (observação, portfólios, registros, atividades adaptadas).

- Garantir tempo ampliado, quando necessário.
- Adequar linguagem, formato e suporte das avaliações.
- A acessibilização curricular constitui elemento central desse processo, envolvendo:
- Adaptação de conteúdos, sem prejuízo dos objetivos de aprendizagem.
- Flexibilização de metodologias e estratégias de ensino.
- Uso de recursos visuais, táteis, auditivos e digitais.
- Aplicação de tecnologias assistivas.
- Produção de materiais acessíveis (ampliados, simplificados, com apoio de imagens, entre outros).

3.2 Proposta curricular

A Proposta Curricular da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva está fundamentada nas diretrizes do Centro Paula Souza, na legislação vigente da Educação Básica e Profissional e nas demandas contemporâneas do mundo do trabalho. Estrutura-se a partir da integração entre formação geral e técnica, com foco no desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes necessárias à formação integral dos estudantes.

O currículo é concebido como dinâmico, flexível e contextualizado, orientado por práticas pedagógicas inovadoras, monitoramento contínuo da aprendizagem e alinhamento entre planejamento, execução e avaliação, assegurando qualidade e coerência no processo educativo.

3.2.1 Modalidades de Ensino

A unidade oferta as seguintes modalidades de Ensino Médio articulado à Educação Profissional:

- **Ensino Médio Integrado Período Integral (M-Tec-PI):** Administração, Marketing, Recursos Humanos e Serviços Jurídicos.
- **Ensino Médio Integrado (M-Tec):** Informática para Internet, Logística e Recursos Humanos.
- **Ensino Médio Integrado Noturno (M-Tec-N):** Administração.
- **Ensino Médio Intercomplementar:** Em parceria com a EE Arnolfo Azevedo, com o curso de Administração.
- **Cursos Técnicos Modulares:** Administração, Logística, Recursos Humanos, Segurança do Trabalho e Qualidade.

3.2.2 Características e Funcionamento dos Cursos Integrados

Os Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio são estruturados em **três séries anuais articuladas**, com terminalidade correspondente às qualificações profissionais identificadas no mercado de trabalho.

Ao final do percurso formativo, o estudante obtém o diploma de Ensino Médio com habilitação técnica, garantindo tanto a inserção no mundo do trabalho quanto a continuidade dos estudos em nível superior.

O currículo está organizado com carga horária compatível às diretrizes legais, contemplando:

1. **Componentes curriculares da Formação Geral**, alinhados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), responsáveis pela formação integral do estudante nos aspectos cognitivos, científicos, culturais e sociais;
2. **Componentes curriculares da Formação Técnica e Profissional**, que integram a Parte Diversificada, conforme legislação vigente, voltados ao desenvolvimento de competências específicas de cada eixo tecnológico e área de atuação.

A organização curricular prioriza:

- a articulação entre teoria e prática;
- o desenvolvimento de projetos integradores;
- a contextualização dos conteúdos;
- a interdisciplinaridade;
- o uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais.

3.2.3 Cursos Técnicos Integrados – Perfil Profissional e Eixos Tecnológicos

Os cursos ofertados estão organizados por eixos tecnológicos, conforme diretrizes do Centro Paula Souza, com foco na formação de profissionais qualificados, éticos e preparados para os desafios contemporâneos.

- **Administração**

O **Técnico em Administração** atua na gestão de recursos mercadológicos, humanos, financeiros, materiais e produtivos. Executa rotinas administrativas, controla materiais, acompanha indicadores de eficiência e produtividade, presta atendimento a clientes e elabora fluxos de caixa. Atua de forma colaborativa, propõe melhorias e adota postura ética nas relações profissionais. **Eixo tecnológico:** Gestão e Negócios.

- **Marketing**

O **Técnico em Marketing** desenvolve estratégias voltadas ao mercado e ao comportamento do consumidor. Atua na análise de tendências, no posicionamento de produtos e serviços, na construção de marcas e no planejamento de ações de comunicação e vendas.

Eixo tecnológico: Gestão e Negócios.

- **Recursos Humanos**

O **Técnico em Recursos Humanos** atua na organização e execução de rotinas relacionadas à gestão de pessoas, incluindo recrutamento e seleção, controle de documentos, folha de pagamento e apoio ao desenvolvimento organizacional. **Eixo tecnológico:** Gestão e Negócios.

- **Serviços Jurídicos**

O **Técnico em Serviços Jurídicos** presta suporte técnico-administrativo em organizações públicas e privadas, auxiliando na organização de processos, atendimento ao público e rotinas jurídicas.

Eixo tecnológico: Gestão e Negócios.

- **Informática para Internet**

O **Técnico em Informática para Internet** desenvolve sistemas e aplicações para web, utilizando ferramentas de programação, bancos de dados e design digital, considerando critérios de usabilidade, acessibilidade e inovação tecnológica. **Eixo tecnológico:** Informação e Comunicação.

- **Logística**

O **Técnico em Logística** atua no planejamento, execução e controle de processos logísticos, incluindo transporte, armazenamento, distribuição e gestão de estoques, com foco na eficiência operacional.

Eixo tecnológico: Gestão e Negócios.

3.2.4 Cursos Técnicos Modulares

Os cursos técnicos modulares são estruturados em **módulos independentes e sequenciais**, possibilitando certificações intermediárias e flexibilidade na trajetória formativa dos estudantes. A oferta formativa da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva está organizada de modo a garantir a articulação entre formação geral e técnica, promovendo o desenvolvimento de competências profissionais, cognitivas e socioemocionais. Os cursos são estruturados com base nas demandas do mundo do trabalho, assegurando uma formação contextualizada, ética e alinhada às diretrizes institucionais.

Essa organização favorece:

- o acesso à formação profissional;
- a continuidade dos estudos;
- a inserção progressiva no mundo do trabalho.

Os cursos ofertados nesta modalidade são:

- Administração
- Logística
- Recursos Humanos
- Segurança do Trabalho
- Qualidade

Os currículos são organizados por competências, com foco em práticas aplicadas, desenvolvimento técnico e alinhamento às demandas do setor produtivo.

- **Administração**

O curso Técnico em Administração forma profissionais aptos a atuar na gestão organizacional, desenvolvendo competências relacionadas ao planejamento, organização e controle de processos administrativos. O estudante é preparado para compreender o funcionamento das organizações, propor melhorias e atuar de forma ética e colaborativa. **Eixo tecnológico:** Gestão e Negócios.

- **Recursos Humanos**

O curso Técnico em Recursos Humanos prepara o estudante para atuar nos processos de gestão de pessoas, com foco em recrutamento, seleção, desenvolvimento e rotinas trabalhistas. A formação valoriza a ética, a comunicação e o entendimento das relações humanas no ambiente organizacional. **Eixo tecnológico:** Gestão e Negócios.

- **Logística**

O curso Técnico em Logística forma profissionais para atuar no planejamento e controle de processos logísticos, incluindo transporte, armazenagem e distribuição. A formação enfatiza eficiência, organização e uso de tecnologias aplicadas à gestão de operações.

Eixo tecnológico: Gestão e Negócios.

- **Segurança do Trabalho**

O curso Técnico em Segurança do Trabalho prepara o estudante para atuar na prevenção de riscos, promoção da saúde e segurança nos ambientes laborais. Desenvolve competências relacionadas à análise de riscos, aplicação de normas regulamentadoras e cultura prevencionista.

Eixo tecnológico: Segurança.

- **Qualidade**

O curso Técnico em Qualidade capacita o estudante para atuar na melhoria contínua de processos organizacionais, com foco em controle, padronização e gestão da qualidade. A formação enfatiza análise de indicadores, eficiência e conformidade com normas técnicas.

Eixo tecnológico: Gestão e Negócios.

3.2.5 Metodologias e Práticas Curriculares

A organização curricular da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva está fundamentada em metodologias que promovem a aprendizagem significativa, o protagonismo estudantil e a articulação entre teoria e prática, em consonância com as diretrizes do Centro Paula Souza.

As práticas pedagógicas priorizam:

- **Metodologias ativas de aprendizagem**, com foco na resolução de problemas, estudo de casos, projetos integradores e situações reais do mundo do trabalho;
- **Integração entre formação geral e técnica**, promovendo a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos, fortalecendo a aplicabilidade do conhecimento;
- **Uso de tecnologias educacionais**, como ferramentas digitais, ambientes virtuais e recursos interativos que potencializam o engajamento e a aprendizagem;
- **Avaliação contínua e formativa**, orientada por indicadores de aprendizagem, com devolutivas qualificadas que favorecem o acompanhamento do desenvolvimento do estudante;
- **Acompanhamento sistemático da aprendizagem**, com base em dados institucionais, permitindo a identificação de lacunas e a implementação de ações de recuperação contínua e paralela;
- **Práticas inclusivas**, fundamentadas no Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), garantindo acessibilidade curricular, diversificação de estratégias e equidade no processo educativo;
- **Desenvolvimento de competências socioemocionais**, integradas ao currículo, promovendo autonomia, responsabilidade, colaboração e pensamento crítico;
- **Articulação com o mundo do trabalho**, por meio de projetos, visitas técnicas, parcerias institucionais e práticas que aproximam o estudante das realidades profissionais.

Nesse contexto, a prática curricular assume caráter dinâmico e orientado por evidências, assegurando coerência entre planejamento, execução e avaliação, e contribuindo para a formação de estudantes preparados para os desafios acadêmicos, profissionais e sociais.

3.3 Forma de Avaliação da Aprendizagem

Na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, a avaliação da aprendizagem é concebida como parte indissociável do processo educativo. Longe de ser um ato meramente técnico ou neutro, a avaliação é permeada por contextos sociais, culturais e

políticos, devendo refletir um compromisso ético com o desenvolvimento integral dos estudantes, respeitando suas trajetórias, ritmos e potencialidades.

A avaliação não se limita à aferição do desempenho discente: ela também incide sobre a prática pedagógica e sua efetividade. Nesse sentido, configura-se como um instrumento de reflexão, planejamento e intervenção, tanto para o docente quanto para a equipe escolar como um todo. Deve, portanto, ser sistemática, contínua, diagnóstica e formativa, articulando-se ao acompanhamento do currículo em ação e aos indicadores institucionais de aprendizagem, permanência e rendimento escolar.

Diante dos desafios contemporâneos do cenário educacional — como a evasão, a defasagem de aprendizagem e as desigualdades de acesso ao conhecimento, intensificadas nos últimos anos —, a escola assume a avaliação como parte estratégica de sua proposta pedagógica, com foco na equidade, na permanência qualificada e no sucesso escolar.

Entre as práticas avaliativas adotadas, destacam-se:

- **Avaliação diagnóstica**, aplicada no início de cada período letivo, com o objetivo de identificar os conhecimentos prévios dos estudantes, mapear dificuldades e orientar o planejamento docente com base em dados concretos;
- **Avaliação formativa e processual**, realizada ao longo de todo o processo de ensino, valorizando a participação, o engajamento, a construção progressiva de competências e o percurso individual dos alunos;
- **Avaliação somativa**, que sintetiza o desempenho ao final de um ciclo, devendo ser equilibrada por múltiplos instrumentos e formas de expressão dos saberes;
- **Instrumentos avaliativos diversificados**, como trabalhos em grupo, produções escritas, autoavaliações, avaliações práticas, projetos, debates, seminários, mapas conceituais, entre outros, promovendo diferentes formas de expressão e engajamento com o conhecimento;
- **Acompanhamento pedagógico contínuo**, realizado em articulação entre docentes, coordenação pedagógica e orientação educacional, permitindo intervenções ágeis, devolutivas qualificadas e o desenvolvimento de planos de apoio à aprendizagem, sempre que necessário.

A avaliação também se orienta pelas competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nos referenciais dos cursos técnicos, o que demanda atenção à progressão das aprendizagens e ao desenvolvimento integral dos estudantes — abrangendo aspectos cognitivos, técnicos, socioemocionais e atitudinais.

Nesse contexto, ganham centralidade as **práticas de recomposição e recuperação contínua da aprendizagem**, fundamentais para superar lacunas e garantir que todos os estudantes possam alcançar os objetivos propostos. Essas práticas devem ser planejadas com intencionalidade pedagógica, baseadas em evidências, e integradas ao uso de metodologias ativas, à personalização das estratégias e ao protagonismo dos alunos.

Assim, a avaliação cumpre seu papel pedagógico ao subsidiar decisões, promover a autorregulação da aprendizagem e assegurar oportunidades reais de avanço a todos. Alinhada aos valores da escola, constitui-se como um instrumento de inclusão, justiça e transformação social.

3.4 Fundamentos que Orientam a Prática Pedagógica

O Projeto Político-Pedagógico da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva configura-se como um instrumento dinâmico e em constante construção coletiva. Reflete os valores institucionais, as transformações da educação profissional e as necessidades concretas da comunidade escolar, promovendo um ensino técnico de qualidade com foco no desenvolvimento integral do estudante.

A prática pedagógica da unidade está fundamentada nos seguintes princípios orientadores:

- a) Centralidade do estudante** – O estudante é o protagonista do processo de aprendizagem. As ações pedagógicas devem valorizar sua autonomia, suas experiências e seus projetos de vida, garantindo sentido e pertencimento à trajetória escolar.
- b) Integração entre teoria e prática** – A aprendizagem deve ser contextualizada, integrando saberes acadêmicos, científicos e técnicos, por meio de experiências aplicadas em projetos, práticas laboratoriais e vivências profissionais.
- c) Formação crítica e cidadã** – Promove-se o desenvolvimento ético, reflexivo e sustentável, com ênfase nos direitos humanos, na cidadania ativa e no compromisso com a transformação social e o bem comum.
- d) Currículo vivo e adaptável** – A escola adota um currículo flexível, interdisciplinar e conectado às transformações do mundo do trabalho e às demandas do território, respeitando as especificidades dos cursos e das turmas.
- e) Metodologias inovadoras e inclusivas** – Utilizam-se abordagens colaborativas, investigativas e interativas, com uso de tecnologias e estratégias diversificadas que favorecem a participação, a personalização da aprendizagem e a inclusão.
- f) Avaliação formativa e contínua** – A avaliação é concebida como diagnóstica, processual e orientadora. Fundamenta-se em indicadores e na escuta ativa, visando identificar potencialidades, intervir nas dificuldades e promover a recomposição das aprendizagens.
- g) Ambientes cooperativos de aprendizagem** – Valorizam-se espaços que promovam a construção coletiva do conhecimento, a aprendizagem entre pares, o trabalho em equipe e a resolução de problemas reais.
- h) Respeito à diversidade e promoção da inclusão** – A escola reconhece e valoriza as diferenças culturais, sociais, étnicas e individuais, assegurando equidade no acesso, na permanência e no êxito. Defende práticas pedagógicas antidiscriminatórias e acolhedoras.
- i) Articulação institucional** – A atuação integrada entre Coordenação Pedagógica, Orientação Educacional e corpo docente é essencial para garantir o acompanhamento dos estudantes, a permanência qualificada e a melhoria contínua dos processos

educacionais.

j) Interdisciplinaridade e formação polivalente – Busca-se integrar diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais capazes de atuar com flexibilidade, criatividade e consciência crítica diante dos desafios contemporâneos.

3.5 A equipe de trabalho

3.5.1 Da Superintendência

Superintendência da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva: Diego de Magalhães Barreto.

A Superintendência da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva constitui o núcleo central da gestão escolar, sendo responsável pela direção, coordenação e integração das atividades pedagógicas, administrativas e institucionais da unidade, em conformidade com o Regimento Comum das Escolas Técnicas Estaduais do Centro Paula Souza.

A Superintendência das Escolas Técnicas Estaduais tem como competência a direção e coordenação das atividades da unidade de ensino, sendo exercida pelo Superintendente, auxiliado pelo Assessor III, quando houver, e estruturada pelos Serviços Administrativo, Financeiro e Acadêmico, assegurando o pleno funcionamento da escola.

Sua atuação está orientada pela garantia da qualidade do ensino, pelo cumprimento das diretrizes institucionais e pela promoção de uma gestão democrática, eficiente e orientada por resultados.

Atribuições Estratégicas da Superintendência

Em consonância com o Artigo 136 do Regimento Comum das Etecs, a Superintendência exerce as seguintes atribuições, com foco na governança institucional:

- **Gestão e administração da unidade escolar**, assegurando o funcionamento integrado das áreas pedagógica, administrativa e acadêmica;
- **Garantia do cumprimento do Plano Plurianual de Gestão (PPG)**, promovendo seu acompanhamento, avaliação e atualização contínua;
- **Coordenação do Projeto Político-Pedagógico (PPP)**, assegurando sua implementação e alinhamento às diretrizes do Centro Paula Souza;
- **Garantia do cumprimento curricular**, incluindo conteúdos, cargas horárias e dias letivos, conforme legislação vigente;
- **Promoção de práticas de gestão orientadas por indicadores**, utilizando dados institucionais para subsidiar decisões e aprimorar a oferta educacional;
- **Gestão de recursos físicos, materiais, humanos e financeiros**, assegurando condições adequadas ao desenvolvimento das atividades escolares;
- **Promoção da recuperação da aprendizagem**, garantindo estratégias para atendimento de estudantes com menor rendimento e em progressão parcial;
- **Fortalecimento da integração escola-família-comunidade-empresa**, ampliando parcerias e oportunidades formativas para os estudantes;
- **Incentivo à inovação pedagógica e institucional**, promovendo ações que contribuam para a melhoria contínua dos processos educacionais;
- **Coordenação e acompanhamento de projetos institucionais**, assegurando sua execução, monitoramento e avaliação de resultados;
- **Garantia do cumprimento da legislação e das normativas institucionais**, assegurando a conformidade dos processos escolares;
- **Promoção da comunicação institucional e do fluxo de informações**, fortalecendo a transparência e a participação da comunidade escolar;
- **Articulação entre os diferentes setores da escola**, assegurando a integração das ações pedagógicas, administrativas e formativas.

A Superintendência, nesse contexto, assume papel estratégico na consolidação de uma gestão educacional eficiente, articulada e orientada por evidências, promovendo a qualidade do ensino, o desenvolvimento institucional e a formação integral dos estudantes, em consonância com as demandas contemporâneas da educação e do mundo do trabalho.

3.5.2 Da Coordenação Pedagógica

Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica: Erica Maria Martinelli Campos Santos.

A Coordenação Pedagógica da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva exerce papel estratégico na gestão do processo de ensino e aprendizagem, atuando de forma articulada com a equipe gestora, docentes, orientação educacional e coordenações

de curso, com foco na garantia da qualidade do ensino e no cumprimento das diretrizes institucionais do Centro Paula Souza.

A função é orientada pelo princípio da **governança pedagógica**, assegurando coerência entre planejamento, execução curricular, práticas pedagógicas, registros e avaliação, com base em acompanhamento sistemático, análise de indicadores educacionais e intervenções pedagógicas contínuas.

Em consonância com o Projeto de Coordenação Pedagógica 2026, a atuação da Coordenação Pedagógica está estruturada nos seguintes eixos estratégicos:

I. Planejamento e Alinhamento Curricular

Atuação na orientação e acompanhamento dos Planos de Trabalho Docente (PTDs), assegurando alinhamento com os Planos de Curso, competências, habilidades e bases tecnológicas previstas. Realiza análise sistemática dos registros pedagógicos, garantindo o cumprimento qualitativo e quantitativo dos currículos.

II. Acompanhamento da Prática Docente

Observação de aulas, devolutivas técnico-pedagógicas e orientação metodológica, com foco na qualificação das práticas docentes, no uso de metodologias ativas, tecnologias educacionais e estratégias inclusivas.

III. Monitoramento do Processo de Ensino e Aprendizagem

Acompanhamento contínuo dos indicadores de desempenho, frequência e rendimento escolar, com identificação de lacunas de aprendizagem e proposição de intervenções pedagógicas, incluindo ações de recuperação contínua e paralela.

IV. Avaliação e Cultura de Monitoramento

Análise e orientação dos instrumentos avaliativos, promovendo práticas coerentes, diagnósticas e formativas, com foco na melhoria da aprendizagem e na consolidação de uma cultura avaliativa contínua e colaborativa.

V. Inclusão e Acessibilidade

Atuação integrada com a Orientação Educacional e docentes no acompanhamento dos estudantes público-alvo da educação especial, orientando adaptações pedagógicas, avaliação acessível e implementação do Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE), em consonância com os princípios da educação inclusiva.

VI. Formação Continuada e Desenvolvimento Docente

Planejamento e execução de ações formativas, reuniões pedagógicas e momentos de estudo, com foco na melhoria das práticas pedagógicas, no uso de tecnologias educacionais e na atualização metodológica.

VII. Integração Currículo e Mundo do Trabalho

Apoio à articulação entre currículo e práticas profissionais, incentivando projetos, visitas técnicas e parcerias institucionais que promovam a contextualização da aprendizagem e a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.

VIII. Gestão de Dados e Indicadores Educacionais

Utilização de sistemas institucionais e indicadores (rendimento, frequência, desempenho) para subsidiar a tomada de decisão pedagógica, elaboração de relatórios e definição de estratégias de intervenção.

IX. Governança Pedagógica e Articulação Institucional

Atuação colaborativa com a equipe gestora, coordenações de curso e orientação educacional, promovendo alinhamento institucional, acompanhamento dos processos pedagógicos e fortalecimento da cultura de corresponsabilidade pelos resultados educacionais.

A atuação da Coordenação Pedagógica, nesse contexto, consolida-se como elemento central na garantia da qualidade do ensino, na melhoria dos indicadores educacionais e no fortalecimento de uma prática pedagógica coerente, inovadora, inclusiva e orientada por resultados, contribuindo diretamente para a permanência qualificada e o sucesso escolar dos estudantes.

3.5.3 Da Orientação Educacional

Coordenadora de Projetos Responsável pela Orientação Educacional: Adriana Aparecida Palmeira.

A Orientação Educacional da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva desempenha papel essencial no acompanhamento integral dos estudantes, atuando de forma articulada com a Coordenação Pedagógica, equipe gestora, docentes e coordenações de curso, com foco na permanência, no desenvolvimento acadêmico e na formação socioemocional dos alunos.

Sua atuação fundamenta-se na mediação das relações escolares, no acompanhamento sistemático da vida acadêmica e na promoção de um ambiente educativo acolhedor, inclusivo e orientado para o sucesso escolar, em consonância com a Deliberação CEETEPS nº 87/2022 e as diretrizes institucionais do Centro Paula Souza.

Em alinhamento ao Projeto de Orientação Educacional 2026, a atuação da Orientação Educacional está estruturada nos seguintes eixos estratégicos:

I. Acompanhamento da Vida Escolar e Permanência Estudantil

Monitoramento contínuo da frequência, rendimento e engajamento dos estudantes, com identificação precoce de situações de risco e desenvolvimento de ações de busca ativa, visando garantir a permanência e o êxito escolar.

II. Monitoramento do Processo de Ensino e Aprendizagem

Acompanhamento dos indicadores educacionais em articulação com a Coordenação Pedagógica, contribuindo para o cumprimento qualitativo e quantitativo dos currículos e para a superação de dificuldades de aprendizagem.

III. Escuta Ativa e Mediação de Relações

Promoção de espaços de diálogo com estudantes, como reuniões de representantes de classe e atendimentos individuais, fortalecendo a escuta qualificada, a mediação de conflitos e o desenvolvimento de relações interpessoais saudáveis no ambiente escolar.

IV. Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico

Acompanhamento dos estudantes em situações específicas, como progressão parcial, adaptação de ingressantes e alunos oriundos de vagas remanescentes, oferecendo suporte para organização dos estudos e continuidade do percurso formativo.

V. Inclusão e Acompanhamento Educacional

Atuação no acompanhamento dos estudantes público-alvo da educação especial, com participação na elaboração do Estudo de Caso (Parte 1), articulação com o AEE e orientação para práticas pedagógicas inclusivas, assegurando o acesso e a permanência no currículo.

VI. Desenvolvimento de Competências Socioemocionais

Promoção de ações voltadas ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como autonomia, responsabilidade, convivência e tomada de decisão, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

VII. Articulação Escola-Família-Comunidade

Estabelecimento de diálogo com responsáveis e articulação com a comunidade escolar, fortalecendo a corresponsabilidade no processo educativo e ampliando o suporte ao estudante.

VIII. Integração com o Mundo do Trabalho

Atuação conjunta com a Coordenação Pedagógica, Coordenação de Curso e Assistente Técnico Administrativo (ATA) na promoção de ações como palestras, visitas técnicas e incentivo ao estágio, contribuindo para a contextualização da aprendizagem e o projeto de vida dos estudantes.

IX. Gestão de Dados e Intervenção Educacional

Coleta e análise de dados de frequência e rendimento escolar, subsidiando a tomada de decisão e a implementação de estratégias de intervenção pedagógica e socioeducacional.

A Orientação Educacional, nesse contexto, consolida-se como um espaço de cuidado, mediação e apoio ao estudante, contribuindo para a construção de trajetórias escolares bem-sucedidas e para a efetivação de uma educação inclusiva, equitativa e orientada por resultados. Sua atuação integrada fortalece a governança pedagógica da unidade, assegurando que o cumprimento curricular seja não apenas formal, mas efetivo, significativo e alinhado às demandas contemporâneas da educação e do mundo do trabalho.

3.5.4 Coordenadores de Curso

EIXO TECNOLÓGICO: Informação e Comunicação

Coordenadores do Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Informática para Internet: Francis Augusto Guimarães e Rodrigo Paulino Nascimento.

EIXO TECNOLÓGICO: Gestão e Negócios

Coordenadores do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (MTEC N): Bruno Leandro Cortez de Souza e Rodrigo Paulino Nascimento.

Coordenadores do Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração – Período Integral: Rodrigo Paulino Nascimento.

Coordenadores do Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Marketing – Período Integral: Rodrigo Paulino Nascimento.

Coordenadores do Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Recursos Humanos – Período Integral: Francis Augusto Guimarães e Rodrigo Paulino Nascimento.

Coordenadores do Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Serviços Jurídicos – Período Integral: Rodrigo Paulino Nascimento.

Coordenadores do Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Logística (MTEC): Rodrigo Paulino Nascimento.

Coordenadores do Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Recursos Humanos (MTEC): Rodrigo Paulino Nascimento.

Coordenadores do Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Informática para Internet (MTEC): Rodrigo Paulino Nascimento.

Coordenador do Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração (Parceira com a EE Arnolfo Azevedo): Deyse Sene de Melo Souza;

Coordenador do Curso Técnico em Administração: Iris Renata de Carvalho Rosas dos Reis;

Coordenador do Curso Técnico em Logística: Maurilio José Pereira;

Coordenadora do Curso Técnico em Qualidade: Iris Renata de Carvalho Rosas dos Reis;

Coordenador do Curso Técnico em Recursos Humanos: Thiago Gomes Luiz de Paula.

EIXO TECNOLÓGICO: Segurança

Coordenador do Curso Técnico em Segurança do Trabalho: Bruno Leandro Cortez de Souza.

Cada curso técnico está organizado em eixos tecnológicos, sob a orientação de um Coordenador de Curso, que atua como responsável pela gestão pedagógica, acadêmica e operacional da habilitação profissional, em articulação com a Superintendência, Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional.

O Coordenador de Curso exerce papel estratégico na garantia do cumprimento qualitativo e quantitativo dos currículos, assegurando a coerência entre planejamento, execução, práticas pedagógicas, registros e avaliação, em consonância com as diretrizes do Centro Paula Souza.

Compete ao Coordenador de Curso:

1. **Planejar, coordenar, acompanhar e avaliar** as atividades pedagógicas e administrativas do curso, assegurando alinhamento ao Projeto Político-Pedagógico (PPP), ao Plano Plurianual de Gestão (PPG) e ao Plano de Curso;
2. **Atuar na organização e no acompanhamento do trabalho docente**, orientando o planejamento das atividades, promovendo a integração entre os componentes curriculares e contribuindo para a implementação de metodologias inovadoras e inclusivas;
3. **Acompanhar o processo de ensino e aprendizagem**, monitorando indicadores de desempenho, frequência e rendimento, contribuindo para a identificação de lacunas e proposição de intervenções pedagógicas;
4. **Participar da elaboração, execução e avaliação do planejamento institucional**, incluindo o Plano Escolar e o Plano Plurianual de Gestão, assegurando a integração entre as ações pedagógicas e as metas institucionais;
5. **Coordenar e acompanhar as atividades de recuperação contínua e progressão parcial**, orientando docentes e garantindo a efetividade das estratégias de apoio à aprendizagem;
6. **Atuar na articulação entre formação técnica e mundo do trabalho**, promovendo ações como projetos integradores, visitas técnicas, parcerias institucionais e desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
7. **Supervisionar e acompanhar o desenvolvimento do TCC**, em articulação com docentes e Coordenação Pedagógica, assegurando sua coerência com o perfil profissional e as competências da habilitação;
8. **Promover a integração entre equipe docente, estudantes e setores da escola**, fortalecendo o alinhamento das práticas pedagógicas e o acompanhamento das turmas;
9. **Apoiar ações de inclusão e acessibilidade**, garantindo condições para o acesso, a permanência e o sucesso dos estudantes no curso;

10. **Contribuir para a análise e utilização de indicadores educacionais**, subsidiando a tomada de decisão e o aprimoramento contínuo do curso.

3.5.5 Dos Chefes de Serviço

Chefe de Serviços Administrativo e Financeiro: Máira Paola Diniz Amorim Oliveira

O Serviço Administrativo e Financeiro das Escolas Técnicas Estaduais compreende a execução das atividades de administração de pessoal, recursos físicos, financeiros e materiais, compras, almoxarifado, limpeza, patrimônio, segurança, zeladoria, manutenção das instalações, equipamentos e outras pertinentes.

Compete ao Chefe de Serviço Administrativo e Financeiro:

- a) dirigir, coordenar, orientar e controlar o desenvolvimento das atividades de administração de pessoal, recursos físicos, financeiros e materiais, compras, almoxarifado, limpeza, patrimônio, segurança, zeladoria, manutenção das instalações e equipamentos;
- b) manter atualizado o cadastro de servidores quanto aos dados pessoais, funcionais e financeiros, para possibilitar o processamento da folha de pagamento e levantamento de dados para subsidiar informações;
- c) preparar dados da folha de pagamento a serem encaminhados para processamento, demonstrando os valores a serem pagos ou descontados e a identificação de cada servidor;
- d) conferir as alterações encaminhadas para o processamento, efetuando os acertos necessários em relação aos pagamentos realizados, para assegurar a correta retribuição dos servidores e o recolhimento dos encargos sociais;
- e) atender os servidores, orientando ou esclarecendo dúvidas relacionadas ao pagamento e vida funcional.

Chefe de Serviços Acadêmicos: Fábio Rédua de Oliveira.

O Serviço Acadêmico das Escolas Técnicas Estaduais compreende a escrituração, documentação escolar, expedição e registro de documentos escolares, fornecimento de informações e dados para planejamento, preenchimento e envio de cadastros oficiais, controle de processos e avaliações dos resultados do processo de ensino e aprendizagem.

Compete ao Chefe de Serviço Administrativo e Financeiro:

- a) responder pela regularidade e autenticidade dos registros e documentos da vida escolar do aluno;
- b) cumprir e fazer cumprir normas legais, regulamentos, diretrizes e prazos estabelecidos para execução dos trabalhos;
- c) propor medidas ou expedir instruções que visem à racionalização e manutenção das suas atividades;
- d) instruir e emitir pareceres em processos didático-pedagógicos e expedientes educacionais em assuntos sob sua responsabilidade;
- e) assinar os documentos escolares que, conforme normas legais, exijam sua assinatura;
- f) fornecer dados e informações acadêmicas para cadastros oficiais, responsabilizando-se por eles;
- g) responsabilizar-se pela guarda ou arquivo dos registros e documentos acadêmicos.

3.5.6 Assistente Técnico II

O Assistente Técnico II nas Escolas Técnicas Estaduais atua no suporte técnico-administrativo à gestão escolar, contribuindo para o planejamento, organização e acompanhamento das atividades institucionais. Apoia a Superintendência e os setores da unidade na execução de processos, elaboração de documentos e organização do fluxo de trabalho.

Sua atuação envolve análise de processos, acompanhamento de atividades e orientação de procedimentos, assegurando o cumprimento das normativas, a eficiência operacional e a integração entre os setores, contribuindo para a qualidade da gestão escolar.

São responsabilidades do Assistente Técnico II:

- a) manter intercâmbio com outros órgãos e profissionais especializados, a fim de obter subsídios para implantação ou melhoria dos serviços pertinentes à sua área de atuação;
- b) realizar, quando for o caso, visitas técnicas com objetivo de cumprir atribuições gerais e específicas da unidade;

- c) realizar levantamento, no âmbito das Unidades de Ensino, das necessidades de qualificação de mão de obra para vários setores produtivos, com objetivo de identificar aqueles cursos considerados oportunos para supri-las, segundo as demandas regionais das empresas e outras instituições;
- d) propor ao dirigente das Unidades de Ensino, adoção de parcerias com as empresas e instituições locais, nas áreas de qualificação de mão de obra e outras, de acordo com as políticas e diretrizes estabelecidas pela Administração Central;
- e) zelar pela guarda, conservação e limpeza de equipamentos e materiais peculiares ao trabalho, bem como dos locais;
- f) desempenhar outras atribuições correlatas e afins.

3.5.7 Auxiliar de Docente

Auxiliares de Docente: João Otavimar Lourenço; Francisco Augusto Baruque Marcondes.

São atribuições do Auxiliar de Docente:

1. acompanhar e auxiliar o professor no desenvolvimento de aulas práticas e em outras atividades didáticas que requeiram seu trabalho profissional;
2. cumprir e fazer cumprir as normas próprias dos laboratórios, oficinas, setores agropecuários, de campos, etc.;
3. desempenhar outras atividades correlatas, e afins, estabelecidas pelas unidades de ensino e em regulamentação própria;
4. organizar e preparar ambientes didáticos (laboratórios, oficinas, campo, setores agropecuários, etc.) destinados às aulas práticas na organização curricular dos cursos;
5. proceder às manutenções corretivas e preventivas nos equipamentos, de acordo com procedimentos padronizados.

3.5.8 Serviços Administrativos

Agente Técnico e Administrativo: Desenvolver serviços de apoio administrativo em geral, bem como manter a ordem e a disciplina, controlando e orientando os alunos para a prática de bons hábitos e respeito às normas institucionais, visando o atendimento às necessidades das rotinas e sistemas estabelecidos, conforme sua área de atuação.

Agente Técnico e Administrativo: Camila Tamara Rosa, Edson Soriano de Oliveira; Jucilene Cristina Telles Miranda; Simone Costa Nunes Gomes.

Analista de Suporte e Gestão (Bibliotecário): Planejar, organizar, orientar e executar trabalhos técnicos relativos às atividades biblioteconômicas, procedendo a representação descritiva (catalogação) e a análise temática (classificação) do material bibliográfico e documental, visando o armazenamento, a recuperação e a disseminação da informação.

Analista de Suporte e Gestão (Bibliotecário): Amanda Grazielli Rodrigues de Souza Ribeiro.

3.5 Organização do tempo

Os horários dos cursos oferecidos na Etec Padre Carlos Leôncio da Silva estão assim organizados:

Quadro – Organização do tempo

HORÁRIO ETEC – 2026

	ENSINO MÉDIO (MTEC E MTEC-PI)		ENSINO MÉDIO (MTEC-N)		TÉCNICO		INTERCOMPL.	
1	07H00-07H50	MTEC 3ºNTL	MTEC-PI 1º/2º/3ºEMA 1º/2º/3ºEMM 1º/2º/3ºEMH 1º/2º/3ºEMJ		-	-	-	
2	07H50-08H40				-	-	-	
3	08H40-09H30				-	-	-	
INT.	09H30-09H50				-	-	-	
4	09H50-10H40				-	-	-	
5	10H40-11H30				-	-	-	
6	11H30-12H20	MTEC 1º*/2º/3ºNTI 3ºNTRH			-	-	-	
INT.	12H20-13H20				-	-	-	
7	13H20-14H10				-	-	-	
8	14H10-15H00				-	-	8	14H30-15H20
9	15H00-15H50				-	-	9	15H20-16H10
INT.	15H50-16H10				-	-	10	16H10-17H00
10	16H10-17H00	*			-	-	INT.	17H00-17H10
11	17H00-17H50				-	-	11	17H10-18H00
12	17H50-18H40				-	-	12	-
13	18H40-19H30				-	-		
INT.					1º BL	18H50-20H43	TÉCNICO	
14					INT.	20H43-20H57	2ºTA 3º****TL 1ºTQ 3ºTRH 1º/3º****TS	
15					2º BL	20H57-22H50	-	
16							-	

*1º NTI (MTEC): 4ª feira (ou outro dia da semana) – saída às 19h30.

**MTEC-N: 6ª feira – saída às 21h40.

***TÉCNICO – ANP (20% on-line): aulas de 2ª a 5ª feira; 6ª feira – sem aula.

****INTERCOMPLEMENTAR – 3º NA (19 aulas): 2ª, 4ª, 5ª e 6ª feira – das 14h30 às 18h00; 3ª feira – das 15h20 às 18h00 (2ªf=4 + 3ªf=3 + 4ªf=4 + 5ªf=4 + 6ªf=4).

Fonte: Dados da escola, 2026

3.6 Gestão Administrativa

A Gestão Administrativa da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva constitui-se como eixo estruturante para o pleno funcionamento da unidade escolar, assegurando as condições necessárias ao desenvolvimento das atividades pedagógicas, acadêmicas e institucionais. Atua de forma integrada à Superintendência, à Coordenação Pedagógica e à Orientação Educacional, contribuindo para a efetividade da gestão escolar e o cumprimento das diretrizes do Centro Paula Souza.

Sua atuação está orientada pela eficiência, organização, transparência e conformidade legal, garantindo o adequado gerenciamento dos recursos humanos, físicos, materiais e financeiros, bem como o suporte aos processos acadêmicos e administrativos.

A gestão administrativa compreende os Serviços Administrativo, Financeiro e Acadêmico, responsáveis por:

- **Gestão de recursos humanos**, incluindo organização funcional, controle de frequência, atribuições e apoio às demandas institucionais;
- **Gestão de recursos materiais e patrimoniais**, assegurando o controle, manutenção, conservação e uso adequado dos bens e das instalações da unidade;
- **Gestão financeira e orçamentária**, garantindo a aplicação eficiente dos recursos, em conformidade com as normativas vigentes;
- **Apoio aos processos acadêmicos**, incluindo organização de registros escolares, documentação acadêmica, atendimento a estudantes e acompanhamento dos fluxos institucionais;
- **Organização e controle de processos administrativos**, assegurando a tramitação adequada de documentos, cumprimento de prazos e padronização de procedimentos;
- **Suporte à execução de projetos institucionais**, contribuindo para a implementação e acompanhamento das ações previstas no Plano Plurianual de Gestão (PPG) e no Projeto Político-Pedagógico (PPP);
- **Promoção da comunicação institucional**, garantindo o fluxo adequado de informações entre os setores da escola e com a comunidade externa.

A Gestão Administrativa, nesse contexto, atua como suporte essencial à governança escolar, assegurando a integração dos processos, a qualidade dos serviços prestados e a sustentabilidade das ações pedagógicas e institucionais.

4 ESPECIFICIDADE DOS CURSOS

4.1 Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio com Habilitação Profissional em Período Integral (MTec PI – Administração, Marketing, Serviços Jurídicos e Recursos Humanos) e Ensino Médio com Habilitação Profissional (MTec – Informática para Internet, Logística, Recursos Humanos e Administração)

O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica no Brasil, tem passado por importantes transformações com o objetivo de garantir uma formação de qualidade, alinhada às demandas contemporâneas da sociedade e do mundo do trabalho. A Lei nº 13.415/2017, que instituiu a Reforma do Ensino Médio, promoveu alterações na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), reforçando a necessidade de uma formação integral do estudante.

Nesse contexto, o Ensino Médio tem como finalidades assegurar ao educando a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitar o prosseguimento de estudos, promover sua formação como pessoa humana, desenvolver competências para o exercício da cidadania e oferecer preparação básica para o mundo do

trabalho. Além disso, busca-se garantir o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, com base na compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos que orientam os processos produtivos (art. 35, incisos I a IV, da LDB).

Alinhada a esses princípios, a Etec Padre Carlos Leôncio da Silva continua orientando sua proposta pedagógica para a formação de estudantes críticos, éticos e socialmente responsáveis, comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com o uso consciente e responsável das tecnologias. A instituição busca promover o protagonismo juvenil, incentivando a participação ativa dos alunos em sua trajetória formativa, através do desenvolvimento de atividades curriculares e extracurriculares planejadas de acordo com as características sociais, culturais e cognitivas dos estudantes, favorecendo a construção de competências e habilidades essenciais para a vida em sociedade, para o exercício da cidadania e para a inserção qualificada no mundo do trabalho.

A Unidade Escolar iniciou suas atividades no ano de 2013, contando com duas turmas de ETIM, Técnico Integrado ao Ensino Médio: em Informática para Internet e Marketing. Em 2015, houve a implantação do Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio. Já em 2019, foi implantado o Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Médio. Ressalta-se que tais cursos vêm sendo gradativamente substituídos pela nova estrutura do Ensino Médio com Habilitação Profissional em Período Integral.

Em 2020, foram iniciadas as turmas de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Logística (período da manhã) e Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Informática para Internet (período da tarde). Em 2021, foram iniciadas as turmas de: Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Segurança do Trabalho (período da tarde), além das turmas de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração, Marketing e Serviços Jurídicos (período integral).

Em 2024, foram iniciadas as turmas de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Recursos Humanos (período da tarde) – MTec. E em 2025, foram iniciadas as turmas de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Recursos Humanos (período integral) – MTec PI e Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração (período noturno) – MTec N.

Em 2026 não foi iniciada nenhuma habilitação nova, mas mantidas dezessete turmas, sendo onze turmas em período integral de Ensino Médio MTEC PI (três turmas em Administração, três turmas em Marketing, três turmas em Serviços Jurídicos e duas turmas em Recursos Humanos) e seis turmas de Ensino Médio MTEC (uma turma de Logística (período da manhã), três turmas de Informática para Internet e uma turma de Recursos Humanos (período da tarde) e uma turma de Administração (período da noite)).

Os componentes curriculares estão organizados conforme as quatro áreas do conhecimento previstas na BNCC: Linguagens e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Matemática e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias. A matriz curricular contempla, ainda, os componentes de Filosofia, Sociologia e Língua Estrangeira Moderna – Espanhol, contribuindo para a formação integral do estudante.

A Unidade Escolar busca sempre adotar metodologias diversificadas e ativas, fundamentadas na LDB e na BNCC, com foco no protagonismo do aluno e no desenvolvimento de competências e habilidades para a cidadania, continuidade dos estudos e inserção no mundo do trabalho, quais sejam:

I. A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II. A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III. O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV. A compreensão dos fundamentos científico tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Nosso compromisso segue sendo de formar cidadãos capazes de atuar de forma ativa e crítica na sociedade contemporânea, respeitando os direitos humanos, as liberdades fundamentais e os princípios da convivência democrática.

4.2 Ensino Médio com Habilitação Profissional (MTec –Administração)

O Curso MTec-N em Administração da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva apresenta-se como uma oferta estratégica no contexto da unidade, sendo o único curso integrado ao Ensino Médio ofertado no período noturno. Essa característica amplia significativamente o acesso à educação profissional para estudantes que, por diferentes razões, não conseguem frequentar cursos no período diurno, especialmente aqueles já inseridos no mundo do trabalho ou que necessitam conciliar os estudos com outras responsabilidades.

A proposta do MTec-N em Administração está alinhada às diretrizes da educação profissional integrada, articulando a formação geral do Ensino Médio com a formação técnica, de modo a promover o desenvolvimento integral do estudante. O

curso busca formar jovens capazes de compreender o funcionamento das organizações, desenvolver competências relacionadas à gestão, ao planejamento, à comunicação e à tomada de decisão, além de estimular o pensamento crítico, a autonomia e a responsabilidade social.

Inserido em uma região com forte presença dos setores industrial, comercial e de serviços, o curso estabelece diálogo direto com as demandas do mercado de trabalho local. Muitos estudantes já se encontram inseridos nesses contextos profissionais, atuando em empresas da região, o que contribui para a construção de uma aprendizagem significativa, na qual teoria e prática se articulam de forma contínua. Essa realidade também favorece a troca de experiências em sala de aula, enriquecendo o processo formativo e aproximando os conteúdos das situações reais vivenciadas pelos alunos.

A oferta no período noturno configura-se como uma importante ação de inclusão educacional, contribuindo para a redução de desigualdades no acesso à formação técnica integrada. Nesse sentido, o curso atende a um público diversificado, com trajetórias e necessidades distintas, o que demanda práticas pedagógicas flexíveis, acolhedoras e contextualizadas.

Outro aspecto relevante refere-se ao papel do curso na permanência e no êxito dos estudantes, uma vez que a organização curricular e as estratégias didáticas são pensadas para favorecer a continuidade dos estudos, reduzir a evasão escolar e promover o engajamento dos alunos no processo de aprendizagem.

Dessa forma, o Curso MTec-N em Administração reafirma seu papel como instrumento de transformação social, ao possibilitar a formação acadêmica e profissional de estudantes no período noturno, contribuindo para a ampliação de oportunidades, inserção qualificada no mundo do trabalho e continuidade dos estudos em níveis mais avançados.

4.3 Ensino Médio Intercomplementar – Parceria com a SEDUC – E. E. Arnolfo Azevedo

A parceria entre a SEDUC – E. E. Arnolfo Azevedo e o CPS – Etec Padre Carlos Leôncio da Silva teve início no ano de 2022. Em 2023 havia duas turmas de Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Recursos Humanos, ano em que teve a sua primeira formatura, realizada juntamente com os alunos da escola estadual, com a representação da Etec na cerimônia oficial. Em 2024 iniciou-se o oferecimento do Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração, cujo plano de curso foi elaborado pela Secretaria de Educação de São Paulo, e a primeira formatura de Técnico em Administração ocorreu ao final desse ano de 2025.

Na ocasião do novo formato dos cursos oferecidos pela parceria SEDUC/CPS, foram disponibilizadas aos professores desse curso informações a respeito do AVA da Educação Profissional, com o material de apoio disponibilizado na plataforma virtual. Buscar-se-á desenvolver as seguintes atribuições e conhecimentos ao longo do curso:

- Resolução de problemas de matemática e raciocínio lógico, permitindo a análise crítica de situações complexas e a tomada de decisões embasada em dados e informações relevantes;
- Análise financeira, incluindo domínio da matemática financeira básica, capacidade de avaliar receitas, custos, lucros e de identificar o ponto de equilíbrio nas organizações;
- Aplicação e análise de conceitos contábeis, permitindo a interpretação de indicadores contábeis e a compreensão da situação financeira das empresas;
- Apoio no desenvolvimento de estratégias de marketing, visando a identificação de oportunidades de mercado, segmentação de clientes e criação de planos de ação para a promoção de produtos e serviços;
- Conhecimento em Recursos Humanos, compreendendo os aspectos relacionados à gestão de pessoas, como recrutamento, seleção, treinamento, avaliação de desempenho e gestão de conflitos;
- Familiaridade com a gestão de processos em diversas áreas, como compras, tecnologia da informação, logística e gestão fabril, permitindo uma visão integrada dos processos organizacionais;
- Conhecimentos em softwares de gestão, como ERP/CRM, para auxiliar na gestão eficiente das informações e no suporte às atividades administrativas das empresas;
- Conhecimento do pacote Office, incluindo ferramentas como Microsoft, Google e Open Office, para a realização de tarefas e comunicação eficiente no ambiente de trabalho;
- Conhecimento de metodologias ágeis, como Canvas, Design Thinking e Scrum, para aprimorar a capacidade de inovação, solução de problemas e trabalho em equipe;
- Compreensão das noções de legislação e marco regulatório, incluindo a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), garantindo o cumprimento das normas legais nas atividades empresariais.

O Técnico em Administração pode exercer suas funções em instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Em resumo, o técnico em Administração é um profissional versátil, que atua como suporte essencial para a gestão, contribuindo para a eficiência e organização das empresas.

4.4. Curso Técnico em Administração

Neste ano de 2026 o Curso Técnico em Administração completa dez anos desde o primeiro semestre em que foi ofertado. Ao longo deste período, passou por diversas transformações/adaptações, mantendo o contínuo aperfeiçoamento de suas práticas pedagógicas e alinhamento às diretrizes educacionais e às demandas do mundo do trabalho.

Em 2025, foram mantidas as atividades extracurriculares, como palestras, projeto Boas-vindas, participação em eventos de IES da cidade, entre outros. Sempre buscando proporcionar aos alunos que desenvolvam as competências gerais, as atribuições e as responsabilidades propostas no plano de curso.

O TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO é o profissional que participa da gestão dos recursos mercadológicos, humanos, financeiros, materiais e produtivos. Executa as rotinas administrativas, controla materiais, acompanha níveis de eficiência e produtividade e presta atendimento a clientes. Trabalha em equipe, otimiza recursos, propõe inovações e adota postura ética na condução das relações e atividades. É ainda o profissional que demonstra autoconfiança, iniciativa e proatividade na realização das atividades cotidianas. Contribui na melhoria contínua dos processos e procedimentos, visando identificar soluções empreendedoras e inovadoras. Integra e colabora equipes de trabalho para desempenho satisfatório de suas funções. Monitora e analisa situações para tomada de decisão com seus pares. Assessora no cumprimento de metas propostas e otimização de resultados.

Considerando o perfil profissional de conclusão do Técnico em Administração, o curso orienta suas ações pedagógicas para o desenvolvimento integrado de competências técnicas e comportamentais, visando à formação de profissionais aptos a atuar na gestão de recursos organizacionais com eficiência, ética e senso crítico. As práticas pedagógicas articulam teoria e prática por meio de metodologias ativas, como estudos de caso e projetos integradores, favorecendo a análise, a tomada de decisão e a resolução de problemas. O curso também incentiva a participação em atividades extracurriculares, promovendo a integração com o mundo do trabalho e o desenvolvimento da empregabilidade. Além disso, contempla ações voltadas à inovação, ao empreendedorismo e ao desenvolvimento de competências socioemocionais. A gestão pedagógica realiza acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos, com foco na melhoria dos resultados e na qualidade do ensino.

4.5 Curso Técnico em Logística

O Curso Técnico em Logística teve a primeira turma oferecida em 2009 e no ano de 2026 conta com uma turma de terceiro módulo.

Todas as atividades propostas são pensadas para colaborar para que, ao final do curso, os alunos desenvolvam as competências gerais, as atribuições e as responsabilidades propostas no plano de curso.

O TÉCNICO EM LOGÍSTICA é o profissional que colabora na gestão dos processos de planejamento, operação e controle de programação nas áreas de produção de bens e serviços, de compras, de armazenagem, de estoques, de movimentação e de expedição. Viabiliza o transporte e a distribuição de materiais e produtos, coordena a manutenção de máquinas e de equipamentos e executa as funções, utilizando tecnologia de informação. Identifica metodologias, sistemas, procedimentos, equipamentos e estabelece critérios para seleção e utilização adequada. Elabora tabelas, interpreta gráficos e mapeia o custeio das áreas produtivas envolvidas. Implementa os procedimentos de controle de custos, qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico. Atua em equipe, segundo princípios éticos e cidadãos.

As atribuições do Técnico em Logística são:

- Acompanhar o fluxo de materiais da logística reversa.
 - Desenvolver gestão da qualidade em atividades logísticas.
 - Gerenciar processos logísticos, utilizando sistemas operacionais.
 - Identificar obrigações tributárias e suas incidências fundamentais.
 - Executar processos das operações logísticas no comércio internacional.
 - Selecionar modal de transporte adequado às necessidades da organização.
 - Controlar e monitorar processos em sistemas operacionais da área Logística.
 - Aplicar normas nacionais e internacionais para transporte de cargas e passageiros.
 - Trabalhar de acordo com as normas ambientais, de saúde e de segurança no trabalho.
 - Acompanhar eficiência de processos com foco nos padrões de qualidade estabelecidos.
 - Classificar áreas de riscos nos setores de recebimento, armazenagem e distribuição de produtos.
- Utilizar legislação fiscal e tributária que regula as atividades de comercialização de produtos e serviços

O Técnico em Logística pode exercer suas funções em instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

Como estratégia de ampliação da oferta formativa e fortalecimento da trajetória profissional dos estudantes, a unidade prevê, para o segundo semestre de 2026, a abertura da Especialização Técnica em Logística Reversa. A proposta tem como objetivo possibilitar a continuidade dos estudos aos egressos dos cursos técnicos em Logística, Administração, Qualidade ou equivalente, aprofundando competências relacionadas à proposta às questões ambientais, sociais e de governança (ESG).

A implantação da especialização também representa um movimento de verticalização do ensino técnico na unidade, fortalecendo o vínculo com os ex-alunos e ampliando as oportunidades de qualificação profissional na região. Dessa forma, a Etec Padre Carlos Leônicio da Silva reafirma seu compromisso com a formação continuada e com a oferta de itinerários formativos que dialoguem com as necessidades do setor produtivo e com o desenvolvimento regional.

4.6 Curso Técnico em Qualidade

Em sua terceira turma, o Curso Técnico em Qualidade, oferecido no período noturno, no formato presencial e modular, organizado para uma duração de um ano, continua despertando interesse do público que busca formação técnica mais ágil e voltada ao ingresso ou ascensão no mercado de trabalho.

A turma atual também é fortemente marcada por profissionais que já atuam ou atuaram em indústria, seja na área da qualidade ou demais áreas. O que demonstra uma demanda concreta por qualificação formal, seja para aprimoramento profissional, valorização no ambiente corporativo ou para atendimento a requisitos legais e normativos.

Buscando consolidar o compromisso com a excelência e a aproximação com o setor produtivo que vêm marcando o curso desde o início, em 2025 foi realizada integração com os alunos ingressantes, aulas com metodologias ativas com foco na aprendizagem prática e utilização do laboratório de Segurança do Trabalho para desenvolvimento, projeto integrador, palestra com profissionais da área, como o professor Dr. Messias Borges da Silva, bem como participação em eventos externos em IES e eventos regionais de inovação tecnológica, além de visita técnica à empresa da região.

O Técnico em Qualidade é o profissional que executa rotinas administrativas de acordo com normas e procedimentos técnicos de qualidade e de segurança específicos da área de atuação. Auxilia no desenvolvimento de manuais, procedimentos, diagnósticos e relatórios de processos de controle da qualidade da organização. Inspecciona e realiza testes em processos, produtos e serviços, registrando dados relativos ao monitoramento e controle da qualidade. Atua na implantação das ações do sistema de gestão da qualidade e executa ações de treinamento, divulgação de procedimentos e prevenção de desvios, fraudes e irregularidades. É capaz de identificar inconformidades e sugerir planos de ação corretiva e preventiva, além de atuar nos processos de auditorias interna e externa para certificação da qualidade.

Com um perfil empreendedor e colaborativo, o Técnico em Qualidade contribui para o aprimoramento contínuo dos processos, propondo melhorias, auxiliando no planejamento e executando rotinas baseadas em legislações e normas técnicas. Sua atuação pode se dar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor, sempre com postura ética, pensamento analítico e capacidade de adaptação a diferentes contextos organizacionais.

4.7 Curso Técnico em Segurança do Trabalho

No ano de 2026, o Curso Técnico em Segurança do Trabalho da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva conta com duas turmas ativas no período noturno: a turma ingressante no primeiro módulo, ofertada integralmente na modalidade presencial, e a turma em andamento no terceiro módulo, organizada com 20% da carga horária desenvolvida por meio de Metodologia Não Presencial (MNP). Esse cenário evidencia um momento de transição na organização didático-pedagógica do curso, conciliando diferentes formatos de oferta com foco na permanência e no êxito dos estudantes.

A estrutura do curso está alinhada às demandas contemporâneas do mundo do trabalho e às diretrizes da educação profissional, articulando conhecimentos teóricos e práticos que possibilitam ao estudante desenvolver competências voltadas à prevenção de acidentes, à promoção da saúde e à gestão de riscos ocupacionais. Nesse contexto, a formação busca não apenas a qualificação técnica, mas também o desenvolvimento de uma postura ética, crítica e responsável diante das relações de trabalho.

O curso apresenta histórico consistente de envolvimento em atividades práticas e projetos integradores, que constituem um diferencial formativo. As ações pedagógicas são estruturadas de modo a garantir a articulação entre teoria e prática, por meio de aulas aplicadas, estudos de caso, simulações, visitas técnicas, participação em eventos e desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Essas experiências proporcionam aos alunos o contato com situações reais de trabalho, fortalecendo o pensamento crítico, a capacidade de análise e a tomada de decisão.

Destaca-se o protagonismo discente no desenvolvimento de atividades institucionais, como a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT), organizada pelos estudantes no contexto das práticas pedagógicas do curso. Nessa atividade, os alunos participam de todas as etapas de planejamento, organização e execução, desenvolvendo competências relacionadas à comunicação, liderança, trabalho em equipe e gestão de campanhas educativas.

O curso também promove a aproximação contínua com o mundo do trabalho, por meio da participação dos estudantes em feiras de empregabilidade, eventos técnicos, visitas a empresas e contato com profissionais da área. Essas ações ampliam a compreensão sobre as exigências do mercado, as tendências da área de Segurança e Saúde no Trabalho e as competências necessárias para a inserção profissional qualificada.

Outro aspecto relevante refere-se às ações de extensão e integração com a comunidade e o setor produtivo. A participação em eventos externos, como SIPATs de empresas e instituições da região, contribui para o fortalecimento das parcerias institucionais, amplia a visibilidade do curso e reafirma o compromisso social da escola com a promoção da saúde, da segurança e da qualidade de vida no trabalho.

O Técnico em Segurança do Trabalho é o profissional que atua na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, por meio da identificação, análise e controle dos riscos presentes nos ambientes de trabalho, em conformidade com a legislação vigente, as Normas Regulamentadoras e os princípios de higiene, saúde e segurança do trabalho. Entre suas atribuições, destacam-se a orientação quanto ao uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Coletiva (EPC), a participação em inspeções e perícias, a investigação de acidentes, o desenvolvimento de programas de prevenção e a promoção de ações educativas.

Trata-se de um profissional com formação multidisciplinar, capaz de atuar de forma integrada com diferentes setores das organizações, dialogando com diversos níveis hierárquicos e contribuindo para a construção de ambientes de trabalho mais seguros, saudáveis e produtivos.

O laboratório didático do curso encontra-se em constante processo de modernização, com a atualização de equipamentos, reorganização do espaço físico e adequação às metodologias ativas de ensino. A nova configuração do ambiente

favorece o trabalho colaborativo, a simulação de situações reais e a integração entre diferentes áreas, ampliando as possibilidades formativas. Além disso, o espaço passou a atender também a demandas interdisciplinares, especialmente com o curso técnico em Qualidade, fortalecendo a integração entre cursos.

O laboratório dispõe de equipamentos e instrumentos para avaliação de agentes ambientais, como luxímetro, decibelímetro, termohigrômetro, anemômetro e detectores de gases, além de recursos voltados ao treinamento prático, como manequins para simulação de atendimento emergencial. Conta também com uma ampla variedade de Equipamentos de Proteção Individual, possibilitando aos alunos a vivência prática em situações próximas à realidade profissional.

Como etapa final do processo formativo, os alunos desenvolvem e apresentam Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), abordando problemáticas reais da área de Segurança e Saúde no Trabalho. Essa atividade consolida os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, estimulando a pesquisa aplicada, a análise crítica e a proposição de soluções para os desafios do mundo do trabalho.

Como estratégia de ampliação da oferta formativa e fortalecimento da trajetória profissional dos estudantes, a unidade prevê, para o segundo semestre de 2026, a abertura da Especialização Técnica em Higiene Ocupacional. A proposta tem como objetivo possibilitar a continuidade dos estudos aos egressos do curso técnico em Segurança do Trabalho, aprofundando competências relacionadas à avaliação e ao controle de agentes ambientais, em consonância com as demandas do mercado e com as exigências normativas da área de Saúde e Segurança do Trabalho.

A implantação da especialização também representa um movimento de verticalização do ensino técnico na unidade, fortalecendo o vínculo com os ex-alunos e ampliando as oportunidades de qualificação profissional na região. Dessa forma, a Etec Padre Carlos Leôncio da Silva reafirma seu compromisso com a formação continuada e com a oferta de itinerários formativos que dialoguem com as necessidades do setor produtivo e com o desenvolvimento regional.

Nesse contexto, o Curso Técnico em Segurança do Trabalho da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva reafirma seu compromisso com a formação técnica, humana e cidadã, preparando profissionais qualificados, críticos e comprometidos com a promoção de ambientes de trabalho seguros, saudáveis e socialmente responsáveis.

4.8 Curso Técnico em Recursos Humanos

O curso técnico em Recursos Humanos da ETEC de Lorena, iniciado em 2024, se destaca pela integração entre teoria e prática. A primeira turma participou de eventos como a integração com ingressantes, SIPAT e palestras com profissionais da área, além de marcar presença em eventos externos, como o ISAVALE, onde apresentaram um jogo da memória sobre soft skills. Essas experiências proporcionaram aos alunos vivências reais do mercado. Em 2025, com a segunda turma, o curso continua priorizando o aprendizado prático, com atividades dinâmicas, simulações e projetos colaborativos com empresas parceiras. Com foco no desenvolvimento de habilidades essenciais para o mercado de trabalho, o curso prepara os alunos para atuar de forma ética e eficiente na gestão de pessoas.

5. PROJETOS

Em sintonia com a proposta pedagógica da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva e com as demandas contemporâneas da educação profissional, os projetos educacionais assumem papel estratégico no processo de ensino e aprendizagem, promovendo metodologias ativas, interdisciplinaridade e protagonismo estudantil.

A unidade vem consolidando a adoção de práticas pedagógicas baseadas em projetos, com o objetivo de tornar o currículo mais dinâmico, contextualizado e alinhado às realidades dos estudantes, favorecendo o desenvolvimento integrado de competências técnicas, cognitivas e socioemocionais. Essa abordagem potencializa uma aprendizagem significativa, orientada por evidências e conectada ao mundo do trabalho.

Ao trabalhar com situações-problema e contextos reais, os estudantes são desafiados a mobilizar conhecimentos de diferentes áreas, articulando teoria e prática e desenvolvendo habilidades essenciais para a atuação profissional e a vida em sociedade. Nesse sentido, os projetos configuram-se como instrumentos de aprofundamento curricular, inovação pedagógica e formação cidadã.

Entre os principais impactos dessa abordagem, destacam-se:

- desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- estímulo à criatividade, à inovação e à resolução de problemas;
- fortalecimento das competências comunicativas e do trabalho em equipe;
- aproximação entre o conhecimento escolar e o contexto do mundo do trabalho;
- integração entre componentes curriculares, promovendo uma visão sistêmica;
- consolidação de valores como responsabilidade, ética, empatia e sustentabilidade.

A articulação entre docentes, coordenação pedagógica e orientação educacional assegura a coerência entre os projetos, o currículo e os objetivos de aprendizagem, fortalecendo o monitoramento das ações e seus resultados. Paralelamente, a escola incentiva a participação dos estudantes em feiras, mostras, eventos técnicos e científicos, ampliando a visibilidade e o impacto das práticas desenvolvidas.

Dessa forma, os projetos educacionais consolidam-se como eixo estruturante da prática pedagógica, contribuindo para o cumprimento qualitativo e quantitativo dos currículos, para a permanência e o sucesso escolar e para a formação de

profissionais qualificados, críticos e socialmente responsáveis.

5.1 Projeto pedagógico

-

5.1.1 Estágio supervisionado

O estágio supervisionado, não obrigatório, é uma prática estimulada junto aos alunos dos Cursos Técnicos da Etec Padre Carlos Leônico da Silva, tendo em vista sua contribuição na formação profissional do técnico, possibilitando a inter-relação entre os componentes curriculares e a prática. Além disso, possibilita ao discente, oportunidades, *networking* e vivências para a vida pessoal e profissional.

A divulgação de vagas e acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo estagiário é feita pelos Coordenadores de Curso e Professor Orientador de Estágio, principalmente através dos aplicativos de mensagens e em sala de aula. A conferência de minutas de contratos fica a cargo do Assistente Técnico Administrativo, que também realiza divulgação do perfil profissional dos Técnicos junto às empresas e mercado de trabalho.

Os estágios são realizados em locais que tenham efetivas condições de proporcionar aos alunos experiências profissionais ou de desenvolvimento sociocultural ou científico, pela participação em situações reais de vida e de trabalho no seu meio.

As etapas para realização do Estágio Supervisionado acontecem da seguinte forma: o aluno de qualquer curso técnico localiza uma empresa para a realização do estágio (por meio da divulgação realizada na escola ou não); retira na Secretaria Acadêmica uma declaração para fins de estágio para candidatar-se à vaga na empresa; entrega na empresa a declaração para fins de estágio, a fim de comprovar vínculo com a Instituição de Ensino; o aluno que está para ser contratado entra em contato com o ATA para a formalização do estágio, diante disso é enviada, por *e-mail*, a documentação (Termo de Compromisso) e, em alguns casos, o aluno já traz o termo de compromisso via CIEE/ABRE. Formalizado o estágio, o aluno é orientado quanto aos seus direitos e deveres enquanto estagiário, recebendo instruções do professor orientador quanto ao preenchimento dos relatórios de estágio, cujo modelo é enviado via *e-mail* (que pode ser baixado diretamente no *site* da escola). Nos primeiros meses deve ser entregue o plano de atividades e o relatório inicial, já ao seu término, o aluno entrega ao professor orientador de estágio o Relatório de Conclusão, juntamente com uma Avaliação realizada pela Empresa.

Diante da entrega dessa documentação, a coordenação realiza a conferência para que a Direção da Unidade Escolar possa assiná-los. Ficam arquivadas na Secretaria Acadêmica todas os Termos de Compromisso, facilitando assim a consulta de tais documentos; e, ao término do estágio do aluno, com os respectivos relatórios entregues, os documentos arquivados são entregues ao Diretor Acadêmico para que o mesmo possa arquivar no prontuário do aluno e inserir em seu Certificado de Conclusão de Curso a realização do Estágio Supervisionado.

O Professor Orientador de Estágio mantém controle digital dos alunos estagiários e das empresas conveniadas, possibilitando a consulta com maior rapidez e agilidade de todos os registros referentes ao estágio, como: início e término do estágio, se já realizou a entrega dos relatórios, se o termo de compromisso foi feito diretamente com a escola ou via CIEE etc.

-

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC ETEC PADRE CARLOS LÊONCIO DA SILVA – 2025

Manual de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) nas Etecs [recurso eletrônico] / São Paulo : CPS, 2022. 102 p. : il - CDD 001.42 C135

Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico 2429, de 23-8-2022

Conforme o §2º do artigo 1º do Regulamento Geral do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC: em todas as habilitações, obrigatoriamente, o TCC será composto de uma apresentação escrita. Dependendo da Habilitação Profissional, a Unidade Ensino poderá definir no Projeto Político Pedagógico (PPP) além da apresentação escrita, que o aluno desenvolva outra atividade, como entrega de produto final, exposição, banca validadora, feira tecnológica, dentre outras.

CAPÍTULO I – Da Conceituação e dos Objetivos

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) constitui-se numa atividade escolar de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente à profissão, desenvolvida mediante orientação, acompanhamento e avaliação docente, cuja realização é requisito essencial e obrigatório para obtenção do diploma de Técnico de nível Médio.

§2º - Em todas as habilitações, obrigatoriamente, o TCC será composto de uma apresentação escrita e deverá prezar pela organização, clareza e domínio na abordagem do tema, com referencial teórico adequado e, considerando a natureza e o perfil do técnico que pretende formar.

Art. 2º - São objetivos do TCC:

- I. contextualizar os currículos;

- II. promover a interação da teoria e da prática, da educação e do trabalho;
- III. proporcionar experiências práticas específicas aos alunos por meio do desenvolvimento de projetos, promovendo a integração com o mundo do trabalho e o convívio socioprofissional;
- IV. propiciar ao aluno o domínio das bases norteadoras da profissão, de forma ética e compatível com a realidade social, desenvolvendo valores inerentes à cultura do trabalho;
- V. promover a autonomia na atividade de produção de conhecimento científico;
- VI. possibilitar a construção de competências e o aprimoramento das habilidades do aluno, que lhe facultem o ingresso na atividade profissional relacionada à habilitação a que se refere.

CAPÍTULO II - Da Regulamentação

Art. 3º - Os Trabalhos de Conclusão de Curso serão regidos por este Regulamento Geral atendidas as disposições da Unidade de Ensino Médio e Técnico – Cetec e em conformidade com as normas atuais da ABNT, a Lei 9.610/1998 – Direitos Autorais e a Lei 13.709/2018 – Lei Geral de Proteção de Dados.

CAPÍTULO VII – Da Entrega

Art. 10 - Todos os TCCs, versão final, devem ser entregues ao Professor do componente curricular de TCC, em formato digital, que fará o encaminhamento ao e-mail institucional da biblioteca (exxxbibli@cps.sp.gov.br), sendo nomeado conforme padrão estabelecido na PORTARIA CEETEPS-GDS Nº 3015/2021, juntamente com os seus respectivos Termos de Autorização, para inclusão no Repositório Institucional do Conhecimento (RIC-CPS). O prazo para o envio dos trabalhos à biblioteca será definido por cada Unidade de Ensino, de acordo com o cronograma escolar.

CAPÍTULO VIII – Da Guarda e Disponibilização

Art. 11 - Os TCCs deverão ser entregues, apenas, em formato digital e deverão ser incluídos no RIC-CPS, de acordo com os procedimentos estabelecidos na PORTARIA CEETEPS-GDS Nº 3015/2021. Parágrafo único - Todos os TCCs com menção B e MB terão os conteúdos disponibilizados na íntegra para consulta no RIC-CPS, desde que tenham os Termos de Autorização devidamente assinados. Os TCCs com menção final R serão cadastrados no RIC-CPS e considerados como publicação institucional, porém não terão os conteúdos na íntegra para consulta livre.

Instituição do Repositório Institucional do Conhecimento do Centro Paula Souza (RIC-CPS)

O Repositório Institucional do Conhecimento do Centro Paula Souza (RIC-CPS) é um repositório digital de documentos que permitirá armazenar, preservar, disseminar e gerenciar, em formato digital, o conhecimento científico, tecnológico e artístico-cultural produzido pela comunidade desta Instituição, sob a coordenação do Centro de Gestão Documental (CGD), em conformidade com as suas atribuições legais e, como corresponsável, o Comitê Gestor do Repositório Institucional do Conhecimento do Centro Paula Souza (CG-RIC-CPS).

Parágrafo único - As especificidades deverão fazer parte do Projeto Político Pedagógico da Unidade de Ensino e definir basicamente:

- I. Modalidades de trabalhos e objetivos;
- II. Normas para desenvolvimento do TCC;
- III. Normas para definição do cronograma de apresentação dos trabalhos e dos prazos em que serão desenvolvidas as atividades (data de entrega dos trabalhos, divulgação de composição da banca, se houver, dentre outras);
- IV. Critérios de avaliação;
- V. Instrumentos para orientação, controle e avaliação dos trabalhos;
- VI. Deliberação sobre a obrigatoriedade ou não da Banca de Validação do TCC.

Especificidades do TCC – 2026

Seguindo as orientações do Regulamento Geral da Administração Central da Unidade de Ensino Médio e Técnico – Cetec –, a escola instituiu algumas instruções e os instrumentos de avaliação do TCC:

1. Desenvolvimento do TCC em grupo composto de TRÊS A CINCO MEMBROS, as exceções devem ser acordadas junto a coordenação pedagógica.
2. O trabalho escrito em formato de ARTIGO CIENTÍFICO (ver p. 62 e seguintes do Novo Manual para a Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso das Escolas Técnicas do Centro Paula Souza), CONTENDO DE 10 A 15 PÁGINAS.
3. Banca de Validação: qualificação no final do 1º semestre para o PDTCC e no final do PTCC modular do projeto de pesquisa e fundamentação teórica. O DTCC do modular e o 2º semestre do PDTCC é destinado ao desenvolvimento da metodologia, realizar adequações apresentadas pela banca, buscar por resultados e finalização do artigo. A banca de validação terá como composição básica o Professor do componente curricular de TCC, como seu presidente, e mais dois professores (um coordenador ou especialista da área ou a Amanda bibliotecária, mais um docente seguindo a disponibilidade da Unidade).
4. Apresentação final, ocorrerá em formato de pôster/banner (ideal 90x120 ou 60x90, permitido dentro das normas de ABNT) durante o simpósio, tendo dois professores da Unidade como avaliadores, ou convidados externos (com autorização prévia).
5. Os TCC devem ser formatados/normalizados de acordo com ABNT – NBR, seguindo o Novo Manual para a Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso das Escolas Técnicas do Centro Paula Souza.
6. Os Trabalhos devem ser entregues em FORMATO ELETRÔNICO (em versão PDF/A), para o email: e240bibli@cps.sp.gov.br, até o último dia letivo do semestre;
7. Os TCCs da formação técnica com menção B e MB terão os conteúdos disponibilizados na íntegra para consulta no RIC-CPS, conforme Portaria da Diretora Superintendente, de 27-5-2021, desde que tenham os Termos de autorização devidamente assinados. Os TCCs da formação técnica com menção final R, serão cadastrados no RIC-CPS e considerados como publicação institucional, porém não terão os conteúdos na íntegra para consulta livre;
8. Juntamente com o TCC, deverá ser entregue pelos grupos, ao professor orientador, o TERMO DE AUTORIZAÇÃO impresso e devidamente, os quais serão encaminhados pelo professor à Biblioteca via e-mail.

Formas de apresentação

1. A apresentação será feita em forma de BANCA DE QUALIFICAÇÃO, para o Ensino Médio no primeiro semestre e para o modular no final do PTCC, com apresentação em Power Point do Projeto e Fundamentação Teórica;
2. A apresentação final será feita em forma de BANNER/PÔSTER, no final do semestre letivo seja para o Ensino Médio ou modular do PTCC, com apresentação em Power Point do Projeto e Fundamentação Teórica;
3. A data do evento será determinada pela Direção em reunião conjunta com a Coordenação Pedagógica e com os Coordenadores dos Cursos;
4. O artigo científico deverá ser entregue em formato impresso com o PRAZO DE 10 DIAS ANTERIORES à data de apresentação da banca de qualificação, para que os avaliadores tenham tempo hábil para correção, avaliação e devolução; e
5. Casos particulares serão resolvidos pela Direção juntamente com o orientador (professor responsável pelo componente de DTCC) e com o Coordenador do Curso.

Com isso, a proposta visa estimular o aluno a desenvolver habilidades de argumentação e exposição em público, além de buscar a participação da comunidade na demonstração dos trabalhos desenvolvidos pelos discentes.

Observações importantes

No site da escola (www.etecpadreleoncio.com.br), na aba “Serviços” e “TCC”

podem ser encontrados os seguintes documentos:

1. O presente Regulamento do TCC – Etec Padre Carlos Leôncio da Silva – 2025;
2. Novo Manual para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso das Escolas Técnicas do Centro Paula Souza – 2022;
3. Modelo Artigo Científico para TCC – Etec Padre Carlos Leôncio da Silva – 2025;

4. Sugestão de Slides para TCC - Etec Padre Carlos Leônico da Silva – 2025;
5. Matriz de confecção do banner para TCC - Etec Padre Carlos Leônico da Silva – 2025
6. Termo de autorização de divulgação de TCC (com inclusão do campo para assinatura dos responsáveis);
7. Orientações para salvamento em PDF/A.

7. AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO

A avaliação da aprendizagem na Etec Padre Carlos Leônico da Silva constitui-se como um processo contínuo, diagnóstico e formativo, orientado para o acompanhamento do desenvolvimento das competências e habilidades dos estudantes, em consonância com as diretrizes do Centro Paula Souza.

Mais do que um instrumento classificatório, a avaliação é compreendida como ferramenta estratégica de gestão pedagógica, que permite analisar a efetividade do processo de ensino e aprendizagem, subsidiar a tomada de decisões e promover a melhoria contínua das práticas educativas, com foco no sucesso escolar.

Nessa perspectiva, a avaliação considera o estudante em seu percurso formativo, respeitando seus ritmos e potencialidades, e orientando intervenções pedagógicas que favoreçam o avanço da aprendizagem. Avaliar implica diagnosticar, acompanhar e reorientar continuamente as ações pedagógicas, assegurando condições para o desenvolvimento integral do educando.

A prática avaliativa da unidade está fundamentada nos seguintes princípios:

- caráter diagnóstico, processual e formativo;
- valorização do desenvolvimento individual e coletivo;
- diversidade de instrumentos e estratégias avaliativas;
- transparência nos critérios e devolutivas;
- alinhamento entre planejamento, prática pedagógica e avaliação.

Nesse contexto, são adotadas diferentes modalidades de avaliação, incluindo atividades teóricas, práticas, projetos, produções individuais e coletivas, estudos de caso e metodologias ativas, ampliando as possibilidades de expressão da aprendizagem e promovendo maior engajamento dos estudantes.

A avaliação ocorre de forma integrada ao processo de ensino, sendo acompanhada continuamente pelo docente, que considera aspectos como participação, desempenho, desenvolvimento de competências e habilidades, bem como a evolução do estudante ao longo do período letivo.

7.1 Recuperação da Aprendizagem

A recuperação da aprendizagem é compreendida como parte integrante do processo educativo, ocorrendo de forma contínua e paralela ao desenvolvimento das atividades curriculares, conforme previsto nas normativas do Centro Paula Souza.

Tem como objetivo assegurar que todos os estudantes tenham oportunidades efetivas de aprendizagem, por meio de intervenções pedagógicas planejadas a partir da identificação de dificuldades e lacunas no processo formativo.

As ações de recuperação incluem:

- retomada de conteúdos e reorientação das estratégias pedagógicas;
- diversificação de metodologias e instrumentos de ensino;
- acompanhamento individualizado, quando necessário;
- utilização de atividades práticas e contextualizadas;
- articulação com a Coordenação Pedagógica e Orientação Educacional.

Dessa forma, a avaliação e a recuperação da aprendizagem consolidam-se como processos indissociáveis, voltados à promoção da permanência, do desenvolvimento acadêmico e da formação integral dos estudantes, garantindo o cumprimento qualitativo do currículo e o sucesso escolar.

7.2 Avaliação de competências

A avaliação de competências é uma prática bastante saudável no ambiente escolar. Conceitualmente, as competências correspondem a conjuntos de capacidades esperadas para enfrentar desafios e solucionar problemas. Além disso, elas agregam as habilidades conexas e os conhecimentos mobilizados para esse fim.

Diferentemente do modelo de verificação da aprendizagem pelas notas de provas, esse tipo de avaliação permite compreender o estado do desenvolvimento dos estudantes e as condições concretas para que eles progridam em sua educação.

O trabalho concreto de avaliação de competências no processo de ensino-aprendizagem se relaciona a uma concepção progressista a ser praticada pela escola. Isso significa aderir à ideia de que a educação é formativa e progressivamente

construída por todas as pessoas envolvidas, pois, o resultado da aprendizagem do aluno reflete o trabalho desenvolvido em classe pelo professor, uma vez que, ao avaliar os alunos, o professor está também avaliando seu próprio trabalho.

De acordo com a Lei de Diretrizes Básicas nº 9.394/96, o processo de avaliação deve ter como objetivo detectar problemas, servir como diagnóstico da realidade em função da qualidade que se deseja atingir. Não é definitivo nem rotulador, não visa a estagnar, e sim a superar as deficiências.

Diante do exposto, o processo de ensino e de aprendizagem desta Unidade Escolar se dá, principalmente, a partir de metodologias diversas e ativas, projetos interdisciplinares, bem como nas diversas situações de aprendizagem propostas pelos professores dentro e fora da sala de aula. Trabalha-se também, no Ensino Médio, o Simulado, que objetiva prepará-los para os diversos certames nacionais, numa maratona preparatória intelectual, física e psicológica.

A ênfase do ensino encontra-se no desenvolvimento das competências e habilidades exigidas pelo mercado de trabalho para cada um dos cursos ministrados e, também, na formação integral do indivíduo. Essa verificação é realizada por toda equipe de gestão, principalmente pela equipe de coordenadores de curso, coordenação pedagógica e orientação educacional, durante todo ano letivo, mediante a observação e análise dos resultados obtidos nos Conselhos Intermediário e Final e acompanhamento no processo diário de aprendizagem.

A Unidade Escolar busca a excelência na preparação dos alunos, por isso trabalha visando uma formação sólida e significativa. Desta forma, a avaliação de competências está prevista nos Planos de Trabalho Docente, disponíveis para a consulta no NSA.

7.3 Verificação da aprendizagem

A verificação do aproveitamento escolar do aluno compreende a avaliação do rendimento e a apuração da frequência, observadas as diretrizes estabelecidas pela legislação.

O objetivo é identificar como o conteúdo foi absorvido e onde estão as dificuldades dos estudantes. Com este diagnóstico, o professor poderá traçar o plano de abordagem de conteúdo e a necessidade de revisão dos assuntos em processo de recuperação contínua.

7.4 Instrumentos de avaliação

A avaliação do rendimento em qualquer componente curricular é sistemática, contínua e cumulativa, por meio de instrumentos diversificados, elaborados pelo professor, com o acompanhamento da coordenação de curso, coordenação pedagógica e orientação educacional. Os instrumentos de avaliação priorizam a observação de aspectos qualitativos da aprendizagem, de forma a garantir sua preponderância sobre os quantitativos. Os instrumentos diversos: projetos, seminários, avaliações escrita e oral, atividades em grupo, atividades extraclasse e observação sistemática do professor, possibilitam uma avaliação global dos alunos.

7.5 Menções

As sínteses de avaliação do rendimento do aluno, parciais ou finais, elaboradas pelo professor, serão expressas em menções correspondentes a conceitos, com as seguintes definições operacionais:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

I	Insuficiente	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
---	--------------	---

7.6 Promoção e retenção

Será considerado promovido no módulo ou série o aluno que tenha obtido rendimento suficiente nos componentes e frequência mínima de 75%, após decisão do Conselho de Classe que decidirá a promoção ou retenção, à vista do desempenho global do aluno.

7.7 Progressão Parcial

O aluno com rendimento insatisfatório em até três componentes curriculares, exceto na série ou módulo final, poderá ser classificado na série/módulo subsequente, ficando o aluno sujeito ao programa especial de estudos de progressão parcial. A Unidade Escolar conta com um cronograma de acompanhamento da realização das progressões parciais, supervisionado pela coordenação de curso, coordenação pedagógica e orientação educacional, com objetivo de verificar que as dificuldades apresentadas serão trabalhadas a fim de atingir as habilidades e competências propostas pelo componente curricular.

7.8 Reclassificação

O aluno considerado retido pelo Conselho de Classe poderá solicitar reclassificação, no prazo de 10 dias úteis contados a partir da publicação do resultado final do Conselho de Classe.

7.9 Aproveitamento de estudos

A escola poderá, a pedido do aluno, avaliar as competências adquiridas pelo aluno em componentes curriculares ou cursos, concluídos com aproveitamento e devidamente comprovados, na própria escola ou em outras escolas, ou ainda em estudos realizados fora do sistema formal de ensino, inclusive no trabalho ou na experiência extraescolar.

7.10 Exercícios domiciliares para os alunos em condições especiais de estudo

São prescritos pelo professor e devidamente encaminhados aos alunos, nos casos de portadores de doenças infectocontagiosas e gravidez, a partir do 8º mês de gestação, não substituindo as avaliações específicas como prova e outras. Todo o processo é acompanhado pelo Coordenador de Curso, Orientação Educacional, Coordenador Pedagógico e Secretaria Acadêmica.

8 CONCLUSÃO

Em um contexto educacional dinâmico e orientado por constantes transformações sociais e tecnológicas, a Etec Padre Carlos Leôncio da Silva consolida seu Plano Plurianual de Gestão (PPG) como instrumento estratégico de planejamento, monitoramento e qualificação das ações pedagógicas, administrativas e formativas da unidade.

Elaborado de forma colaborativa, o PPG expressa o compromisso institucional com a qualidade do ensino, a formação integral dos estudantes e o cumprimento das diretrizes do Centro Paula Souza, alinhando práticas pedagógicas, gestão escolar e resultados educacionais. Nesse sentido, o plano articula metas, projetos e princípios que orientam a atuação da escola de forma integrada, coerente e orientada por evidências.

A centralidade do estudante, a integração entre formação geral e técnica, o uso de metodologias ativas, a cultura avaliativa contínua, a inclusão e o respeito à diversidade constituem pilares que sustentam o desenvolvimento das ações institucionais. Essas diretrizes fortalecem a construção de um currículo vivo, conectado às demandas do mundo do trabalho e às necessidades da sociedade contemporânea.

A escola reafirma seu compromisso com a permanência qualificada, o sucesso escolar e a ampliação das oportunidades de inserção no ensino superior e no mundo do trabalho, por meio de práticas pedagógicas inovadoras, projetos estruturantes e articulação com o setor produtivo.

Dessa forma, o PPG consolida-se como um instrumento de gestão e transformação, orientando a atuação da unidade na formação de estudantes críticos, competentes e socialmente responsáveis. A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva segue, assim, fortalecendo sua trajetória de excelência na educação pública, contribuindo para o desenvolvimento humano, profissional e social de seus estudantes e para o avanço da educação no Estado de São Paulo.

Responsáveis pela elaboração e Colaboradores

Diretoria

DIEGO M. BARRETO

Conselho de Escola

Nome	Segmento que representa
ALANA G. P. MESSIAS	Aluno egresso atuante em sua área de formação técnica
WELLINGTON L. F. F. FARIA	Representante das diretorias de serviços e relações institucionais
ERICA M. M. C. SANTOS	Representante das instituições auxiliares
FRANCIS A. GUIMARAES	Representante das instituições auxiliares
ANA L. C. NEVES	Representante de instituição de ensino, vinculada a um dos cursos
RODOLFO B. AZEVEDO	Representante do poder público municipal
ANA B. B. SANTOS	Representante dos alunos
BRUNO L. C. SOUZA	Representante dos Coordenadores em Exercício
LYSSANDRA Z. NUNES	Representante dos empresários, vinculado a um dos cursos
KARINA S. L. CAETANO	Representante dos pais de alunos
FRANCIS F. LOBO	Representante dos professores
EDSON S. OLIVEIRA	Representante dos servidores técnico e administrativos
JOÃO V. L. A. VASCONCELOS	Representantes de demais segmentos de interesse da escola

Outros Colaboradores

Nome	Cargo/Função	Níveis		
		I	II	III
ADILSON J. D. CAMPOS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO	✓		
ADRIANA A. P. G. FRANCA	ORIENTADOR EDUCACIONAL	✓	✓	✓
BRUNO L. C. SOUZA	COORDENADOR DE CURSO	✓	✓	✓
EDSON S. OLIVEIRA	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO		✓	
ERICA M. M. C. SANTOS	COORDENADOR PEDAGÓGICO	✓	✓	✓
FABIO R. OLIVEIRA	DIRETOR DE SERVIÇO	✓	✓	✓
FRANCIS A. GUIMARAES	COORDENADOR DE CURSO	✓	✓	✓
IRIS R. C. R. REIS	COORDENADOR DE CURSO	✓	✓	✓
LUAN F. AMORIM	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO	✓	✓	
MAIRA P. D. A. OLIVEIRA	CHEFE DE SEÇÃO ADMINISTRATIVA	✓	✓	✓
MAURILIO J. PEREIRA	COORDENADOR DE CURSO	✓	✓	✓
RODRIGO P. NASCIMENTO	COORDENADOR DE CURSO	✓	✓	✓
THIAGO G. L. PAULA	COORDENADOR DE CURSO	✓	✓	✓
WELLINGTON L. F. F. FARIA	ASSESSOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II	✓	✓	✓

Níveis

- I - Introdução, PPP, histórico e atos legais
- II - Caracterização
- III - Planejamento Estratégico

Histórico

A Etec Padre Carlos Leônicio da Silva, situada em Lorena/SP, é uma instituição pública de ensino técnico vinculada ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETEPS), reconhecida pela excelência na formação de profissionais qualificados para o

mercado de trabalho e para a continuidade dos estudos em nível superior.

Sua trajetória teve início em 2009, como uma classe descentralizada da Etec Professor Marcos Uchôas dos Santos Penchel, de Cachoeira Paulista/SP, sob a direção do Prof. Márcio Mota de Campos. A coordenação da unidade foi inicialmente assumida pelo Prof. Rosenil Honorato de Melo, sendo posteriormente transferida ao Prof. Francis Augusto Guimarães. Ambos atuaram como Coordenadores de Projetos responsáveis pela organização e desenvolvimento da classe descentralizada. Nesse período, foram ofertados os cursos técnicos em Logística e em Informática para Internet, com o objetivo de atender à demanda regional por formação técnica de qualidade.

Em setembro de 2010, diante do crescimento da procura e da expansão da estrutura, a classe descentralizada foi oficialmente transformada em Escola Técnica Estadual, passando a se chamar Etec Padre Carlos Leôncio da Silva. Com essa mudança, a unidade tornou-se independente da Etec de Cachoeira Paulista, passando a integrar o Centro Paula Souza como nova unidade autônoma, com equipe de gestão própria. Na ocasião, foi designado como diretor pró-tempore o Prof. Francis Augusto Guimarães, responsável pela implementação do projeto educacional voltado ao desenvolvimento regional.

Desde então, a Etec tem ampliado continuamente sua oferta de cursos técnicos, integrados, intercomplementares e pós-técnicos, com destaque para formações em áreas estratégicas como Administração, Marketing, Serviços Jurídicos, Segurança do Trabalho, Logística, Qualidade, Recursos Humanos e Transações Imobiliárias. Foi a primeira instituição da região a oferecer o curso técnico em Serviços Jurídicos, contribuindo de maneira significativa para o acesso ao conhecimento e à profissionalização dos jovens do Vale do Paraíba.

Ao longo de sua história, a escola também se destacou pela realização de projetos pedagógicos inovadores, pelas feiras tecnológicas e culturais (FETEC), por ações sociais e pela participação em programas como Jovem Senador, Ideathon, Escola de Inovadores e intercâmbios culturais internacionais com alunos do Ensino Médio Técnico. A presença em eventos como a Gincana da Solidariedade da TV Vanguarda e as parcerias com instituições como UNIFATEA, USP e a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo demonstram o forte vínculo da unidade com a comunidade local e com redes colaborativas de ensino.

Entre os marcos mais recentes, destacam-se a criação da Sala Maker, a implementação do Laboratório de Imersão (Agência de Marketing), o início do curso Pós-Técnico em Higiene Ocupacional (especialização vinculada ao curso de Segurança do Trabalho) e a inauguração do novo Laboratório de Ciências. A escola também tem se dedicado à reestruturação do Ensino Médio, com a oferta de cursos M-Tec (Ensino Médio com Habilitação Técnica), integrando formação geral e técnica em períodos integral e noturno.

Com 98% de recomendação em avaliações públicas, a Etec Padre Carlos Leôncio da Silva consolida-se como uma instituição reconhecida por sua excelência, pelo compromisso com a formação cidadã e pelo estímulo ao protagonismo estudantil. Sua presença ativa nas redes sociais, especialmente por meio da página oficial no Facebook, contribui para a divulgação de suas conquistas e para a valorização de seus alunos, frequentemente aprovados em vestibulares e inseridos com sucesso no mercado de trabalho.

No ano de 2021, a unidade passou a ser dirigida pelo Prof. Diego de Magalhães Barreto, marco importante na continuidade e no fortalecimento da gestão institucional.

No ano de 2025, a unidade deu continuidade ao seu processo de fortalecimento institucional. Destaca-se a recondução do Prof. Diego de Magalhães Barreto à direção da escola (2º mandato), assegurando a continuidade das ações estratégicas e pedagógicas. No âmbito acadêmico, foram implantados o Ensino Médio com Habilitação Profissional em Recursos Humanos – Programa Integrado (PI) e o Ensino Médio com Habilitação Profissional em Administração (Mtec Noturno), ampliando as oportunidades de acesso à formação técnica.

Ainda em 2025, em conformidade com o Decreto nº 69.666, de 30 de junho de 2025, que aprovou a nova Estrutura Organizacional e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções de Confiança do Centro Paula Souza, a unidade passou a adotar nova composição organizacional, constituída por Superintendência (autoridade máxima da unidade), Chefia de Serviço Acadêmico, Chefia de Serviço Administrativo e Financeiro e Assistência Técnica II. Entre as principais alterações, destaca-se a mudança de nomenclatura do cargo de Diretor de Escola Técnica, que passou a ser denominado Superintendente de Etec, bem como a atualização das denominações das áreas acadêmica e administrativa.

Nesse contexto, a unidade passou a contar com a seguinte equipe de gestão: Chefe de Serviço Acadêmico, Sr. Fábio Rédua de Oliveira; Chefe de Serviço Administrativo e Financeiro, Sra. Maíra Paola Amorim Turner; e Assistente Técnico II, Sr. Wellington Luís Fernando Francisco de Faria.

Ainda no mesmo ano, a escola celebrou seus 15 anos de trajetória com a realização de festividades comemorativas, reforçando seu papel histórico na formação de estudantes da região. Destaca-se também a conquista do 2º lugar no InterEtec, evidenciando o protagonismo e o desempenho dos alunos em atividades acadêmicas e competitivas.

Mais do que uma escola, a Etec Padre Carlos Leôncio da Silva é um agente transformador da realidade local, promovendo inclusão, qualificação profissional e esperança por meio da educação técnica pública e de qualidade.

Linha do tempo

2010

- Início da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva
- Início dos Cursos Técnicos em Marketing, em Segurança do Trabalho e em Redes de Computadores

2011

- Início dos Cursos Técnicos em Serviços Jurídicos

2012

- Gincana de integração com o objetivo de integrar os alunos e docentes dos cursos
- 1ª FETEC – Feira Tecnológica e Cultural

2013

- Construção da nova biblioteca
- 2ª FETEC – Feira Tecnológica e Cultural
- Início dos Cursos Técnicos em Informática para Internet e em Marketing Integrados ao Ensino Médio e em Finanças

2014

- Início da parceria com o UNIFATEA no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
- Participação na Gincana da Solidariedade da TV Vanguarda
- Participação no laboratório de ideias do Centro Paula Souza

2015

- Início do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio
- 3ª FETEC – Feira Tecnológica e Cultural
- Participação na feira das profissões da USP – Lorena
- Criação do Jogo para Combate à Dengue

2016

- Palestra com o professor de Harvard e MIT, Dr. Messias Borges
- Início do Curso Técnico em Administração
- Realização da 1ª edição do projeto “Imposto de Renda na Prática”
- 4ª FETEC – Feira Tecnológica e Cultural

2017

- 5ª FETEC – Feira Tecnológica e Cultural
- Feira do Amanhã
- 4º Fórum do Curso Técnico em Serviços Jurídicos

2018

- Início do Mediotec em Administração

2019

- Início do Curso Técnico em Serviços Jurídicos Integrado ao Ensino Médio
- Participação na 20ª Gincana da Solidariedade da TV Vanguarda
- Início do Curso de Extensão “Escola de Inovadores” da Agência de Inovação Paula Souza

2020

- Início do Novotec Integrado em Logística e do Novotec Integrado em Informática para Internet
- Lançamento do selo comemorativo de 10 anos da Etec
- Realização de aulas remotas por conta da pandemia de COVID-19

2021

- Adaptações na escola para aulas híbridas e rodízio de turmas
- Retomada do projeto “Imposto de Renda na Prática”, em formato remoto
- Participação dos alunos no Ideathon – Profissional do Futuro
- Início da gestão do Prof. Diego de Magalhães Barreto

2022

- Retomada das aulas presenciais com 100% das turmas
- Início do Curso Técnico em Transações Imobiliárias
- Início do Curso Técnico em Recursos Humanos (intercomplementar)
- Início do Ensino Médio com Habilitação Profissional em Segurança do Trabalho

2023

- Participação em intercâmbio cultural em Londres
- Adequações nos componentes de aprofundamento do Mtec PI
- Nova turma de RH (Mtec/Novotec Intercomplementar)
- Continuidade do Laboratório de Imersão – Agência de Marketing
- Realização da 7ª FETEC

2024

- Início do Novotec Integrado em Recursos Humanos
- Início dos Cursos Técnicos em Qualidade e Recursos Humanos
- Início do Curso Pós-Técnico em Higiene Ocupacional
- Participação em intercâmbio cultural em Londres
- Inauguração do novo Laboratório de Ciências

2025

- Recondução do diretor da unidade (2º mandato)
- Implantação do Ensino Médio com Habilitação em Recursos Humanos (PI)

- Implantação do Ensino Médio com Habilitação em Administração (Mtec Noturno)
- Atualização da estrutura organizacional conforme Decreto nº 69.666/2025
- Festividade de comemoração dos 15 anos da Etec
- Conquista do 2º lugar no InterEtec

Atos Legais

ATO DE CRIAÇÃO DA ESCOLA

DECRETO Nº 56.229, DE 23 DE SETEMBRO DE 2010

Cria a Escola Técnica Estadual - ETEC Padre Carlos Leôncio da Silva, no Município de Lorena

ALBERTO GOLDMAN, Governador do Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a aprovação pelo Conselho Deliberativo do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS, em 16 de setembro de 2010, "ad referendum" do Colegiado,

Decreta:

Artigo 1º - Fica criada a Escola Técnica Estadual - ETEC Padre Carlos Leôncio da Silva, no Município de Lorena, como unidade de ensino do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS.

Artigo 2º - As despesas decorrentes da execução do presente decreto correrão à conta das dotações consignadas no orçamento do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS, suplementadas se necessário, nos termos da legislação em vigor.

Artigo 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Bandeirantes, 23 de setembro de 2010

ALBERTO GOLDMAN

Luciano Santos Tavares de Almeida
Secretário de Desenvolvimento

Luiz Antonio Guimarães Marrey
Secretário-Chefe da Casa Civil

Publicado na Casa Civil, aos 23 de setembro de 2010.

Administração

Técnico

Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico – 2778, de 10-04-2024

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da seção IV-A da Lei 9394/96 e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, os Planos de Cursos das seguintes Habilitações Profissionais, nos seus respectivos eixos tecnológicos:

...

III – no eixo tecnológico de Gestão e Negócios: Técnico em Administração, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Administrativo e de Assistente Administrativo.

...

Artigo 2º - Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na rede de escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 10-4-2024.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 11 de abril de 2024.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 11-4-2024 – Poder Executivo – Seção I – página 35.

Administração - MTEC - PI

Integrado

Portaria Cetec Nº 2450, de 04-10-2022

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações, com destaque para a Lei 13415, de 16-2-2017), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, no Parecer 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 2º - Ficam aprovados, nos termos do Art. 36. da Lei 9394/96 (redação dada pela Lei 13415/17), bem como da seção IV da referida Lei, e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, os seguintes Planos de Cursos do Ensino Médio com Habilitação Profissional, em período integral, nos seus respectivos eixos tecnológicos:

...

III – no eixo tecnológico de Gestão e Negócios:

...

f) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Administrativo e de Assistente Administrativo;

...

Artigo 4º - Os cursos referidos nos artigos do 1º ao 3º estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 4-10-2022.

Artigo 5º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 03 de outubro de 2022.

ALMÉRIO MELQUIÁDES DE ARAÚJO

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 05-10-2022 - Poder Executivo - Seção I, página 43.

Administração - MTec/Novotec Integrado (MTec-N)

Integrado

PORTARIA CETEC Nº 2450, DE 04-10-2022

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações, com destaque para a Lei 13415, de 16-2-2017), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, no Parecer 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos do Art. 36. da Lei 9394/96 (redação dada pela Lei 13415/17), bem como da seção IV da referida Lei, e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, os seguintes Planos de Cursos do Ensino Médio com Habilitação Profissional, no período diurno, nos seus respectivos eixos tecnológicos:

No Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios:

Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Administrativo e de Assistente Administrativo;

Artigo 4º - Os cursos referidos nos artigos do 1º ao 3º estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 4-10-2022.

Artigo 5º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 03 de outubro de 2022.

ALMÉRIO MELQUIÁDES DE ARAÚJO

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 05-10-2022 - Poder Executivo - Seção I, página 43.

Administração - MTec/Novotec Integrado - Híbrido (Intercomplementar)

Integrado

PORTARIA CETEC Nº 2450, DE 04-10-2022

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações, com destaque para a Lei 13415, de 16-2-2017), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, no Parecer 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 2º - Ficam aprovados, nos termos do Art. 36. da Lei 9394/96 (redação dada pela Lei 13415/17), bem como da seção IV da referida Lei, e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, os seguintes Planos de Cursos do Ensino Médio com Habilitação Profissional, em período integral, nos seus respectivos eixos tecnológicos:

No Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios:

Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Administrativo e de Assistente Administrativo;

Artigo 4º - Os cursos referidos nos artigos do 1º ao 3º estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 4-10-2022.

Artigo 5º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 03 de outubro de 2022.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 05-10-2022 - Poder Executivo - Seção I, página 43.

Informática para Internet - MTec/Novotec Integrado

Portaria Cetec Nº 2450, de 04-10-2022

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações, com destaque para a Lei 13415, de 16-2-2017), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, no Parecer 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos do Art. 36. da Lei 9394/96 (redação dada pela Lei 13415/17), bem como da seção IV da referida Lei, e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, os seguintes Planos de Cursos do Ensino Médio com Habilitação Profissional, no período diurno, nos seus respectivos eixos tecnológicos:

...

IV – no eixo tecnológico de Informação e Comunicação:

a) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Informática para Internet, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar Técnico de Informática para Internet e de Desenvolvedor de Aplicações Web e Mobile;

...

Artigo 4º - Os cursos referidos nos artigos do 1º ao 3º estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 4-10-2022.

Artigo 5º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 03 de outubro de 2022.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 05-10-2022 - Poder Executivo - Seção I, página 43.

Logística - MTec/Novotec Integrado

Portaria Cetec Nº 2450, de 04-10-2022

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações, com destaque para a Lei 13415, de 16-2-2017), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, no Parecer 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos do Art. 36. da Lei 9394/96 (redação dada pela Lei 13415/17), bem como da seção IV da referida Lei, e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, os seguintes Planos de Cursos do Ensino Médio com Habilitação Profissional, no período diurno, nos seus respectivos eixos tecnológicos:

...

III – no eixo tecnológico de Gestão e Negócios:

...

d) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Logística, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Logística e de Assistente de Logística;

...

Artigo 4º - Os cursos referidos nos artigos do 1º ao 3º estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 4-10-2022.

Artigo 5º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 03 de outubro de 2022.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 05-10-2022 - Poder Executivo - Seção I, página 43.

Marketing - MTEC - PI

Integrado

Portaria Cetec Nº 2450, de 04-10-2022

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações, com destaque para a Lei 13415, de 16-2-2017), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, no Parecer 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 2º - Ficam aprovados, nos termos do Art. 36. da Lei 9394/96 (redação dada pela Lei 13415/17), bem como da seção IV da referida Lei, e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, os seguintes Planos de Cursos do Ensino Médio com Habilitação Profissional, em período integral, nos seus respectivos eixos tecnológicos:

...

III – no eixo tecnológico de Gestão e Negócios:

...

i) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Marketing, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Marketing e de Assistente de Marketing;

...

Artigo 4º - Os cursos referidos nos artigos do 1º ao 3º estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 4-10-2022.

Artigo 5º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 03 de outubro de 2022.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 05-10-2022 - Poder Executivo - Seção I, página 43.

Qualidade

Técnico

PORTARIA CETEC Nº 2304, DE 31-05-2022

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da seção IV-A da Lei 9394/96 e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, os Planos de Cursos do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, das seguintes Habilitações Profissionais:

a) Técnico em Qualidade;

...

Artigo 2º - Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 31-5-2022.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 31 de maio de 2022.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 01-06-2022, Poder Executivo, seção I, página 66.

Recursos Humanos

Técnico

PORTARIA CETEC Nº 2304, DE 31-05-2022

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos da seção IV-A da Lei 9394/96 e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, os Planos de Cursos do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, das seguintes Habilitações Profissionais:

...

b) Técnico em Recursos Humanos;

Artigo 2º - Os cursos referidos no artigo anterior estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 31-5-2022.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 31 de maio de 2022.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 01-06-2022, Poder Executivo, seção I, página 66.

Recursos Humanos - MTEC-PI

Integrado

PORTARIA CETEC Nº 2450, DE 04-10-2022

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações, com destaque para a Lei 13415, de 16-2-2017), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, no Parecer 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 2º - Ficam aprovados, nos termos do Art. 36. da Lei 9394/96 (redação dada pela Lei 13415/17), bem como da seção IV da referida Lei, e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, os seguintes Planos de Cursos do Ensino Médio com Habilitação Profissional, em período integral, nos seus respectivos eixos tecnológicos:

No Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios:

Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Recursos Humanos, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Recursos Humanos e de Assistente de Recursos Humanos;

Artigo 4º - Os cursos referidos nos artigos do 1º ao 3º estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 4-10-2022.

Artigo 5º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 03 de outubro de 2022.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 05-10-2022 - Poder Executivo - Seção I, página 43.

Recursos Humanos - MTec/Novotec Integrado

Integrado

PORTARIA CETEC Nº 2450, DE 04-10-2022

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações, com destaque para a Lei 13415, de 16-2-2017), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, no Parecer 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Ficam aprovados, nos termos do Art. 36. da Lei 9394/96 (redação dada pela Lei 13415/17), bem como da seção IV da referida Lei, e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, os seguintes Planos de Cursos do Ensino Médio com Habilitação Profissional, no período diurno, nos seus respectivos eixos tecnológicos:

No Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios:

Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Logística, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Logística e de Assistente de Logística;

Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Recursos Humanos, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Recursos Humanos e de Assistente de Recursos Humanos.

Artigo 4º - Os cursos referidos nos artigos do 1º ao 3º estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 4-10-2022.

Artigo 5º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 03 de outubro de 2022.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 05-10-2022 - Poder Executivo - Seção I, página 43.

Segurança do Trabalho

Técnico

PORTARIA CETEC Nº 2560, DE 22-05-2023

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Fica aprovado, nos termos da seção IV-A da Lei 9394/96 e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, o Plano de Curso do eixo tecnológico de Segurança, da Habilitação Profissional de Técnico em Segurança do Trabalho, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Segurança do Trabalho.

Artigo 2º - O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 22-5-2023.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 22 de maio de 2023.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 23-05-2023, Poder Executivo, seção I, página 52.

Serviços Jurídicos - MTEC - PI

Integrado

Portaria Cetec Nº 2450, de 04-10-2022

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações, com destaque para a Lei 13415, de 16-2-2017), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, no Parecer 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 2º - Ficam aprovados, nos termos do Art. 36. da Lei 9394/96 (redação dada pela Lei 13415/17), bem como da seção IV da referida Lei, e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, os seguintes Planos de Cursos do Ensino Médio com Habilitação Profissional, em período integral, nos seus respectivos eixos tecnológicos:

...

III – no eixo tecnológico de Gestão e Negócios:

...

I) Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Serviços Jurídicos, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar de Serviços Jurídicos.

Artigo 4º - Os cursos referidos nos artigos do 1º ao 3º estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 4-10-2022.

Artigo 5º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 03 de outubro de 2022.

ALMÉRIO MELQUÍADES DE ARAÚJO
Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 05-10-2022 - Poder Executivo - Seção I, página 43.

Técnico em Logística - 20% online

Técnico

PORTARIA CETEC Nº 2450, DE 04-10-2022

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações, com destaque para a Lei 13415, de 16-2-2017), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução CNE/CEB 3, de 21-11-2018, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, no Parecer 11, de 12-6-2008, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 3º - Ficam aprovados, nos termos do Art. 36. da Lei 9394/96 (redação dada pela Lei 13415/17), bem como da seção IV da referida Lei, e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, os seguintes Planos de Cursos do Ensino Médio com Habilitação Profissional, no período noturno, nos seus respectivos eixos tecnológicos:

No Eixo Tecnológico de Gestão e Negócios:

Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Logística, incluindo as Qualificações Profissionais Técnicas de Nível Médio de Auxiliar de Logística e de Assistente de Logística;

Artigo 4º - Os cursos referidos nos artigos do 1º ao 3º estão autorizados a serem implantados na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 4-10-2022.

Artigo 5º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 03 de outubro de 2022.

ALMÉRIO MELQUIÁDES DE ARAÚJO

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 05-10-2022 - Poder Executivo - Seção I, página 43.

Técnico em Segurança do Trabalho - 20% online

Técnico

PORTARIA CETEC Nº 2560, DE 22-05-2023

O Coordenador do Ensino Médio e Técnico, com fundamento nos termos da Lei Federal 9394, de 20-12-1996 (e suas respectivas atualizações), na Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020, na Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021, na Resolução SE 78, de 7-11-2008, no Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014, na Deliberação CEE 207/2022 e na Indicação CEE 215/2022 e, à vista do Parecer da Supervisão Educacional, resolve que:

Artigo 1º - Fica aprovado, nos termos da seção IV-A da Lei 9394/96 e do item 1.15 da Indicação CEE 215/2022, o Plano de Curso do eixo tecnológico de Segurança, da Habilitação Profissional de Técnico em Segurança do Trabalho, incluindo a Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Auxiliar Técnico em Segurança do Trabalho.

Artigo 2º - O curso referido no artigo anterior está autorizado a ser implantado na Rede de Escolas do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, a partir de 22-5-2023.

Artigo 3º - Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

São Paulo, 22 de maio de 2023.

ALMÉRIO MELQUIÁDES DE ARAÚJO

Coordenador do Ensino Médio e Técnico

Publicada no DOE de 23-05-2023, Poder Executivo, seção I, página 52.

Agrupamento Discente

Última sincronização realizada em 09 de April de 2026, 14:03:47.

Local	Sem	Módulo/ Série	Habilitação	Turma	Turno	Alunos
240	1	2	Administração	A	N	25
240	1	1	Administração - MTEC - PI	A	I	40
240	1	2	Administração - MTEC - PI	A	I	39

Local	Sem	Módulo/ Série	Habilitação	Turma	Turno	Alunos
240	1	3	Administração - MTEC - PI	A	I	35
240	1	2	Administração - MTec/Novotec Integrado (MTec-N)	A	N	29
240.01	1	3	Administração - MTec/Novotec Integrado - Híbrido (Intercomplementar)	A	T	41
240	1	1	Informática para Internet - MTec/Novotec Integrado	A	T	40
240	1	2	Informática para Internet - MTec/Novotec Integrado	A	T	40
240	1	3	Informática para Internet - MTec/Novotec Integrado	A	T	36
240	1	3	Logística - MTec/Novotec Integrado	A	M	35
240	1	1	Marketing - MTEC - PI	A	I	39
240	1	2	Marketing - MTEC - PI	A	I	39
240	1	3	Marketing - MTEC - PI	A	I	28
240	1	1	Qualidade	A	N	34
240	1	3	Recursos Humanos	A	N	12
240	1	1	Recursos Humanos - MTEC-PI	A	I	40
240	1	2	Recursos Humanos - MTEC-PI	A	I	35
240	1	3	Recursos Humanos - MTec/Novotec Integrado	A	T	36
240	1	1	Segurança do Trabalho	A	N	36
240	1	1	Serviços Jurídicos - MTEC - PI	A	I	40
240	1	2	Serviços Jurídicos - MTEC - PI	A	I	38
240	1	3	Serviços Jurídicos - MTEC - PI	A	I	29
240	1	3	Técnico em Logística - 20% online	A	N	19
240	1	3	Técnico em Segurança do Trabalho - 20% online	A	N	16
1º Semestre - 24 turmas						801
2º Semestre - 0 turma						0
Total - 24 turmas						801

Sede, classes descentralizadas e extensões

Código	Nome	Cidade
240	Etec Pe. Carlos Leôncio da Silva	Lorena
240.01	Etec Padre Carlos Leôncio da Silva - EE Arnolfo Azevedo	Lorena

Caracterização

Níveis e Modalidades

Nível Técnico

São **6 turmas** e **142 alunos** no Nível Técnico.

Modalidade Ensino Técnico

São **6 turmas** e **142 alunos** nesta modalidade, distribuídos da seguinte forma:

- 1 turma de **Administração** com 25 alunos
- 1 turma de **Qualidade** com 34 alunos
- 1 turma de **Recursos Humanos** com 12 alunos
- 1 turma de **Segurança do Trabalho** com 36 alunos
- 1 turma de **Técnico em Logística - 20% online** com 19 alunos

- 1 turma de **Técnico em Segurança do Trabalho - 20% online** com 16 alunos

Por eixo tecnológico, tem-se a seguinte distribuição:

- 4 turmas no eixo de **Gestão e Negócios** com 90 alunos
- 2 turmas no eixo de **Segurança** com 52 alunos

Nível Integrado

São **18 turmas** e **659 alunos** no Nível Integrado.

Modalidade MTEC-N

São **1 turma** e **29 alunos** nesta modalidade, distribuídos da seguinte forma:

- 1 turma de **Administração - MTec/Novotec Integrado (MTec-N)** com 29 alunos

Por eixo tecnológico, tem-se a seguinte distribuição:

- 1 turma no eixo de **Gestão e Negócios** com 29 alunos

Modalidade MTEC-PI

São **11 turmas** e **402 alunos** nesta modalidade, distribuídos da seguinte forma:

- 3 turmas de **Administração - MTEC - PI** com 114 alunos
- 3 turmas de **Marketing - MTEC - PI** com 106 alunos
- 2 turmas de **Recursos Humanos - MTEC-PI** com 75 alunos
- 3 turmas de **Serviços Jurídicos - MTEC - PI** com 107 alunos

Por eixo tecnológico, tem-se a seguinte distribuição:

- 11 turmas no eixo de **Gestão e Negócios** com 402 alunos

Modalidade MTec/NT - Intercomplementar

São **1 turma** e **41 alunos** nesta modalidade, distribuídos da seguinte forma:

- 1 turma de **Administração - MTec/Novotec Integrado - Híbrido (Intercomplementar)** com 41 alunos

Por eixo tecnológico, tem-se a seguinte distribuição:

- 1 turma no eixo de **Gestão e Negócios** com 41 alunos

Modalidade MTec/NT Integrado

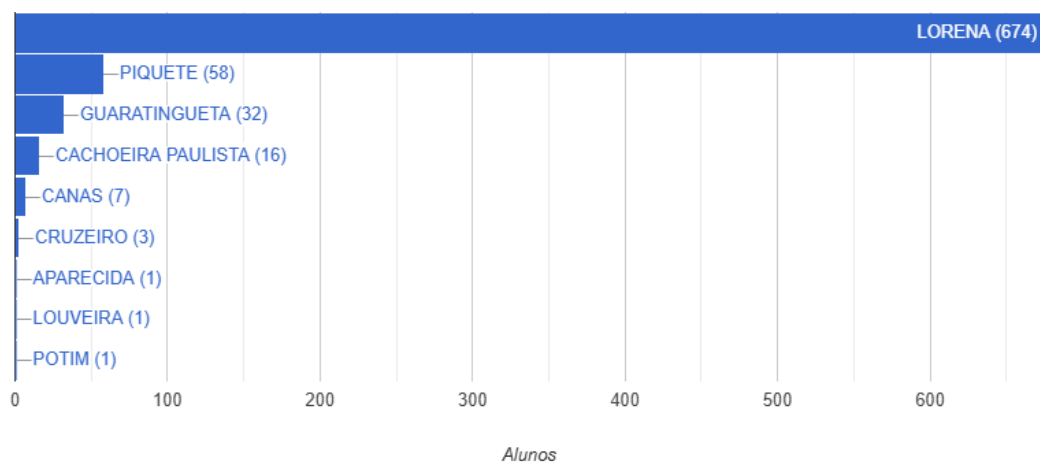
São **5 turmas** e **187 alunos** nesta modalidade, distribuídos da seguinte forma:

- 3 turmas de **Informática para Internet - MTec/Novotec Integrado** com 116 alunos
- 1 turma de **Logística - MTec/Novotec Integrado** com 35 alunos
- 1 turma de **Recursos Humanos - MTec/Novotec Integrado** com 36 alunos

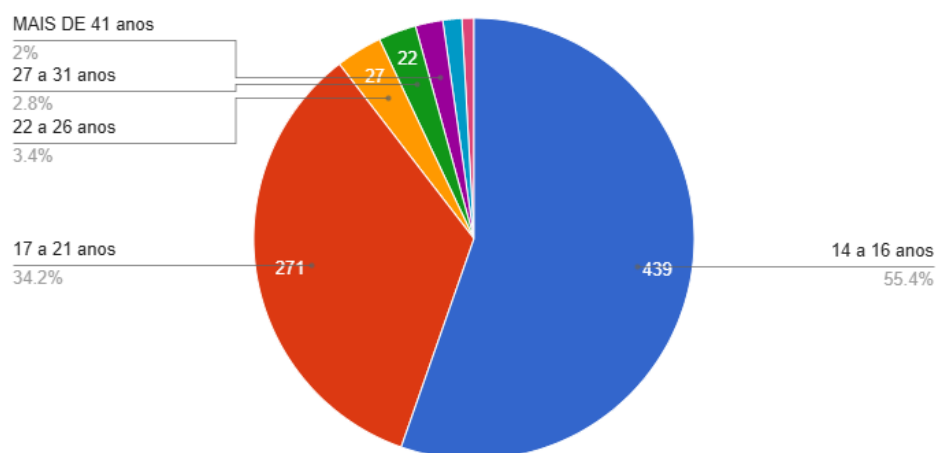
Por eixo tecnológico, tem-se a seguinte distribuição:

- 3 turmas no eixo de **Informação e Comunicação** com 116 alunos
- 2 turmas no eixo de **Gestão e Negócios** com 71 alunos

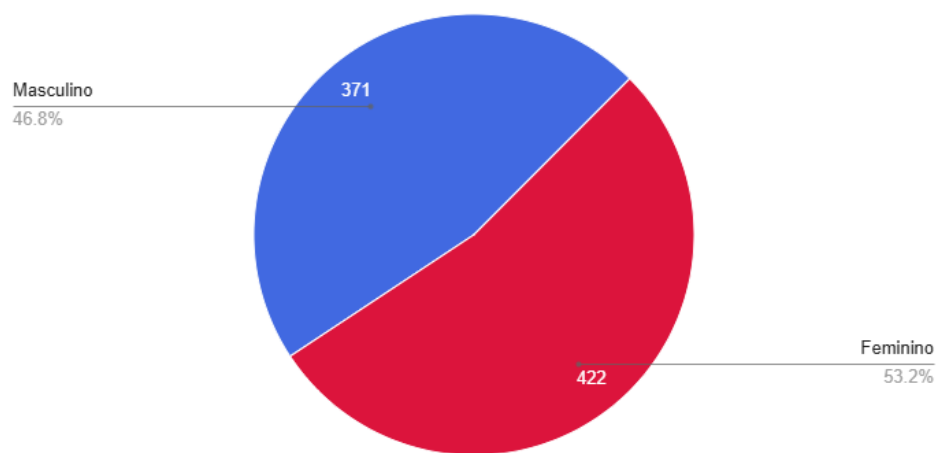
Caracterização Discente
Município de origem



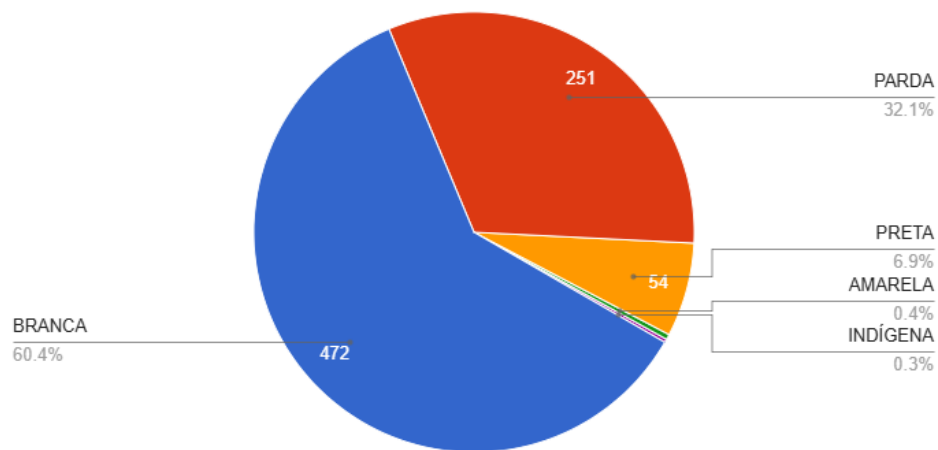
Faixa Etária



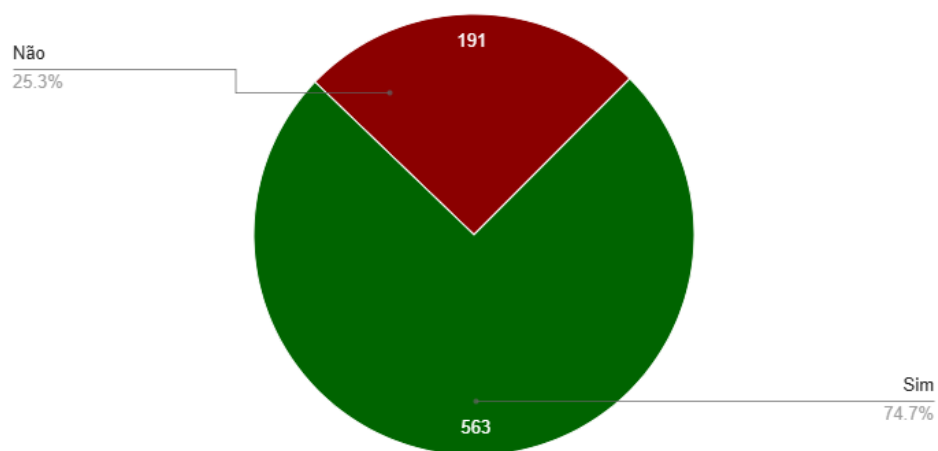
Gênero



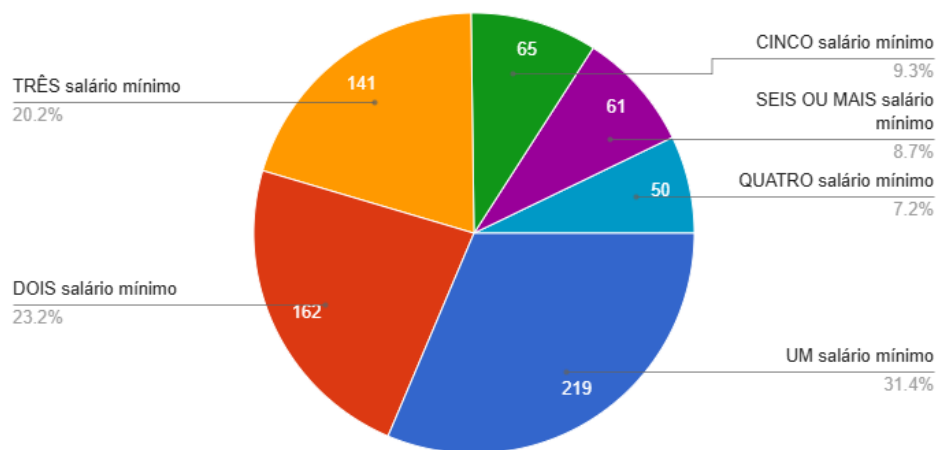
Perfil Racial



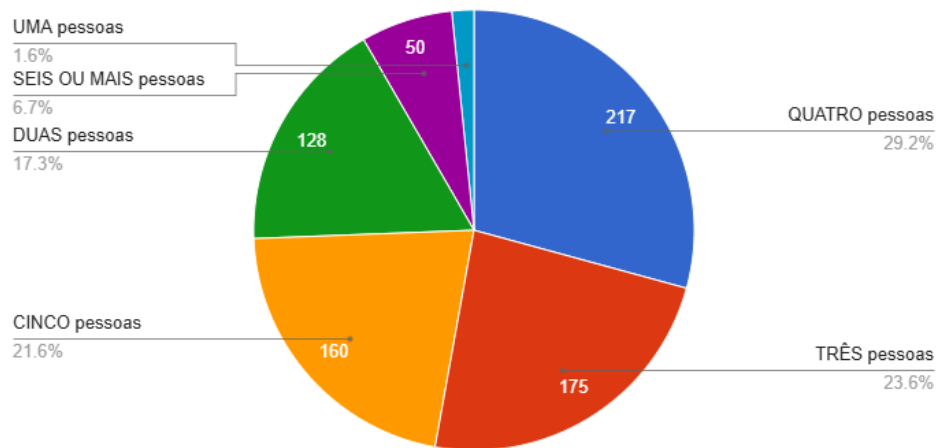
Cursou apenas em Escola Pública



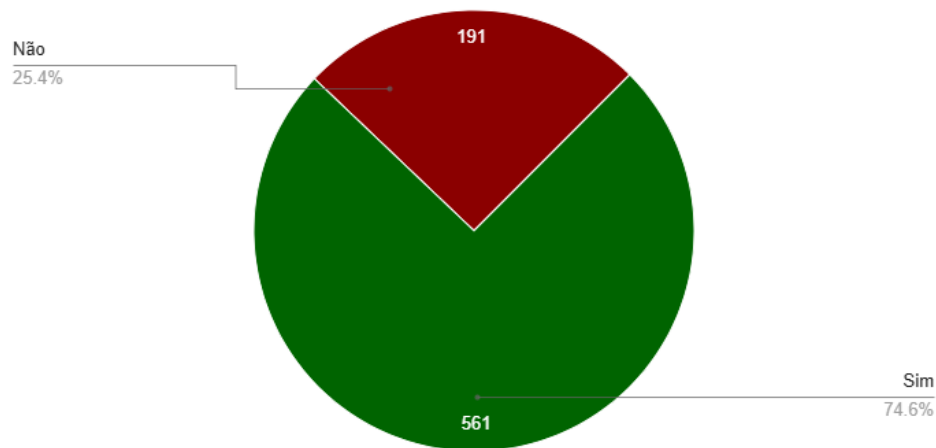
Renda Familiar



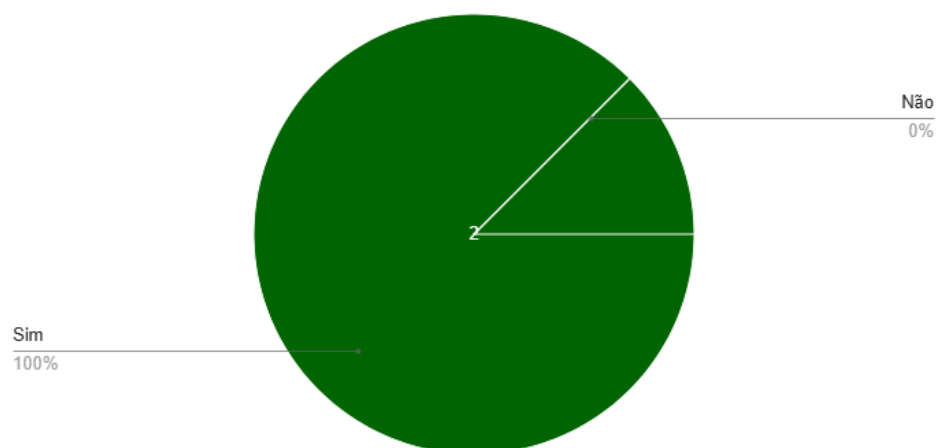
Número de Pessoas na Família



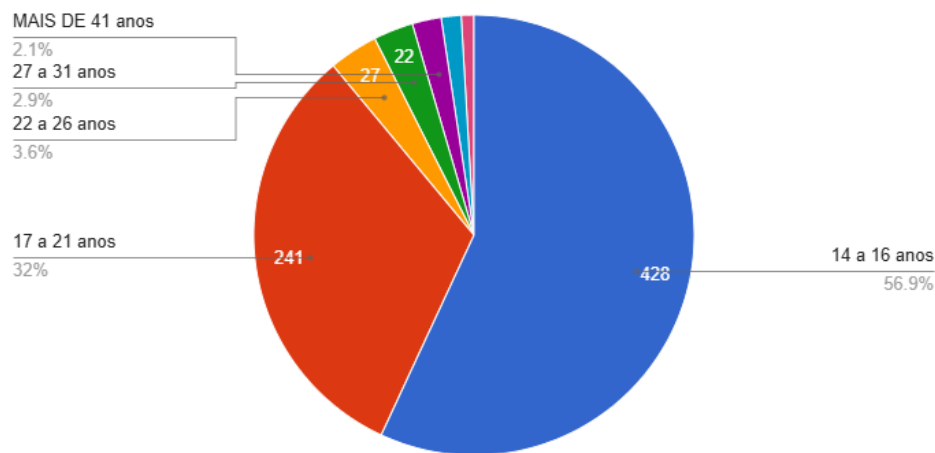
Dados separados por sede e CD
Cursou apenas em Escola Pública
240 - Etec Pe. Carlos Leôncio da Silva (SEDE)
 Lorena



240.01 - Etec Padre Carlos Leôncio da Silva - EE Arnolfo Azevedo
 Lorena

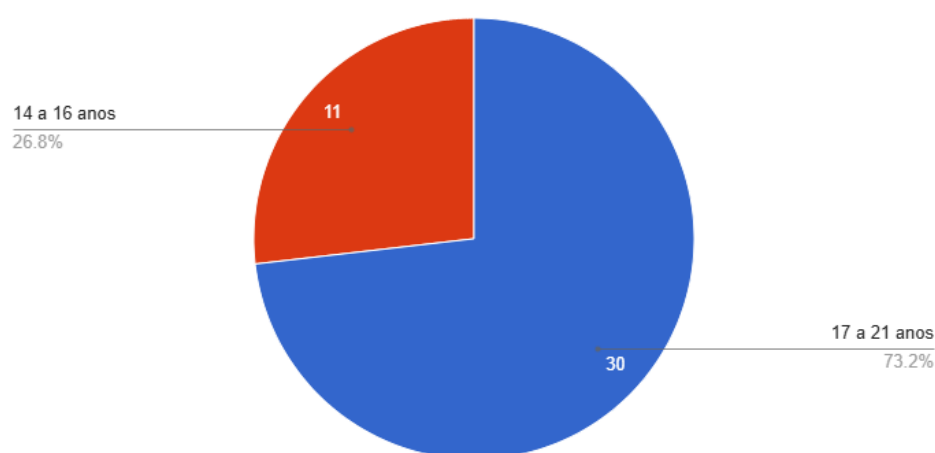


Faixa Etária
240 - Etec Pe. Carlos Leôncio da Silva (SEDE)
 Lorena



240.01 - Etec Padre Carlos Leôncio da Silva - EE Arnolfo Azevedo

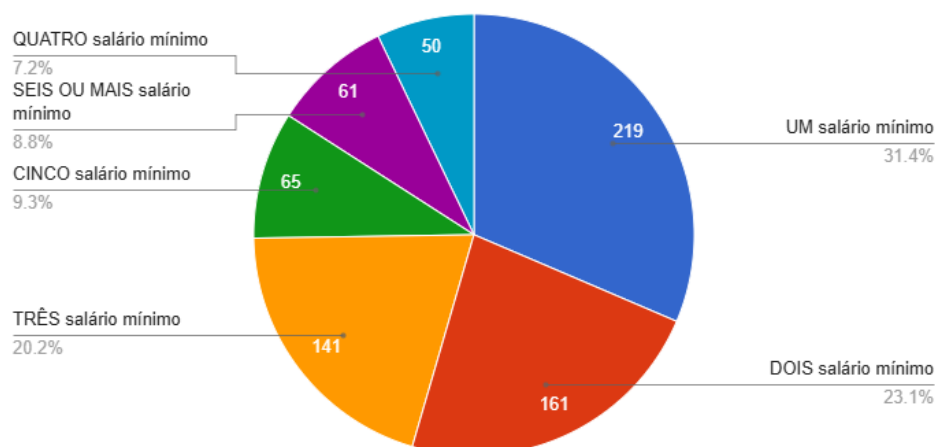
Lorena



Renda Familiar

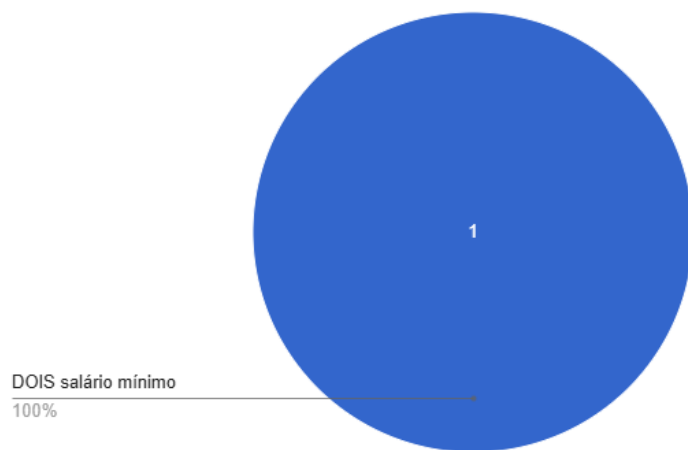
240 - Etec Pe. Carlos Leôncio da Silva (SEDE)

Lorena



240.01 - Etec Padre Carlos Leôncio da Silva - EE Arnolfo Azevedo

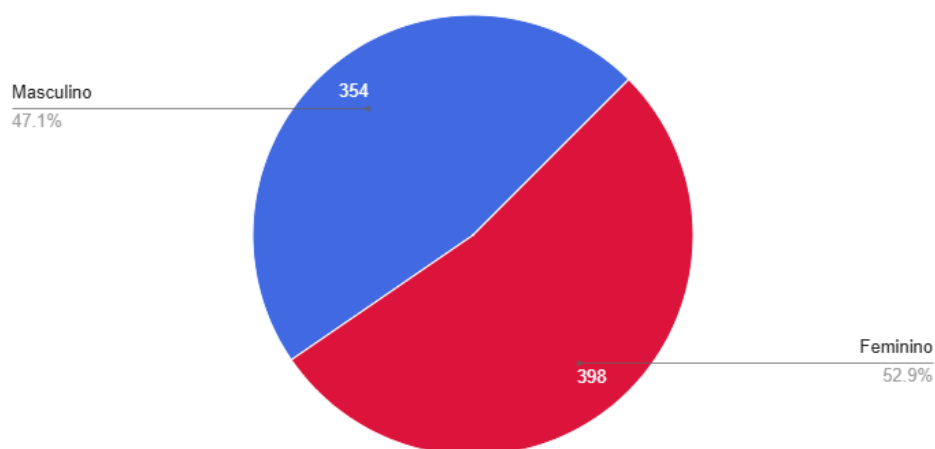
Lorena



Gênero

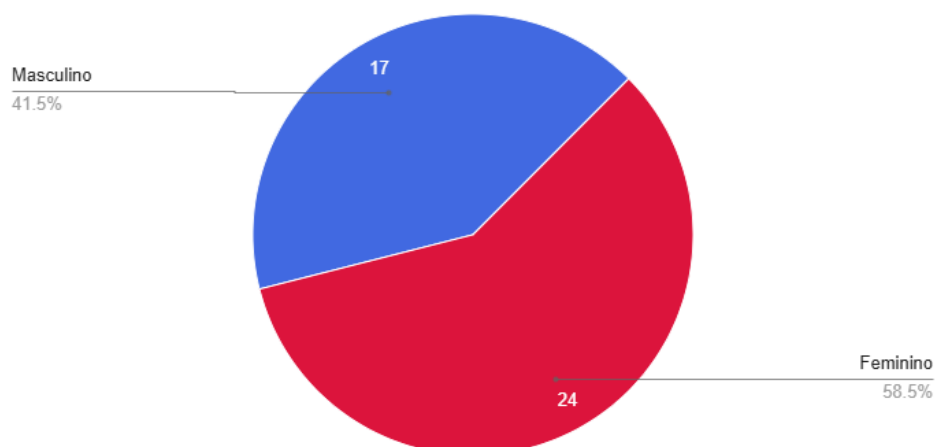
240 - Etec Pe. Carlos Leônicio da Silva (SEDE)

Lorena



240.01 - Etec Padre Carlos Leônicio da Silva - EE Arnolfo Azevedo

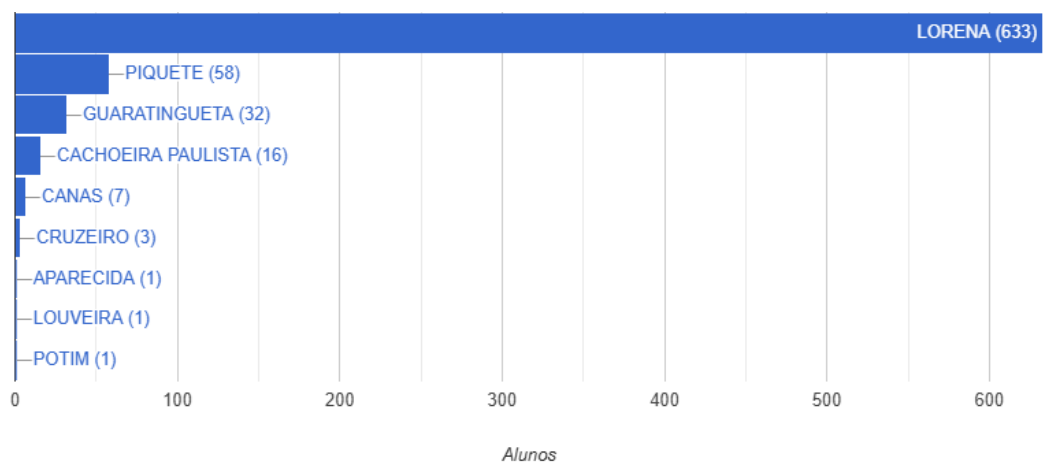
Lorena



Município de origem

240 - Etec Pe. Carlos Leônicio da Silva (SEDE)

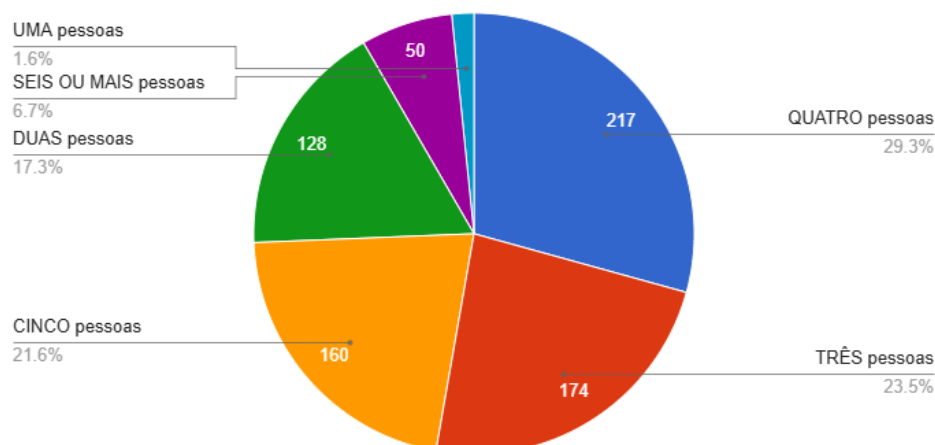
Lorena



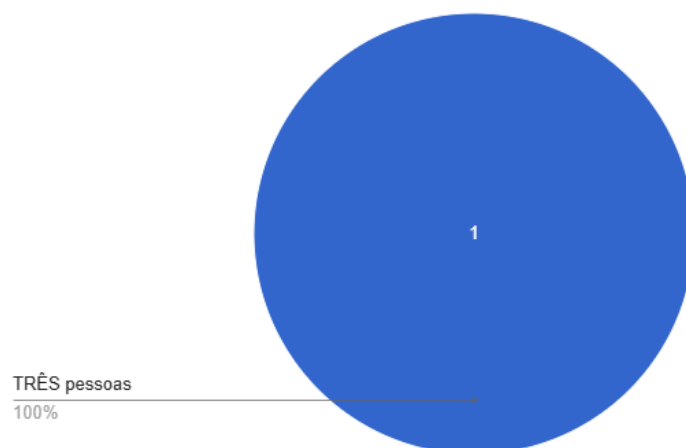
240.01 - Etec Padre Carlos Leôncio da Silva - EE Arnolfo Azevedo
Lorena



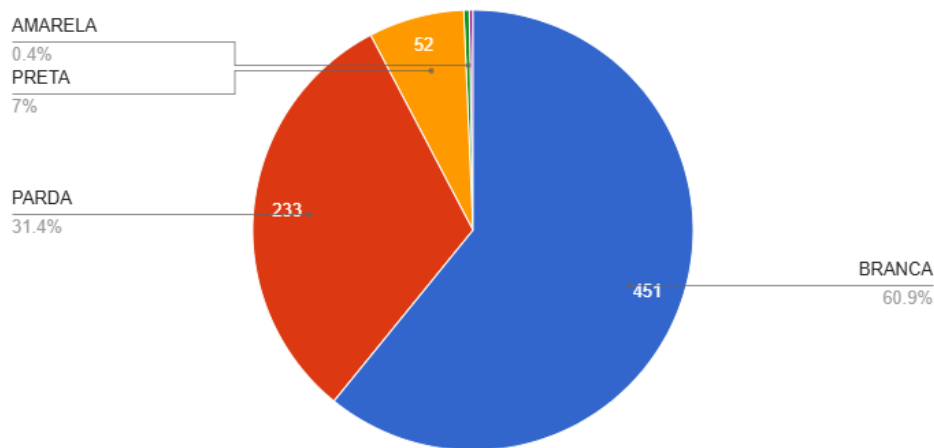
Número de Pessoas na Família
240 - Etec Pe. Carlos Leôncio da Silva (SEDE)
Lorena



240.01 - Etec Padre Carlos Leôncio da Silva - EE Arnolfo Azevedo
Lorena

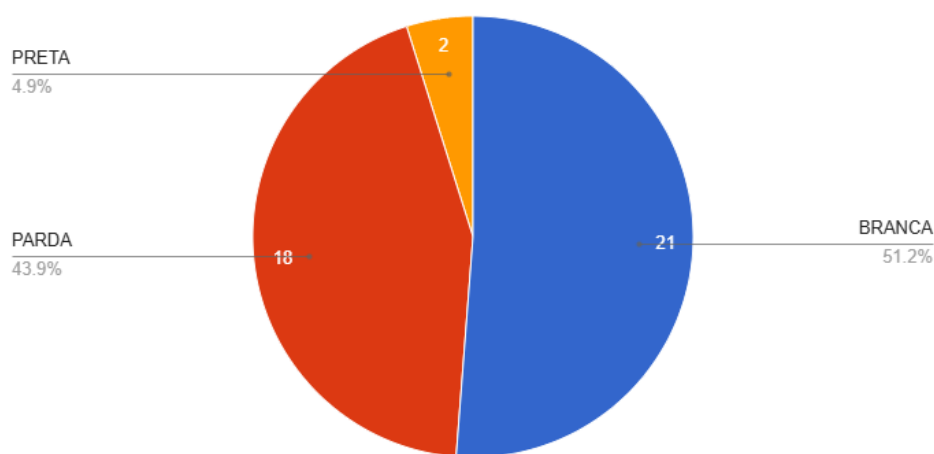


Perfil Racial
240 - Etec Pe. Carlos Leôncio da Silva (SEDE)
Lorena



240.01 - Etec Padre Carlos Leôncio da Silva - EE Arnolfo Azevedo

Lorena



Agrupamento Docente

- ADILSON J. D. CAMPOS
- ADRIANA A. P. G. FRANCA
- ALISSON X. FERREIRA
- ANA E. R. V. CARVALHO
- ANA P. F. BENFICA
- ANDREIA A. P. PEREIRA
- ANDREIA H. A. TOLEDO
- ARILDO L. JUNIOR
- BRUNO L. C. SOUZA
- CARLOS E. D. LEITE
- DANIELA M. N. A. SANTOS
- DENILSON R. SILVA
- DEYSE S. M. SOUZA
- DIEGO M. BARRETO
- EDUARDO V. BOAS
- ELIELTON C. ESPINDOLA
- ERICA M. M. C. SANTOS
- FABIO H. M. JESUS
- FABRÍCIO H. C. SILVA
- FLAVIA M. XAVIER
- FRANCIS A. GUIMARAES
- FRANCIS F. LOBO
- FRANCISCO A. B. MARCONDES
- IRIS R. C. R. REIS
- ISAC A. N. SATIM
- JOAO O. LOURENCO
- JOSE C. M. COSTA
- JOSE L. A. CARVALHO
- LARISSA C. R. SILVA
- LARISSA M. R. VARGINHA

- LEANDRO S. CASTILHO
- LEONARDO M. ALVES
- LETICIA A. SIQUEIRA
- LILIAN A. GUIMARAES
- LUAN F. AMORIM
- LUCIANA F. S. R. MOTA
- MARCILENE R. P. BUENO
- MARLY S. NUNES
- MATEUS H. ALMEIDA
- MAURILIO J. PEREIRA
- MAURO A. MOTTA
- OTAVIO H. F. ALVES
- PAOLA G. S. MACAHIBA
- PAULO E. B. CARMIELETTO
- PEDRO H. L. N. A. SANTOS
- POLLYANA S. E. BARROS
- RENATA A. T. NOGUEIRA
- RICARDO A. G. ROMEIRO
- ROBSON F. R. CARDOSO
- RODRIGO P. NASCIMENTO
- ROSANGELA A. SILVA
- ROSENIL H. MELO
- RUAMA L. F. RAMOS
- SARA A. MACHADO
- SERGIO A. R. SANTOS
- SILVANA M. S. MUSA
- TACIANA C. SOUZA
- TATIANE O. S. SENRA
- THIAGO G. L. PAULA
- THIAGO P. M. SANTOS
- UALLAS L. A. SILVA
- VALERIA F. SILVA

Classes Descentralizadas e Intercomplementares
Etec Padre Carlos Leôncio da Silva - EE Arnolfo Azevedo

Classe Intercomplementar	
Código	240.01
Cidade	Lorena
Endereço	Avenida Tomaz Alves Figueiredo, 350

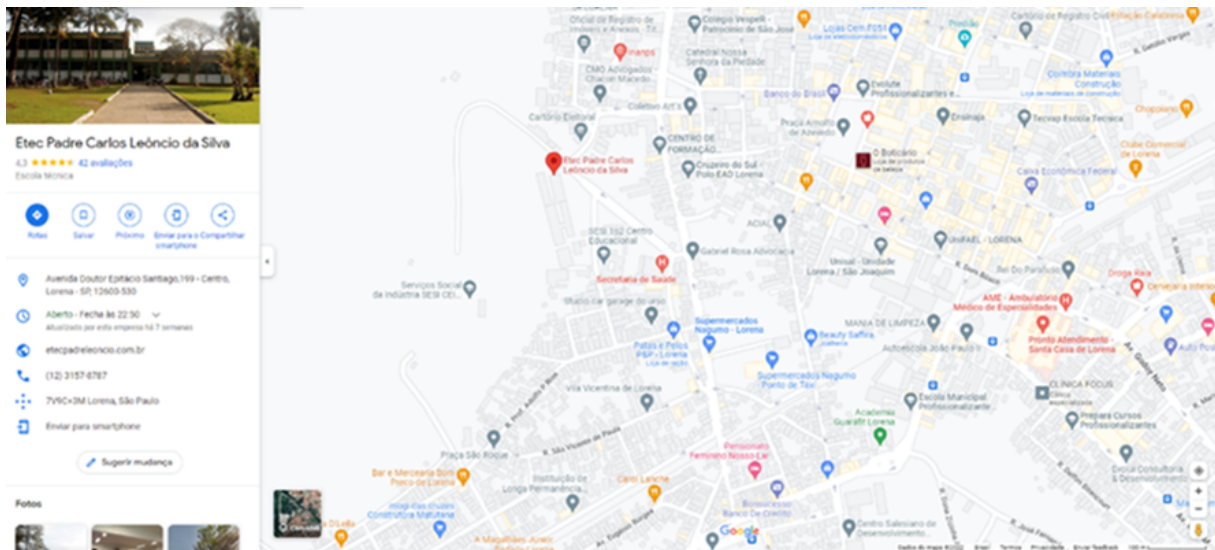
Características Regionais

Lorena é um dos 645 municípios do estado de São Paulo, na região Sudeste do país. A população estimada do município é de 84.855 pessoas (2022), 97,14% localizados em área urbana e 2,86% em área rural. Sua área é de 414,160 km² e a densidade demográfica é de 204,88 habitantes/km² (2022).

	Área Territorial	414,160 km² (2022)
	População residente	84.855 pessoas (2022)
	Densidade demográfica	204,88 hab/km² (2022)
	Escolarização 6 a 14 anos	97,2 % (2010)
	IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal	0,766 (2010)

Localização da Etec Padre Carlos Leônico da Silva

A Etec Padre Carlos Leônico da Silva está localizada na cidade de Lorena/SP. Situada na Avenida Doutor Epitácio Santiago, nº 199, Centro, a unidade escolar está próxima ao centro comercial e ao lado de instituições importantes como: Tribunal de Justiça (Fórum de Lorena), Ambulatório de Especialidades II (Inamps).



Fonte: Google Maps

Figura – Região Metropolitana do Vale do Paraíba por sub-regiões



Fonte: Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de São Paulo (EMTU)

Oportunidades

Lorena é uma cidade estrategicamente localizada na sub-região 3 da Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte, é conhecida como a cidade das palmeiras imperiais. Ela se destaca pela sua localização privilegiada e estratégica, sendo banhada pelo Rio Paraíba do Sul e cortada por importantes rodovias, como a Presidente Dutra e a BR 459, que a conecta diretamente com as megalópoles industriais e populacionais, São Paulo e Rio de Janeiro.

O Consórcio de Desenvolvimento Integrado do Vale do Paraíba (CODIVAP) afirma que essa região representa o maior corredor industrial do país, tornando-se importante para o transporte de pessoas e para o escoamento de mercadorias/produtos aos que pretendem negociar com os três principais Estados do Brasil.

Em relação à população, estudos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 202w indicam que a população de Lorena é de cerca de 89.125 habitantes, com aproximadamente 21,6% ou 19.175 pessoas ocupadas, exercendo alguma atividade formal. O salário médio na cidade está entre 2.6 salários, de acordo com os dados do censo de 2021.

Considerando essas informações, a educação profissional pode ter um papel importante no desenvolvimento da região, preparando a população para atuar em áreas estratégicas, como a indústria, comércio e logística, aproveitando a localização privilegiada da cidade e sua conexão com importantes rodovias.

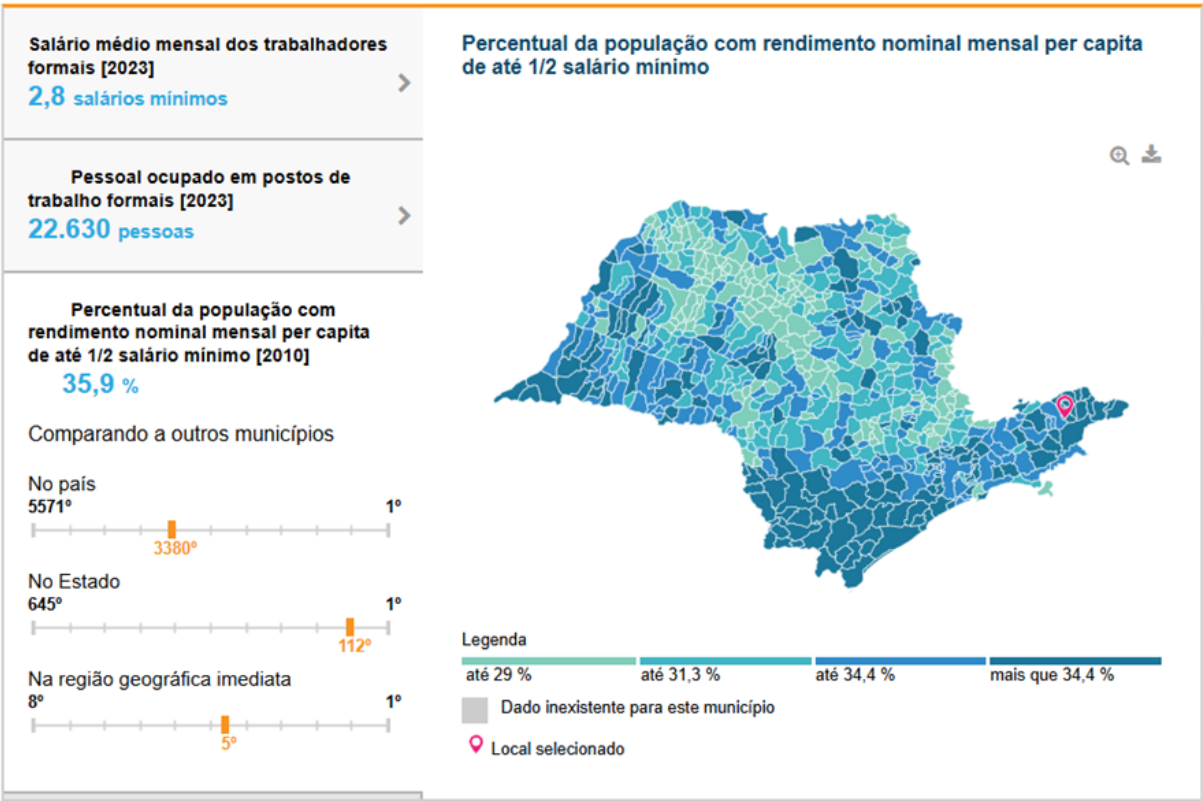
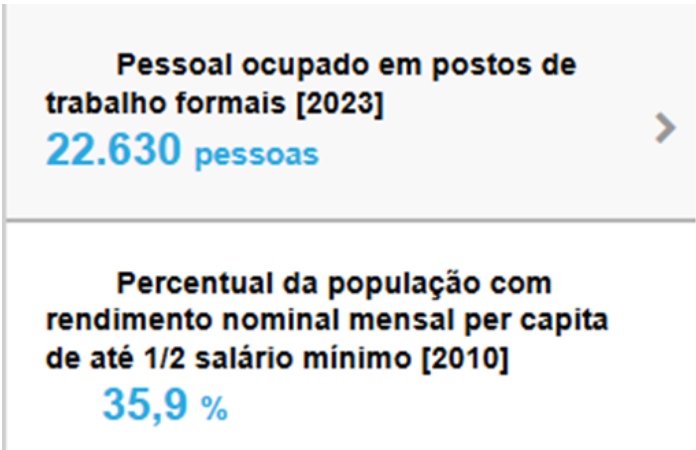


Figura – Salário Médio dos trabalhadores formais

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/lorena/panorama>

- Em 2023, o salário médio mensal era de 2,8 salários mínimos.
- Os domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa eram de 35.9%



<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/lorena/panorama>

Com base em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O CAGED indica que houve um saldo negativo de 10 vagas no período de dezembro de 2018 a dezembro de

2019, com destaque para a área comercial como a que mais contratou, principalmente como vendedor de comércio varejista. As redes de atacado, varejo, agências bancárias e pequenas e médias empresas são as que consomem mais mão de obra.

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva pode ser uma excelente opção para aqueles que buscam se qualificar profissionalmente, uma vez que oferece cursos técnicos na área de Gestão e Negócios. É importante destacar que a qualificação profissional é fundamental para aumentar as chances de conseguir um emprego e se destacar no mercado de trabalho. No entanto, é possível que algumas pessoas em situação de desemprego ainda não tenham buscado essa qualificação, seja por falta de conhecimento ou por outras razões. Nesse sentido, é importante que a instituição de ensino possa divulgar suas oportunidades de qualificação profissional para a comunidade em geral, por meio de campanhas de marketing ou de parcerias com outras instituições locais.

Outro fator significativo e que merece atenção está na ascensão do ramo industrial no município, como defende a Associação Comercial e Industrial de Lorena (ACIAL) com a afirmação de “[...] que o universo de criação e expansão de empreendimentos na cidade representa um grande diferencial e atrativo para novos investimentos”, tanto é que nos últimos anos várias indústrias também se instalaram no município ou intensificaram suas atividades, como exemplo: o grupo Valgroup, formado pela Lorenpet e Tecnoval que juntas formam um dos maiores conglomerados do Estado de São Paulo em manufatura de polietileno e plásticos, a Yakult, empresa japonesa que recentemente inaugurou mais uma área fabril em terras lorensenses (é cabível mencionar que nessa planta se encontra o que mais de moderno existe em *know-how* por parte dessa multinacional no Brasil).

Encontram-se instaladas na região as seguintes indústrias: Basf – *The Chemical Company*, com polo químico que abrange desde produtos químicos, plásticos, produtos para agricultura, química fina, óleo cru e gás natural. a Tekno, materiais pré-pintados, Liebherr Brasil, que mantém duas plantas na cidade de Guaratinguetá: uma de fabricação de escavadeiras sobre esteiras e outra que fabrica componentes para aviões, além da indústria AGC Vidros do Brasil, com a produção de vidro plano, espelhos e vidros automotivos. Ressalta-se a expansão dos polos industriais de Lorena, Guaratinguetá e Canas com pequenas indústrias de diversos segmentos que estão sendo instaladas.

Ameaças

A vulnerabilidade social refere-se à situação socioeconômica de pessoas com poucos recursos financeiros, de moradia, educação e acesso a oportunidades.

Existem vários tipos de vulnerabilidade como:
Marginalização e Exclusão; Vulnerabilidade territorial.

Vulnerabilidade Juvenil; Vulnerabilidade na área da saúde;

A condição de vulnerabilidade utiliza-se de três dimensões:

- Infraestrutura Urbana: São utilizados dados como o abastecimento de água, rede de esgoto sanitário e coleta de lixo;
- Capital Humano: Acesso à educação e condições de saúde;
- Renda e Trabalho: Insuficiência de renda das famílias e a desocupação ou ocupação informal de adultos sem ensino fundamental.

Sobre as presenças de áreas vulneráveis em Lorena/Sp, iremos abranger os seguintes assuntos:

- A violência;
- O Saneamento Básico;
- A educação.

VIOLÊNCIA

O Vale do Paraíba registrou 44 mortes violentas em 2026, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP). O número considera os casos de janeiro e fevereiro e reúne homicídios dolosos (quando há intenção de matar) e latrocínios (roubos seguidos de morte).

Em comparação com o mesmo período de 2025, houve alta de 7,3%. No ano passado, foram 41 mortes violentas na região. Com o resultado, o Vale segue liderando o ranking de regiões com mais mortes violentas (números absolutos de vítimas), no interior do estado.

1. Vale do Paraíba: 44
2. Ribeirão Preto: 37
3. Sorocaba: 35
4. Campinas: 32
5. Bauru: 26
6. Piracicaba: 25
7. Santos: 25
8. Araçatuba: 13
9. São José do Rio Preto: 11
10. Presidente Prudente: 9

<https://g1.globo.com/sp/vale-do-paraiba-regiao/noticia/2026/03/31/vale-do-paraiba-registra-44-mortes-violentas-no-ano-e-segue-como-regiao-com-mais-casos-no-interior-de-sp.ghml>

SANEAMENTO BÁSICO

A falta de coleta de esgoto e de recolhimento de lixo afeta diretamente a qualidade de vida da população e pode representar um risco à saúde pública. Nesse sentido, é importante que o município atue no desenvolvimento de políticas e ações para solucionar esses problemas.

É positivo que o município possua uma política municipal de saneamento e um plano municipal de saneamento, pois isso pode indicar uma preocupação com o tema e um direcionamento para solucionar os problemas de coleta de esgoto e recolhimento de lixo. No entanto, é preocupante que o município não possua um conselho municipal de saneamento nem um fundo municipal de saneamento, o que pode dificultar a implementação e o financiamento de ações e projetos na área.

É fundamental que o município desenvolva ações para ampliar a coleta de esgoto e o recolhimento de lixo, especialmente nas regiões onde há falta de serviços. Isso pode envolver a implantação de novas redes de coleta e aquisição de equipamentos e veículos para o transporte e destinação adequada do lixo.

Outra medida importante é o envolvimento da comunidade em campanhas de conscientização sobre a importância da coleta de esgoto e do descarte correto do lixo. Isso pode contribuir para a mudança de hábitos e para o fortalecimento da cultura de preservação do meio ambiente e da saúde pública.

EDUCAÇÃO

Em relação a educação, as taxas de escolarização de 6 a 14 anos de idade são de 98,31% de acordo com o Censo de 2022.

Política de Recursos Humanos

Colaborador(a)	Cargo/Função
CAMILA T. ROSA	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO
EDSON S. OLIVEIRA	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO
JUCILENE C. T. MIRANDA	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO
PRISCILA S. M. SILVA	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO
SIMONE C. N. GOMES	AGENTE TÉCNICO E ADMINISTRATIVO
WELLINGTON L. F. F. FARIA	ASSESSOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO II
FRANCISCO A. B. MARCONDES	AUXILIAR DE DOCENTE
JOAO O. LOURENCO	AUXILIAR DE DOCENTE

Colaborador(a)	Cargo/Função
AMANDA G. R. S. RIBEIRO	BIBLIOTECÁRIO
MAIRA P. D. A. OLIVEIRA	CHEFE DE SEÇÃO ADMINISTRATIVA
BRUNO L. C. SOUZA	COORDENADOR DE CURSO
DEYSE S. M. SOUZA	COORDENADOR DE CURSO
FRANCIS A. GUIMARAES	COORDENADOR DE CURSO
IRIS R. C. R. REIS	COORDENADOR DE CURSO
MAURILIO J. PEREIRA	COORDENADOR DE CURSO
RODRIGO P. NASCIMENTO	COORDENADOR DE CURSO
THIAGO G. L. PAULA	COORDENADOR DE CURSO
ERICA M. M. C. SANTOS	COORDENADOR PEDAGÓGICO
DIEGO M. BARRETO	DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
FABIO R. OLIVEIRA	DIRETOR DE SERVIÇO
ADRIANA A. P. G. FRANCA	ORIENTADOR EDUCACIONAL
ADILSON J. D. CAMPOS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ADRIANA A. P. G. FRANCA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ALISSON X. FERREIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ANA E. R. V. CARVALHO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ANA P. F. BENFICA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ANDREIA A. P. PEREIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ANDREIA H. A. TOLEDO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ARILDO L. JUNIOR	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
BRUNO L. C. SOUZA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
CARLOS E. D. LEITE	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
DANIELA M. N. A. SANTOS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
DENILSON R. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
DEYSE S. M. SOUZA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
DIEGO M. BARRETO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
EDUARDO V. BOAS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ELIELTON C. ESPINDOLA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ERICA M. M. C. SANTOS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
FABIO H. M. JESUS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
FABRÍCIO H. C. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
FLAVIA M. XAVIER	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
FRANCIS A. GUIMARAES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
FRANCIS F. LOBO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
FRANCISCO A. B. MARCONDES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
IRIS R. C. R. REIS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ISAC A. N. SATIM	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

Colaborador(a)	Cargo/Função
JOAO O. LOURENCO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JOSE C. M. COSTA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
JOSE L. A. CARVALHO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
LARISSA C. R. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
LARISSA M. R. VARGINHA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
LEANDRO S. CASTILHO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
LEONARDO M. ALVES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
LETICIA A. SIQUEIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
LILIAN A. GUIMARAES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
LUAN F. AMORIM	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
LUCIANA F. S. R. MOTA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MARCILENE R. P. BUENO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MARLY S. NUNES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MATEUS H. ALMEIDA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MAURILIO J. PEREIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
MAURO A. MOTTA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
OTAVIO H. F. ALVES	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
PAOLA G. S. MACAHIBA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
PAULO E. B. CARMIELETTO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
PEDRO H. L. N. A. SANTOS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
POLLYANA S. E. BARROS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
RENATA A. T. NOGUEIRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
RICARDO A. G. ROMEIRO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ROBSON F. R. CARDOSO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
RODRIGO P. NASCIMENTO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ROSANGELA A. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
ROSENIL H. MELO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
RUAMA L. F. RAMOS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
SARA A. MACHADO	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
SERGIO A. R. SANTOS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
SILVANA M. S. MUSA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
TACIANA C. SOUZA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
TATIANE O. S. SENRA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
THIAGO G. L. PAULA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
THIAGO P. M. SANTOS	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
UALLAS L. A. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
VALERIA F. SILVA	PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO

Andar	Nome	Área
T	Abrigo para gás Abrigo para gás	3,0 m ² 1,0m x 3,0m
T	Acervo Biblioteca Biblioteca - sala de livros	60,0 m ² 8,70m x 7,00m
T	Almoxarifado Almoxarifado	12,0 m ² 4,68m x 2,60m
T	Área Externa 1 Circulação humana calçado descoberto	385,0 m ² 35,00m x 11,00m
T	Área Externa 2 Circulação humana calçado descoberto	375,0 m ² 30,75m x 12,20m
T	Área Externa ao Lado do Bloco 1 Horta	938,0 m ² 57,20m x 16,40m
T	Área Verde Externa da Frente Jardim	2,6 m ² 58,00m x 45,00m
T	Auditório Auditório de até 300 lugares	127,0 m ² 18,15m x 7,00m
T	Biblioteca Biblioteca - sala de leitura	63,0 m ² 8,70m x 7,30m
T	Cabine primária Cabine primária	-
T	Cabine primária Cabine primária	12,0 m ² 2,63m x 4,85m
T	Cabine Primária Energia Elétrica - casa, área, caixa de força	32,0 m ² 8,00m x 4,00m
T	Cabine Primária <i>O transformador da cabine primária foi fabricado em 1974.</i>	-
T	Caixa d'água Caixa d'água - Reservatório	-
T	Cantina Cantina	34,0 m ² 4,30m x 8,00m
T	Casa Caseiro Zeladoria	65,0 m ² 8,60m x 7,60m
T	Corredor de acesso à Biblioteca Circulação humana calçado coberto	100,0 m ² 43,74m x 2,30m
T	Corredor Entrada Principal Corredores/circulação em prédios interno	143,0 m ² 35,00m x 4,10m
T	Corredor Interno Adm Corredores/circulação em prédios interno	54,0 m ² 24,00m x 2,25m
T	Corredor Interno Térreo Corredores/circulação em prédios interno	115,0 m ² 50,00m x 2,30m
T	Corredor Interno Térreo Corredores/circulação em prédios interno	78,0 m ² 35,00m x 2,24m
T	Cozinha da Merenda Cozinha (não didática)	33,0 m ² 5,00m x 6,65m
T	Cozinha dos Alunos Cozinha (não didática)	13,0 m ² 5,00m x 2,64m

Andar	Nome	Área
T	Cozinha Professores Copa	9,0 m ² 3,0 m x 3,0m
T	Depósito 1-T Depósito	9,0 m ² 4,30m x 2,30m
T	Depósito ao Lado do Palco Depósito	52,0 m ² 10,50m x 5,00m
T	Depósito Auditório Depósito	32,0 m ² 9,03m x 3,50m
T	Depósito de Materiais de Educação Física Depósito material didático	18,0 m ² 5,00m x 3,60m
T	Despensa da Merenda 1 Despensa	18,0 m ² 3,82m x 4,82m
T	Despensa Merenda 2 Despensa	40,0 m ² 8,00m x 5,00m
T	Entrada dos Alunos Circulação humana calçado descoberto	189,0 m ² 45,00m x 4,20m
T	Escada de Acesso ao Bloco 2 Escada interna - ambiente fechado	27,0 m ² 6,00m x 4,55m
T	Escada de Acesso ao Pátio Escada interna - ambiente fechado	42,0 m ² 10,00m x 4,20m
T	Estacionamento 1 Estacionamento	765,0 m ² 45,00m x 17,00m
T	Estacionamento 2 Estacionamento	575,0 m ² 25,00m x 23,00m
T	Jardim Interno Bloco 1 Jardim	294,0 m ² 42,74m x 6,90m
T	Jardim Interno Bloco 2 Jardim	350,0 m ² 35,00m x 10,00m
T	Laboratório 4 Informática (módulo para Laboratório multicurso)	60,0 m ² 8,60m x 7,00m
T	Palco Palco	50,0 m ² 10,00m x 5,00m
T	Portão Entrada Veículos Secundário Circulação de veículos calçado descoberto	189,0 m ² 45,00m x 4,20m
T	Quadra Coberta Quadra coberta	969,0 m ² 32,30m x 30,00m
T	Quadra Descoberta Quadra descoberta	600,0 m ² 30,00m x 20,00m
T	Rampa de Acesso Rampa de circulação humana	70,0 m ² 35,00m x 2,00m
T	Refeitório 1 Pátio de alunos - coberto	300,0 m ² 30,00m x 10,00m
T	Refeitório 2 Pátio de alunos - coberto	307,0 m ² 30,75m x 10,00m
T	Saguão do Auditório Corredores/circulação em prédios interno	67,0 m ² 16,00m x 4,20m

Andar	Nome	Área
T	SALA 01 Sala de Multimeios	60,0 m ² 7,00m x 8,60m
T	SALA 02 Sala de Multimeios	60,0 m ² 7,00m x 8,60m
T	SALA 03 Sala de Multimeios	60,0 m ² 7,00m x 8,60m
T	SALA 04 Sala de Multimeios	60,0 m ² 7,00m x 8,60m
T	SALA 05 Sala de Multimeios	60,0 m ² 7,00m x 8,60m
T	SALA 06 Sala de Multimeios	60,0 m ² 7,00m x 8,60m
T	SALA 13 Sala de Multimeios	60,0 m ² 8,60m x 7,00m
T	SALA 14 - Mini Auditório Auditório de até 300 lugares	60,0 m ² 8,60m x 7,00m
T	SALA 15 - Espaço Criar Espaço coworking	60,0 m ² 8,60m x 7,00m
T	Sala da Direção Diretoria	35,0 m ² 4,85m x 7,35m
T	Sala da Direção de Serviços Administrativos Sala de Uso Administrativo	29,0 m ² 7,00m x 4,25m
T	Sala da Limpeza Terceirizada Sala de Uso Administrativo	23,0 m ² 10,00m x 2,30m
T	Sala de Arquivo Morto Sala de Arquivo	18,0 m ² 7,00m x 2,07m
T	Sala de Atendimento Sala de Atendente de Classe	12,0 m ² 4,85m x 2,60m
T	Sala de Coordenação Sala de Coordenação	60,0 m ² 8,60m x 7,00m
T	Sala de Espera Recepção	29,0 m ² 7,00m x 4,25m
T	Sala de Projetos e APM APM	12,0 m ² 2,63m x 4,85m
T	Sala do Servidor Sala do Servidor	12,0 m ² 4,85m x 2,55m
T	Sala dos Professores Sala de Professores	65,0 m ² 10,00m x 6,5m
T	Sala dos vigilantes Sala de Uso Administrativo	16,0 m ² 3,35m x 5,00m
T	Sanitário Feminino Alunos Sanitário para alunos feminino - uso múltiplo	27,0 m ² 5,00m x 5,50m
T	Sanitário Feminino Professores Sanitário para professores feminino - uso múltiplo	8,0 m ² 3,70m x 2,32m
T	Sanitário Feminino Servidores Sanitário para servidores feminino - uso múltiplo	21,0 m ² 7,00m x 3,10m

Andar	Nome	Área
T	Sanitário Masculino Alunos Sanitário para alunos masculino - uso múltiplo	27,0 m ² 5,00m x 5,50m
T	Sanitário Masculino Professores Sanitário para professores masculino - uso múltiplo	8,0 m ² 3,70m x 2,32m
T	Sanitário Masculino Servidores Sanitário para servidores masculino - uso múltiplo	21,0 m ² 7,00m x 3,10m
T	Sanitário PCD Feminino Alunos Sanitário PCD - uso individual	19,0 m ² 6,90m x 2,85m
T	Sanitário PCD Masculino Alunos Sanitário PCD - uso individual	27,0 m ² 5,00m x 5,50m
T	Sanitário/Vestiário Feminino Vestiário feminino	45,0 m ² 9,00m x 5,00m
T	Sanitário/Vestiário Masculino Vestiário masculino	45,0 m ² 9,00m x 5,00m
T	Secretaria Acadêmica Secretaria com atendimento ao público	60,0 m ² 8,67m x 7,00m
T	Terreno (1) ao Lado da Casa do Caseiro Jardim	945,0 m ² 27,00m x 35,00m
T	Terreno (2) ao Lado da Casa do Caseiro Jardim	624,0 m ² 78,00m x 8,00m
T	Terreno (3) ao Lado da Casa do Caseiro Jardim	420,0 m ² 30,00m x 14,00m
T	Terreno ao Lado Quadra Descoberta (Fundos) Jardim	900,0 m ² 45,00m x 20,00m
T	Xerox Pátio 2 Gráfica/Impressão/Xerox/Reprografia	14,0 m ² 5,00m x 2,85m
1º	Caixa d'água Pátio 1 Caixa d'água - Reservatório	8,0 m ² 3,27m x 2,63m
1º	Caixa d'água Pátio 2 Caixa d'água - Reservatório	8,0 m ² 3,27m x 2,63m
1º	Caixa d'água Prédio Administrativo Caixa d'água - Reservatório	8,0 m ² 3,27m x 2,63m
1º	Corredor Interno Superior Corredores/circulação em prédios interno	124,0 m ² 54,00m x 2,30m
1º	Corredor Interno Superior Corredores/circulação em prédios interno	128,0 m ² 57,20m x 2,25m
1º	Depósito 1-S Depósito	9,0 m ² 4,30m x 2,30m
1º	Depósito 2-S Depósito	9,0 m ² 4,30m x 2,30m
1º	Laboratório 1 Informática (módulo para Laboratório multicurso)	60,0 m ² 8,60m x 7,00m
1º	Laboratório 2 Informática (módulo para Laboratório multicurso)	60,0 m ² 8,60m x 7,00m
1º	Laboratório 3 Informática (módulo para Laboratório multicurso)	60,0 m ² 8,60m x 7,00m

Andar	Nome	Área
1º	Laboratório de Ciências Ciências	60,0 m ² 8,60m x 7,00m
1º	Laboratório de Segurança Prédio 2 Segurança do Trabalho	60,0 m ² 8,60m x 7,00m
1º	SALA 07 Sala de Multimeios	60,0 m ² 8,60m x 7,00m
1º	SALA 08 Sala de Multimeios	60,0 m ² 8,60m x 7,00m
1º	SALA 09 Sala de Multimeios	60,0 m ² 8,60m x 7,00m
1º	SALA 10 Sala de Multimeios	60,0 m ² 8,60m x 7,00m
1º	SALA 11 Sala de Multimeios	60,0 m ² 8,60m x 7,00m
1º	SALA 12 Sala de Multimeios	60,0 m ² 8,60m x 7,00m
1º	Sala 16 - Sala Maker Espaço coworking	60,0 m ² 8,60m x 7,00m
1º	Sanitário Feminino Alunos Sanitário para alunos feminino - uso múltiplo	13,0 m ² 7,10m x 1,95m
1º	Sanitário Feminino Alunos Sanitário para alunos feminino - uso múltiplo	19,0 m ² 6,90m x 2,85m
1º	Sanitário Masculino Alunos Sanitário para alunos masculino - uso múltiplo	13,0 m ² 7,10m x 1,95m
1º	Sanitário Masculino Alunos Sanitário para alunos masculino - uso múltiplo	16,0 m ² 6,90m x 2,85m
2º	Caixa d'água Prédio 1 Caixa d'água - Reservatório	8,0 m ² 3,27m x 2,63m
2º	Caixa d'água Prédio 2 Caixa d'água - Reservatório	8,0 m ² 3,27m x 2,63m

Recursos Materiais

QTD	Nome
19	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 4
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 4
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 4
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 4
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 4
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 4
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 4

QTD	Nome
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 4
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 4
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 4
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 4
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 4
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 4
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 4
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 4
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 4
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 4
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 4
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 4
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 4
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 4
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 4
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 4
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 4
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 4
19	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 4
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 4
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 4
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 4
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 4
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 4

QTD	Nome
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 4
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 4
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 4
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 4
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 4
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 4
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 4
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 4
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 4
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Sanitário Masculino Alunos
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Sanitário Masculino Alunos
9	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Sanitário Masculino Alunos
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Sanitário Masculino Alunos
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Sanitário Masculino Alunos
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Sanitário Masculino Alunos
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Sanitário Masculino Alunos
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Sanitário Masculino Alunos
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Sanitário Masculino Alunos
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Sanitário Masculino Alunos
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Sanitário Masculino Alunos
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Sanitário Masculino Alunos
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Sanitário Masculino Alunos
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Sanitário Masculino Alunos
9	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Sanitário Masculino Alunos

QTD	Nome
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Sanitário Masculino Alunos
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Sanitário Masculino Alunos
1	Positivo 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Sanitário Masculino Alunos
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Sanitário Masculino Alunos
1	Positivo POS - AT Series Microcomputador PC CPU - Local: Sanitário Masculino Alunos
19	Itautec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 1
1	Itautec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 1
1	Itautec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 1
1	Itautec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 1
1	Itautec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 1
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 1
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 1
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 1
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 1
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 1
1	Itautec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 1
1	Itautec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 1
1	Itautec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 1
1	Itautec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 1
1	Itautec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 1
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 1
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 1
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 1
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 1

QTD	Nome
1	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 1
1	Itaotec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 1
1	Itaotec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 1
1	Itaotec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 1
1	Itaotec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 1
1	Itaotec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 1
19	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 1
1	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 1
1	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 1
1	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 1
1	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 1
1	Itaotec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 1
1	Itaotec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 1
1	Itaotec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 1
1	Itaotec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 1
1	Itaotec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 1
1	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 1
1	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 1
1	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 1
1	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 1
1	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 1
15	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 2
1	Itaotec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 2
1	Itaotec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 2

QTD	Nome
1	Itautec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 2
1	Itautec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 2
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 2
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 2
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 2
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 2
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 2
1	Itautec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 2
1	Itautec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 2
1	Itautec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 2
1	Itautec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 2
1	Itautec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 2
3	Itautec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 2
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 2
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 2
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 2
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 2
1	Itautec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 2
1	Itautec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 2
1	Itautec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 2
1	Itautec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 2
1	Itautec 19 pol TFT LCD 19 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório 2
3	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 2
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 2

QTD	Nome
1	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 2
1	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 2
1	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 2
15	Itaotec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 2
1	Itaotec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 2
1	Itaotec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 2
1	Itaotec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 2
1	Itaotec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 2
1	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 2
1	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 2
1	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 2
1	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 2
1	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 2
19	Itaotec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 3
1	Itaotec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 3
1	Itaotec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 3
1	Itaotec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 3
1	Itaotec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 3
1	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 3
1	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 3
1	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 3
1	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 3
1	Itaotec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 3
1	Itaotec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 3

QTD	Nome
1	Itautec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 3
1	Itautec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 3
1	Itautec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 3
1	Itautec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 3
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 3
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 3
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 3
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 3
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 3
1	Itautec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 3
1	Itautec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 3
1	Itautec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 3
1	Itautec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 3
1	Itautec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 3
19	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 3
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 3
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 3
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 3
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 3
1	Itautec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 3
1	Itautec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 3
1	Itautec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 3
1	Itautec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 3
1	Itautec 18,5 pol TFT LC 18,5 pol.LCD Monitor - Local: Laboratório 3

QTD	Nome
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 3
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 3
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 3
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 3
1	Itautec Infoway ST4253 Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório 3
1	Hp Compaq hp 1502 15 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório de Ciências
1	Hp Compaq hp 1502 15 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório de Ciências
9	Hp Compaq dc7100 SFF Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório de Ciências
1	Hp Compaq dc7100 SFF Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório de Ciências
1	Hp Compaq dc7100 SFF Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório de Ciências
1	Hp Compaq hp 1502 15 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório de Ciências
1	Hp Compaq hp 1502 15 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório de Ciências
1	Hp Compaq hp 1502 15 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório de Ciências
1	Hp Compaq dc7100 SFF Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório de Ciências
1	Hp Compaq dc7100 SFF Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório de Ciências
9	Hp Compaq hp 1502 15 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório de Ciências
1	Hp Compaq hp 1502 15 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório de Ciências
1	Hp Compaq hp 1502 15 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório de Ciências
1	Hp Compaq dc7100 SFF Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório de Ciências
1	Hp Compaq dc7100 SFF Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório de Ciências
1	Hp Compaq hp 1502 15 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório de Ciências
1	Hp Compaq hp 1502 15 pol. LCD Monitor - Local: Laboratório de Ciências
1	Hp Compaq dc7100 SFF Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório de Ciências
1	Hp Compaq dc7100 SFF Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório de Ciências

QTD	Nome
1	Hp Compaq dc7100 SFF Microcomputador PC CPU - Local: Laboratório de Ciências
1	BW - Honeywell Gas Alert Max X Analisador de Gases O2, CO , H2S Analisador de gases com selo do INMETRO - Local: Laboratório de Segurança Prédio 2
0	china 211 Termo Higrômetro digital Termo-higrômetro digital - Local: Laboratório de Segurança Prédio 2
0	china 212 umidade relativa do ar; temperatura Termo-higrômetro digital - Local: Laboratório de Segurança Prédio 2
0	gulin y talabarte com trava quedas Talabarte de segurança, cadarço de material sintético (poliamida de alta resistência) tipo em "y" - Local: Laboratório de Segurança Prédio 2
0	hans homem Manequim Adulto Boneco articulado para fins didáticos; sexo masculino - Local: Laboratório de Segurança Prédio 2
0	Holmis 811 Termometro Infravermelho Termômetro infra-vermelho com mira a laser - Local: Laboratório de Segurança Prédio 2
0	HOMIS MOD: 477 ANEMOMETRO Anemômetro - Local: Laboratório de Segurança Prédio 2
0	HOMIS 303C TERMOMETRO DIGITAL Termômetro de globo digital portátil - Local: Laboratório de Segurança Prédio 2
1	HOMIS LP1200 PISTON PUMP OPERATION Bomba a vácuo - Local: Laboratório de Segurança Prédio 2
1	HOMIS LX1010B LUXÍMETRO PORTATIL Luxímetro - Local: Laboratório de Segurança Prédio 2
0	HOMIS SIMPLES A 3 FIO TERMOMETRO DE GLOBO Termômetro de globo digital portátil - Local: Laboratório de Segurança Prédio 2
1	HOMIS LX1010B LUXÍMETRO PORTATIL Luxímetro - Local: Laboratório de Segurança Prédio 2
2	HOMIS LX1010B LUXÍMETRO PORTATIL Luxímetro - Local: Laboratório de Segurança Prédio 2
0	HOMIS MOD: 448A TERMOMETRO INFRAVERMELHO Termômetro infra-vermelho com mira a laser - Local: Laboratório de Segurança Prédio 2
1	INSTRUTHERM MS6701 - 4789 MEDIDOR DE NIVEL DE PRESSAO SONORA Decibelímetro medidor de alta pressão sonora - Local: Laboratório de Segurança Prédio 2
2	INSTRUTHERM MS6701 - 4789 MEDIDOR DE NIVEL DE PRESSAO SONORA Decibelímetro medidor de alta pressão sonora - Local: Laboratório de Segurança Prédio 2
1	INSTRUTHERM MS6701 - 4789 MEDIDOR DE NIVEL DE PRESSAO SONORA Decibelímetro medidor de alta pressão sonora - Local: Laboratório de Segurança Prédio 2
1	LG DV361 DVD DVD - Local: Laboratório de Segurança Prédio 2
2	lux LX 101B Medidor de intensidade de lu Luxímetro - Local: Laboratório de Segurança Prédio 2
1	lux LX 101B Medidor de intensidade de lu Luxímetro - Local: Laboratório de Segurança Prédio 2
1	lux LX 101B Medidor de intensidade de lu Luxímetro - Local: Laboratório de Segurança Prédio 2
1	staling 811 com auto escurecimento Máscara de proteção para solda, automática - Local: Laboratório de Segurança Prédio 2
1	TOSHIBA TV2959JFS TV TOSHIBA TV - Local: Laboratório de Segurança Prédio 2

- **DMPP**

Adiantamento para Despesas Miúdas de Pronto Pagamento, destinado à cobertura de gastos emergenciais e de pequeno valor, necessários ao funcionamento imediato da unidade escolar.

- **Gestão do Espaço da Cantina**

Contrato de cessão de uso do espaço da cantina, vigente no período de 15/02/2026 a 14/02/2027, gerando receita para a instituição.

- **PDDE Paulista**

Recurso proveniente do PDDE Paulista, destinado à realização de pequenos reparos, adequações e serviços necessários à manutenção, conservação e melhoria da estrutura física da Etec.

- **PDDE Qualidade – Educação Conectada**

Recurso voltado à melhoria da infraestrutura tecnológica da escola, possibilitando investimentos em conectividade, aquisição de equipamentos e ampliação do acesso a recursos digitais, contribuindo para práticas pedagógicas mais inovadoras e inclusivas.

- **PDDE Educação Básica**

Recurso financeiro destinado ao fortalecimento da gestão escolar e à melhoria da qualidade do ensino, permitindo a aquisição de materiais, realização de pequenos serviços e apoio a ações pedagógicas, conforme as necessidades da unidade.

- **Eventos e Festividades**

Recursos provenientes da realização de eventos institucionais, como Feira Tecnológica, Festa Junina, entre outros, utilizados para apoiar atividades pedagógicas e melhorias na escola.

- **Contribuição dos membros associados**

Recursos oriundos das contribuições voluntárias dos membros da associação, destinados ao apoio das atividades escolares, manutenção de projetos e atendimento de demandas da unidade.

- **Locação de armários**

Receita gerada pela locação de armários aos alunos, revertida para ações de manutenção, organização dos espaços escolares e apoio às necessidades da instituição.

Serviços terceirizados, colegiados, organizações

SERVIÇO DE LIMPEZA EM AMBIENTE ESCOLAR

Empresa	OCEAN SERVICE LTDA
Contrato	165/2025
Início	15/12/2025

Há quatro funcionários que ocupam o cargo de Auxiliar de Limpeza, distribuídos nos turnos da manhã, tarde e noite.

SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PATRIMONIAL

Empresa	Malbork Serviços de Vigilância Ltda
Contrato	119/2025
Início	09/10/2025

Há seis profissionais no cargo de Vigilante, que atuam em turnos de 12 horas, sendo distribuídos diariamente em duas escalas no período diurno e uma no período noturno.

Colegiados, organizações e instituições auxiliares

APM da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva

Nome Fantasia	APM da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva
Tipo	APM-Ass Pais Mestres
Presidente	Fábio R. Oliveira
E-mail	e240.apm@etec.sp.gov.br
Telefone	(12) 3157-8894

GRÊMIO da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva

Nome Fantasia	GRÊMIO da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva
Tipo	Grêmio Estudantil
Presidente	Em construção
E-mail	e240dir@cps.sp.gov.br

Telefone	(12) 3157-8787
----------	----------------

CIPA da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva

Nome Fantasia	CIPA da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva
Tipo	CIPA
Presidente	Bruno L. C. Souza
E-mail	e240.cipa@etec.sp.gov.br
Telefone	(12) 3157-8787

CONSELHO DE ESCOLA da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva

Nome Fantasia	CONSELHO DE ESCOLA da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva
Tipo	Conselho de Escola
Presidente	Diego M. Barreto
E-mail	e240dir@cps.sp.gov.br
Telefone	(12) 3157-8787

Alimentação Escolar da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva

Nome Fantasia	Alimentação Escolar da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva
Tipo	Alimentação Escolar
Presidente	Wellington F. F. Faria
E-mail	wellington.faria7@etec.sp.gov.br
Telefone	(12) 3157-8787

Planejamento Estratégico

Missão

Oferecer Ensino Médio e Educação Profissional de excelência, integrando o desenvolvimento técnico e acadêmico dos estudantes com foco nas necessidades do mercado de trabalho e da sociedade, promovendo inovação, cidadania e valores éticos, com o compromisso de contribuir para a transformação social e o aperfeiçoamento contínuo.

Visão

Ser reconhecida na região do Vale do Paraíba como uma instituição inovadora e inclusiva, referência na formação de jovens e profissionais preparados para os desafios do futuro, comprometida com a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

Avaliação do cumprimento de metas do ano anterior

→ **Reduzir em 10% a Evasão nos cursos noturnos até dezembro de 2025.**

→ 1 ano

→ PPG 2025-2029

100,00%

2026 - Pesquisa de busca ativa periodicamente.

100,00%

Cronologia

- 100,00% - 08/04/2026

Implantação de formulário de Busca Ativa.

→ **Ampliar em 5% o sucesso escolar das turmas dos Cursos Técnicos (Regulares) da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, até o final do ano letivo de 2025.**

→ 2 anos

→ PPG 2024-2028

50,00%

2025 - Ampliação do sucesso escolar.

50,00%

Cronologia

2026 - Ampliação do sucesso escolar.

50,00%

Cronologia

- 100,00% - 08/04/2026

Redução da Evasão em cursos do Ensino Médio.

→ **Reformar dois ambientes pedagógicos até o final de 2026.**

→ 2 anos

→ PPG 2025-2029

50,00%

2026 - Aplicar uma pesquisa com alunos e professores para eleger os ambientes prioritários para reforma.

50,00%

Cronologia

- 100,00% - 08/04/2026

Oito banheiros passaram por manutenção, que eram necessidades dos alunos e professores.

→ **Realizar ao menos 3 atividades práticas por módulo em todos os cursos técnicos até 2027.**

→ 3 anos

→ PPG 2025-2029

33,33%

2026 - Inserir no plano de aula de cada módulo ao menos uma atividade prática obrigatória.

33,33%

Cronologia

- 100,00% - 08/04/2026

As atividades práticas estão sendo inseridas como metodologia de ensino-aprendizagem.

→ **Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de ensino e empresas locais para aumentar em 10% o número de inscritos no Vestibulinho dos Cursos Técnicos até dezembro de 2026.**

→ 3 anos

→ PPG 2024-2028

66,67%

2025 - Materiais de divulgação e reunião com empresas

66,67%

Cronologia

2026 - Evento interdisciplinar aberto à comunidade

66,67%

Cronologia

- 100,00% - 08/04/2026

Parcerias para participação em SIPATs, como da Santa Casa de Aparecida, Santuário Nacional de Aparecida e outras empresas com palestras sobre liderança.

→ **Desenvolver estratégias metodológicas que proporcionem a recuperação das lacunas de aprendizagem, com a utilização de recursos pedagógicos diferenciados nas aulas práticas de 100% dos cursos modulares noturnos até dezembro de 2025**

→ 3 anos

→ PPG 2023-2027

83,33%

2024 - Capacitações com docentes sobre novas metodologias

83,33%

Cronologia

2025 - Uso de projetos integradores

83,33%

Cronologia

2026 - Novas ações para redução das lacunas de aprendizagem

83,33%

Cronologia

- 100,00% - 08/04/2026

Projetos e novas metodologias implantadas com os docentes e coordenação.

→ **Firmar parceria com 10 novas empresas da região até o fim de 2028.**

→ 4 anos

→ PPG 2025-2029

25,00%

2026 - Atualizar a base de dados de empresas da cidade e região com contato de RH ou responsáveis.

25,00%

Cronologia

- 100,00% - 08/04/2026

Foram feitos contatos com diversas empresas da cidade e região, algumas já gerando fruto para possíveis parcerias.

→ **Investir na capacitação contínua dos professores e colaboradores, para implementação de metodologias inovadoras de ensino e aprendizagem em 100% das aulas práticas dos cursos modulares noturnos, até dezembro de 2027.**

→ 4 anos

→ PPG 2024-2028

50,00%

2025 - Promoção e divulgação de capacitações

50,00%

Cronologia

2026 - Planejamento de novas metodologias

50,00%

Cronologia

- 100,00% - 08/04/2026

Novas metodologias estão sendo implementadas pelos docentes, sob orientação da Coordenação Pedagógica.

→ **Valorizar os professores e colaboradores por meio de capacitações e benefícios até dezembro de 2026**

→ 4 anos

→ PPG 2023-2027

75,00%

2024 - Escuta dos docentes e funcionários

75,00%

Cronologia

2025 - Projeto de valorização dos professores e funcionários

75,00%

Cronologia

2026 - Escuta dos novos docentes e funcionários

75,00%

Cronologia

- 100,00% - 08/04/2026

Reuniões com a equipe de Gestão, de colaboradores e professores.

→ **Promoção de ações de valorização do ensino e da unidade, com a implantação de ambientes pedagógicos e a pintura e reforma do prédio até dezembro de 2025.**

→ 4 anos

→ PPG 2022-2026

75,00%

2023 - Verificação e organização para implantação do Laboratório de Ciências e Projetos Experimentais

75,00%

Cronologia

2024 - Pintura e reforma do prédio escolar

75,00%

Cronologia

2025 - Implantação do Laboratório de Ciências e Projetos Experimentais

75,00%

Cronologia

2026 - Pintura e reforma do prédio escolar

75,00%

Cronologia

- 50,00% - 07/04/2025

A área administrativa recebeu melhorias e pintura.

→ **Aumentar em 10% o número de egressos que ingressam no ensino superior até 2029.**

→ 5 anos

→ PPG 2025-2029

20,00%

2026 - Aplicar um formulário de interesse entre os alunos sobre cursos e faculdades desejadas.

20,00%

Cronologia

- 100,00% - 08/04/2026

Foi disponibilizado um Forms para entender a necessidade e demanda da população.

→ **Realizar obras de melhorias estruturais no prédio da Etec Padre Carlos Leônico da Silva, incluindo reformas físicas, atualizações hidráulicas e elétricas, até dezembro de 2028.**

→ 5 anos

→ PPG 2024-2028

32,00%

2025 - Reforma de banheiros

32,00%

Cronologia

2026 - Reforma de cabine primária

32,00%

Cronologia

2027 - Pintura de algumas partes da escola

32,00%

Cronologia

- 100,00% - 08/04/2026

Oito banheiros foram arrumados e algumas paredes dos prédios foram pintadas.

→ Realizar melhorias estruturais (físicas, hidráulicas e elétricas), além de pintura e reforma do prédio até dezembro de 2027

→ 5 anos

→ PPG 2023-2027

50,00%

2024 - Implantação da Sala Maker

50,00%

Cronologia

2024 - Melhorias dos banheiros

50,00%

Cronologia

2025 - Pintura de parte da escola

50,00%

Cronologia

2025 - Implantação do Laboratório de Ciências

50,00%

Cronologia

2026 - Reforma do prédio escolar

50,00%

Cronologia

- 50,00% - 07/04/2025

Algumas áreas de escola, como a administrativa, ganhou uma reestruturação e melhorias.

→ Integração de todos os docentes, funcionários e estagiários ingressantes até dezembro de 2026.

→ 5 anos

→ PPG 2022-2026

80,00%

2023 - Integração de todos os docentes, funcionários e estagiários ingressantes

80,00%

Cronologia

2024 - Integração de todos os docentes, funcionários e estagiários ingressantes

80,00%

Cronologia

2025 - Integração de todos os docentes, funcionários e estagiários ingressantes

80,00%

Cronologia

2026 - Integração de todos os docentes, funcionários e estagiários ingressantes

80,00%

Cronologia

- 100,00% - 08/04/2026

Todos os novos professores, funcionários e estagiários tiveram reuniões com a equipe gestora para integração e recebimento das boas-vindas.

Indicadores

BDCETEC/NSA: EVASÃO ESCOLAR DESAFIA A PERMANÊNCIA EM CURSOS TÉCNICOS

ENSINO MÉDIO – 2025						
CURSO	TURMA	TOTAL	APROVADOS	TRANSFERÊNCIAS/EVADIDO	RETIDOS	PERDA (%)

		ENTRADA				
Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração – Mtec PI	1º EMA	40	37	01	02	7,5
	2º EMA	36	35	01	00	2,8
	3º EMA	33	32	01	00	3,0
Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Marketing – Mtec PI	1º EMM	40	39	00	01	2,5
	2º EMM	36	29	03	04	19,4
	3º EMM	33	31	02	00	6,1
Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Serviços Jurídicos – Mtec PI	1º EMJ	40	37	02	01	7,5
	2º EMJ	39	29	06	04	25,6
	3º EMJ	28	27	00	01	3,6
Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Logística - Mtec (Novotec)	2º NTL	37	35	00	02	5,4
	3º NTL	35	32	02	01	8,6
Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Informática para Internet - Mtec (Novotec)	1º NTI	40	40	00	00	0
	2º NTI	39	36	03	00	7,7
	3º NTI	35	35	00	00	0
Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Recursos Humanos – Mtec PI / Mtec (Novotec)	1º EMRH	40	36	01	03	10
	2º NTRH	38	36	02	00	5,3
Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Administração – Mtec-N (Noite)	1º NTA	40	31	09	00	22,5

CURSOS TÉCNICOS – 1º SEMESTRE/2025							
CURSO	TURMA	TOTAL ENTRADA	APROVADOS	DESISTENTES	TRANCAMENTOS/TRANSFERÊNCIAS	RETIDOS	PERDA (%)
Administração	2º TA	32	20	05	07	00	37,5
	3º TA	18	11	04	02	01	38,9
Logística	1º TL	40	20	13	00	07	50,0
	2º TL	26	17	06	01	02	34,6
Qualidade	1º TQ	37	23	14	00	00	37,8
Recursos Humanos	1º TRH	31	15	13	00	03	51,6
	3º TRH	22	22	00	00	00	0

Segurança do Trabalho	1º TS	32	20	10	00	02	37,5
	2º TS	24	21	03	00	00	12,5
Serviços Jurídicos	2º TJ	20	15	02	01	02	25,0
CURSOS TÉCNICOS – 2º SEMESTRE/2025							
CURSO	TURMA	TOTAL ENTRADA	APROVADOS	DESISTENTES	TRANCAMENTOS/transferências	RETIDOS	PERDA (%)
Administração	1º TA	39	25	13	00	01	35,9
	3º TA	23	22	01	00	00	4,3
Logística	2º TL	22	18	03	01	00	18,2
	3º TL	20	17	03	00	00	15
Qualidade	2º TQ	24	21	03	00	00	12,5
Recursos Humanos	2º TRH	15	13	02	00	00	13,3
Segurança do Trabalho	2º TS	21	14	06	01	00	33,3
	3º TS	21	20	01	00	00	4,8
Serviços Jurídicos	3º TJ	15	13	02	00	00	13,3

As turmas do Ensino Médio com Habilitação Profissional e dos Cursos Técnicos, no ano de 2025, apresentam, de modo geral, bom desempenho acadêmico, com a maioria dos alunos sendo aprovados, embora ainda ocorram perdas significativas em algumas turmas e modalidades. No Ensino Médio Integrado, a perda percentual varia entre 0% e 25,6%, com destaque negativo para a 2ª série do curso de Serviços Jurídicos (25,6%), a 1ª série do período noturno de Administração (22,5%) e a 2ª série de Marketing (19,4%), que concentram os maiores índices. Em contrapartida, turmas como a 1ª e a 3ª séries de Informática para Internet apresentaram 0% de perdas, evidenciando excelente desempenho.

De modo geral, observa-se que as 2ª séries do Ensino Médio concentram maiores índices de perdas, indicando a necessidade de acompanhamento pedagógico mais próximo.

Nos Cursos Técnicos, o cenário se mostra mais desafiador, especialmente no 1º semestre de 2025, em que as taxas de perdas variam entre 0% e 51,6%. Os maiores índices foram registrados no 1º módulo de Recursos Humanos (51,6%) e no 1º módulo de Logística (50,0). Esses dados evidenciam que as maiores dificuldades estão concentradas, principalmente, nos módulos iniciais, indicando desafios relacionados à adaptação e permanência dos alunos.

No 2º semestre dos Cursos Técnicos, observa-se uma melhora nos indicadores, com redução das taxas de evasão, que passam a variar entre 4,3% e 35,9%. Ainda assim, algumas turmas demandam atenção, como o 1º módulo de Administração (35,9%) e o 2º módulo de Segurança do Trabalho (33,3%). Por outro lado, módulos mais avançados apresentam melhores resultados, como o 3º módulo de Administração (4,3%) e o 3º módulo de Segurança do Trabalho (4,8%), confirmando a tendência de maior permanência dos alunos ao longo do curso.

De forma geral, os dados indicam que, embora haja bom desempenho global, persistem desafios importantes relacionados à evasão, especialmente nas etapas iniciais dos Cursos Técnicos e em turmas específicas do Ensino Médio Integrado. Esse cenário reforça a necessidade de estratégias institucionais voltadas ao acolhimento, acompanhamento contínuo e apoio aos alunos, com foco na redução da evasão e na melhoria do desempenho acadêmico ao longo de toda a trajetória escolar.

VESTIBULINHO: PERMANECE O INTERESSE PELOS CURSOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

CURSO	1º/2024	1º/2025	1º/2026
Ensino Médio – Administração (Mtec-PI)	2,95	3,38	3,28
Ensino Médio – Marketing (Mtec-PI)	3,05	3,65	3,48

Ensino Médio – Serviços Jurídicos (Mtec-PI)	2,08	3,18	2,88
Ensino Médio – Logística (Mtec)	2,95	-	-
Ensino Médio – Informática para Internet (Mtec)	3,63	3,35	2,5
Ensino Médio – Recursos Humanos (Mtec/Mtec-PI)	1,45	1,98	1,88
Ensino Médio – Administração – Noite (Mtec-N)	-	0,75	-

A análise da demanda do Vestibulinho para o Ensino Médio Integrado ao Técnico entre 2024 e 2026 confirma o fortalecimento de cursos ligados à área de Gestão e Negócios. Serviços Jurídicos (Mtec-PI) apresentou crescimento expressivo de 2,08 (2024) para 3,18 (2025), mantendo-se em patamar elevado em 2026 (2,88), o que evidencia a consolidação do interesse pela área. Marketing (Mtec-PI) também se destacou, com aumento de 3,05 (2024) para 3,65 (2025) e leve ajuste em 2026 (3,48), permanecendo como uma das opções mais atrativas. Administração (Mtec-PI) seguiu tendência semelhante, crescendo de 2,95 (2024) para 3,38 (2025) e mantendo estabilidade em 2026 (3,28), reforçando sua relevância contínua.

Em contrapartida, Informática para Internet (Mtec) apresentou queda progressiva, passando de 3,63 (2024) para 3,35 (2025) e 2,5 (2026), indicando possível mudança no perfil de interesse dos candidatos. O curso de Recursos Humanos manteve crescimento moderado (1,45 em 2024 para 1,98 em 2025 e 1,88 em 2026), ainda com menor demanda relativa. De modo geral, os dados reforçam a preferência dos estudantes por cursos integrados voltados à área de negócios e serviços.

VESTIBULINHO: REDUÇÃO E OSCILAÇÃO NA PROCURA POR CURSOS TÉCNICOS

CURSO	2º/2023	1º/2024	2º/2024	1º/2025	2º/2025
Administração	2,25	2,25	1,95	-	-
Higiene Ocupacional (Especialização)	-	1,55	-	-	-
Logística	2,25	-	1,23	1,18	-
Qualidade	-	1,90	-	1,35	1,98
Recursos Humanos	-	1,88	-	1,20	-
Segurança do Trabalho	1,63	-	0,88	1,08	1,73
Serviços Jurídicos	1,33	-	1,10	-	-

A análise da demanda dos cursos técnicos no período de 2º/2023 a 2º/2025 revela um cenário de oscilação e, em alguns casos, retração na procura. O curso de Administração iniciou com índice estável (2,25 em 2023 e 2024), mas apresentou queda em 2º/2024 (1,95), deixando de ser ofertado posteriormente. Logística também evidencia redução contínua, passando de 2,25 (2º/2023) para 1,23 (2º/2024) e 1,18 (1º/2025), indicando perda de interesse ao longo do período. Recursos Humanos seguiu tendência semelhante, com queda de 1,88 (1º/2024) para 1,20 (1º/2025), enquanto Serviços Jurídicos apresentou baixa demanda desde o início (1,33 em 2º/2023 e 1,10 em 2º/2024), sem continuidade nos anos seguintes.

Por outro lado, alguns cursos demonstraram recuperação ou maior estabilidade em períodos recentes. Qualidade apresentou crescimento, saindo de 1,35 (1º/2025) para 1,98 (2º/2025), indicando retomada de interesse. Segurança do Trabalho também se destaca por recuperação consistente, após queda para 0,88 (2º/2024), alcançando 1,73 (2º/2025). De forma geral, os dados apontam para uma redução na procura por cursos técnicos em determinados períodos, alternada por sinais de recuperação em áreas específicas, o que sugere a necessidade de monitoramento contínuo da oferta e alinhamento com as demandas do mercado e o perfil dos candidatos.

INFRAESTRUTURA: NECESSIDADE URGENTE DE REQUALIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS, ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS

A Etec de Lorena, instalada em prédio inaugurado em 1975 e transferido da Secretaria de Educação para a Secretaria de Desenvolvimento por meio do Decreto nº 55.252/2009, enfrenta sérios problemas estruturais em suas instalações físicas, elétricas e hidráulicas. Desde 2011, a administração da unidade tem reiteradamente solicitado intervenções junto aos departamentos competentes, como UGAF e UIE (hoje, CGAF e CGINF), para garantir a segurança e a funcionalidade do ambiente escolar. Com quase 50 anos de uso, torna-se urgente a realização de uma ampla reforma que contemple a reestruturação do telhado, pisos, banheiros, esquadrias, instalações elétricas e hidráulicas, além de melhorias na acessibilidade, calçada, estacionamento, cozinha, refeitório, biblioteca e quadra de esportes. Essas ações são essenciais para assegurar condições adequadas de ensino, aprendizado e bem-estar à comunidade escolar.

RELACIONAMENTO EM CONSOLIDAÇÃO COM EMPRESAS DA CIDADE E REGIÃO

Com base na análise de dados referentes a vagas de estágio, observa-se que a Etec de Lorena tem avançado no fortalecimento de parcerias com instituições locais e regionais, sendo cada vez mais reconhecida por empresas da cidade e do entorno pela qualidade da formação de seus alunos. Esse movimento tem contribuído para a ampliação de oportunidades e maior visibilidade da Unidade Escolar no setor produtivo. Ainda assim, persistem desafios, especialmente relacionados ao desconhecimento, por parte de algumas empresas, do potencial formativo dos estudantes e das possibilidades de colaboração com a escola, o que limita uma integração mais ampla entre educação e mercado de trabalho.

MERCADO DE TRABALHO EM EXPANSÃO PARA O TÉCNICO: MAIS OPORTUNIDADES DE ESTÁGIO E EMPREGO

O mercado de trabalho na região de Lorena e do Vale do Paraíba atravessa um período de expansão, com crescimento na geração de empregos formais e ampliação das oportunidades para profissionais com formação técnica, conforme indicam dados do CAGED. Setores como indústria, serviços e construção civil seguem aquecidos, demandando mão de obra qualificada, especialmente em áreas técnicas, o que reforça a importância da educação profissional na dinâmica econômica regional.

Nesse contexto, as Etecs da região, como a de Lorena, vêm se consolidando como referência na formação de profissionais alinhados às necessidades do setor produtivo. A oferta de estágios também tem se ampliado, proporcionando aos estudantes a inserção no mundo do trabalho ainda durante a formação. Esse cenário favorável representa uma oportunidade estratégica para intensificar parcerias com empresas, ampliar a visibilidade institucional e fortalecer a formação técnica como um caminho consistente para o desenvolvimento profissional dos alunos e o crescimento sustentável da região.

RELAÇÃO CONSOLIDADA COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) DA REGIÃO

A Etec Padre Carlos Leôncio da Silva mantém parcerias sólidas e estratégicas com importantes Instituições de Ensino Superior de Lorena, como a USP-EEL, o UNISAL, a UNIFATEA e a Faculdade Serra Dourada. Essa articulação tem possibilitado o desenvolvimento de ações colaborativas relevantes, como palestras, eventos acadêmicos, formação continuada de docentes e atividades integradas entre alunos do ensino técnico e superior.

O fortalecimento desse relacionamento interinstitucional contribui significativamente para a qualidade da formação oferecida, ampliando as perspectivas acadêmicas dos estudantes e enriquecendo o ambiente educacional por meio da troca de conhecimentos, experiências e práticas inovadoras.

EVASÃO ESCOLAR NOS CURSOS TÉCNICOS NOTURNOS: IMPACTOS DA INCOMPATIBILIDADE ENTRE TRABALHO E ESTUDO

A evasão nos cursos técnicos noturnos continua sendo um dos principais desafios da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, principalmente devido à dificuldade dos alunos em conciliar trabalho e estudo. Em 2024, já eram registrados índices elevados de desistência, e em 2025 esse cenário se mantém.

No 1º semestre de 2025, as taxas de evasão foram bastante altas, com destaque para o 1º módulo de Recursos Humanos (51,6%) e o 1º módulo de Logística (50,0%). Também apresentaram índices elevados o 3º módulo de Administração (38,9%), o 1º módulo de Qualidade (37,8%) e o 1º módulo de Segurança do Trabalho (37,5%). Esses dados mostram que a maior dificuldade está nas turmas iniciais. No 2º semestre, houve uma melhora, mas ainda com números preocupantes em algumas turmas, como o 1º módulo de Administração (35,9%) e o 2º módulo de Segurança do Trabalho (33,3%). Já os módulos finais apresentam melhores resultados, com menor evasão, como no 3º módulo de Administração (4,3%) e no 3º módulo de Segurança do Trabalho (4,8%).

De forma geral, os dados confirmam que muitos alunos têm dificuldade em permanecer no curso, principalmente no início, devido à rotina de trabalho. Por isso, é importante investir em ações de apoio, como acolhimento dos alunos ingressantes, acompanhamento mais próximo e parcerias com empresas para flexibilizar horários, ajudando a reduzir a evasão e melhorar a permanência nos cursos.

SARESP 2025: CRESCIMENTO NO DESEMPENHO E ENGAJAMENTO ESCOLAR

Entre 2024 e 2025, a Etec Padre Carlos Leôncio da Silva apresentou uma melhora em seu desempenho acadêmico no SARESP, com a nota final do Ensino Médio subindo de 3,7 para 4,4. Esse avanço foi impulsionado pelo crescimento das notas globais em todas as séries e por um aumento expressivo na participação dos estudantes, especialmente na 3ª série, que saltou de 80,3% para 89,8%. Embora disciplinas como Língua Portuguesa tenham alcançado patamares de alto desempenho em 2025, componentes como Matemática e Física ainda permanecem na faixa de baixo desempenho, indicando desafios persistentes nessas áreas.

Análise SWOT

Forças

RELAÇÃO CONSOLIDADA COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) DA REGIÃO

Indica a existência de convênios e parcerias já estabelecidas que facilitam o trânsito acadêmico e técnico entre a escola e as faculdades.

SARESP 2025: CRESCIMENTO NO DESEMPENHO E ENGAJAMENTO ESCOLAR

Reflete a melhoria real na qualidade do aprendizado e na participação dos alunos nos processos avaliativos oficiais.

RELACIONAMENTO EM CONSOLIDAÇÃO COM EMPRESAS DA CIDADE E REGIÃO

Trata-se do processo de aproximação e construção de confiança entre a escola e o setor produtivo local.

Fraquezas

INFRAESTRUTURA: NECESSIDADE URGENTE DE REQUALIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS, ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS

Refere-se ao estado de deterioração ou obsolescência das redes elétrica, hidráulica e dos prédios, que demandam intervenção imediata.

BDCETEC/NSA: EVASÃO ESCOLAR DESAFIA A PERMANÊNCIA EM CURSOS TÉCNICOS

É o registro interno de alunos que abandonam o curso antes da conclusão, gerando uma taxa de desistência preocupante.

Oportunidades

VESTIBULINHO: PERMANECE O INTERESSE PELOS CURSOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

Demonstra que o público externo (comunidade) ainda valoriza e busca a formação de Ensino Médio junto ao Técnico.

MERCADO DE TRABALHO EM EXPANSÃO PARA O TÉCNICO: MAIS OPORTUNIDADES DE ESTÁGIO E EMPREGO

Caracteriza um cenário econômico externo onde as empresas estão contratando mais profissionais com esse perfil de formação.

Prioridades

Modernização Estrutural Impulsionada pela Empregabilidade

Esta estratégia propõe utilizar o permanente interesse pelos cursos integrados e o mercado de trabalho em expansão como argumentos fundamentais para viabilizar a requalificação das instalações físicas, elétricas e hidráulicas. O cenário de alta demanda por técnicos qualificados justifica a urgência de investimentos estruturais, garantindo que o ambiente escolar esteja à altura das oportunidades de estágio e emprego que o mercado oferece, transformando uma infraestrutura defasada em um centro tecnológico moderno e competitivo.

Itens da Análise SWOT relacionados

- Fraquezas -
- Oportunidades -
- Oportunidades -

Ameaças

EVASÃO ESCOLAR NOS CURSOS TÉCNICOS NOTURNOS: IMPACTOS DA INCOMPATIBILIDADE ENTRE TRABALHO E ESTUDO

Reflete a dificuldade do aluno em conciliar as exigências do emprego com a carga horária escolar, levando ao abandono.

VESTIBULINHO: REDUÇÃO E OSCILAÇÃO NA PROCURA POR CURSOS TÉCNICOS

Aponta para uma variação negativa ou instável no número de candidatos inscritos interessados exclusivamente nos cursos técnicos.

Reestruturação do Modelo de Permanência Escolar

- É o ponto mais crítico, onde a evasão escolar encontra a redução e oscilação na procura por cursos técnicos. O foco aqui é agir preventivamente: se a infraestrutura está precária e a procura oscila, a instituição precisa repensar o formato de entrega das aulas e o acolhimento do aluno para evitar que o curso técnico perca sua viabilidade e acabe sendo extinto por falta de quórum ou desistência em massa.

Itens da Análise SWOT relacionados

- Fraquezas -
- Ameaças -

Aliança Corporativa contra a Evasão Noturna

- Aqui, utiliza-se o relacionamento em consolidação com empresas da cidade e região para mitigar a incompatibilidade entre trabalho e estudo que causa a evasão nos cursos noturnos. Ao fortalecer o diálogo com o setor produtivo, a instituição pode criar pontes que facilitem o cumprimento da jornada escolar pelo aluno trabalhador, protegendo a permanência e os índices de conclusão.

Itens da Análise SWOT relacionados

- Forças -
- Ameaças -

Excelência Pedagógica como Diferencial de Mercado

- Esta estratégia foca em utilizar o crescimento no desempenho e engajamento escolar (SARESP 2025) e a relação consolidada com as IES para alimentar o interesse pelos cursos integrados ao Ensino Médio. O objetivo é transformar a qualidade interna comprovada em uma ferramenta de captação de novos alunos, garantindo que as vagas do vestibulinho continuem sendo disputadas pela comunidade.

Itens da Análise SWOT relacionados

- Forças -
- Forças -
- Oportunidades -

Objetivos

Garantir a Segurança e a Funcionalidade Operacional.

Prioridades relacionadas

- Modernização Estrutural Impulsionada pela Empregabilidade

Metas relacionadas

- Concluir a reforma elétrica, hidráulica e física de 2 ambientes pedagógicos prioritários até dezembro de 2026.

Promover a Sustentabilidade dos Cursos Técnicos.

Prioridades relacionadas

- Reestruturação do Modelo de Permanência Escolar

Metas relacionadas

- Reduzir a evasão escolar para menos de 10% em todos os cursos, garantindo a permanência e a diplomação plena dos alunos até 2030
- Garantir que os cursos técnicos realizem ao menos 3 atividades práticas por módulo até o fim de 2027.

Fortalecer a Integração entre Escola e Mercado de Trabalho.

Prioridades relacionadas

- Aliança Corporativa contra a Evasão Noturna

Metas relacionadas

- Firmar convênios oficiais com 10 novas empresas da região para vagas de estágio e emprego até dezembro de 2028.

Consolidar a Imagem de Excelência Acadêmica.

Prioridades relacionadas

- Excelência Pedagógica como Diferencial de Mercado

Metas relacionadas

- Elevar em 10% o número de alunos egressos que ingressam no Ensino Superior até o final de 2029.

Metas

Reduzir a evasão escolar para menos de 10% em todos os cursos, garantindo a permanência e a diplomação plena dos alunos até 2030

Duração prevista de 5 anos

O foco central é combater o abandono escolar atacando suas causas principais: a falta de infraestrutura, a distância entre teoria e prática e o conflito entre trabalho e estudo. Ao atingir essa meta, a instituição garante que quase a totalidade dos alunos que iniciam o curso consigam concluí-lo, otimizando o investimento público e cumprindo sua função social.

Objetivo relacionado: Promover a Sustentabilidade dos Cursos Técnicos.

Planejamento

→ 2026 (1º Ano)

- **Reforma dos dois ambientes pedagógicos mais críticos para melhorar o bem-estar e motivar a presença**

Reforma dos dois ambientes pedagógicos mais críticos para melhorar o bem-estar e motivar a presença dos alunos.

→ 2027 (2º Ano)

- **Aplicação de 3 atividades práticas**

Aplicação de 3 atividades práticas por módulo para tornar as aulas mais atrativas e reduzir a desistência por desinteresse acadêmico.

→ 2028 (3º Ano)

- **Consolidação das 5 parcerias com empresas**

Consolidação das 5 parcerias com empresas para criar vagas de estágio que respeitem o horário escolar, evitando o abandono por trabalho.

→ 2029 (4º Ano)

- **Programa de incentivo ao Ensino Superior**

Programa de incentivo ao Ensino Superior para mostrar ao aluno o valor do diploma técnico como ponte para a universidade.

→ 2030 (5º Ano)

- **Ajuste final do modelo de curso noturno para garantir que 100% das vagas sejam ocupadas por alunos.**

Ajuste final do modelo de curso noturno para garantir que 100% das vagas sejam ocupadas por alunos.

Projetos relacionados

- **Projeto nº 2921/2026**
Inclusão: Fazendo a diferença!

Início: 02/03/2026

Final: 30/09/2026

O projeto **"Inclusão: Fazendo a diferença!"** tem como proposta promover a conscientização sobre inclusão e neurodiversidade entre os estudantes da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva. A iniciativa busca incentivar o respeito às diferenças, combater preconceitos e fortalecer a empatia no ambiente escolar, contribuindo para a construção de uma convivência mais acolhedora e colaborativa.

Por meio de atividades interativas, como rodas de conversa, dinâmicas e produção de textos, os alunos terão a oportunidade de compreender melhor as diferentes formas de aprender e se comportar, reconhecendo a importância da valorização de cada indivíduo. O projeto também estimula a reflexão sobre atitudes do cotidiano, incentivando práticas mais inclusivas dentro e fora da escola.

Como resultado, espera-se ampliar o conhecimento dos estudantes sobre o tema, reduzir comportamentos discriminatórios e fortalecer uma cultura escolar baseada no respeito, na empatia e na valorização da diversidade, favorecendo a construção de um ambiente agradável que contribuirá para a permanência do aluno na escola.

Concluir a reforma elétrica, hidráulica e física de 2 ambientes pedagógicos prioritários até dezembro de 2026.

Duração prevista de 1 ano

Foca na resolução imediata da fraqueza mais grave (infraestrutura), garantindo condições básicas para o ensino.

Objetivo relacionado: Garantir a Segurança e a Funcionalidade Operacional.

Planejamento

→ 2026 (1º Ano)

- **Execução das obras de requalificação nos blocos com maior necessidade técnica.**

Execução das obras de requalificação nos blocos com maior necessidade técnica.

Garantir que os cursos técnicos realizem ao menos 3 atividades práticas por módulo até o fim de 2027.

Duração prevista de 2 anos

Ataca a evasão escolar tornando o aprendizado mais dinâmico e aplicável à realidade do aluno.

Objetivo relacionado: Promover a Sustentabilidade dos Cursos Técnicos.

Planejamento

→ 2026 (1º Ano)

- **Mapeamento das necessidades de insumos e adequação pedagógica dos planos de curso.**

Mapeamento das necessidades de insumos e adequação pedagógica dos planos de curso.

→ 2027 (2º Ano)

- **Implementação das aulas práticas e laboratórios em todos os módulos.**

Implementação das aulas práticas e laboratórios em todos os módulos.

Projetos relacionados

- **Projeto nº 2850/2026**
DIA DO ADMINISTRADOR

Início: 01/02/2026

Final: 31/12/2026

O profissional Técnico em Administração é uma profissão ligada ao Conselho Regional de Administração (CRA) e regulamentada pela Lei Nº 4.769, de 9 de setembro de 1965 e que é comemorada no dia 09 de setembro. O objetivo deste projeto é proporcionar aos alunos um relacionamento mais próximo com profissionais atuantes na área; organizar o evento como uma atividade prática da profissão. Para isso será feito contato com os alunos e professores do curso, para que, juntos, sejam definidas datas, profissionais, tipo de evento, entre outros. Após as definições, serão formados grupos de alunos para organizarem o evento, que será de forma presencial, com possibilidade de atividades remotas, fazendo com que se sintam responsáveis por tais atividades. Espera-se o reconhecimento, por parte dos alunos, da atuação do profissional Técnico em Administração; satisfação dos alunos pela organização de todo o evento; participação de todos os alunos e docentes do Curso Técnico em Administração.

- **Projeto nº 2599/2026**
DIA DO PROFISSIONAL DE LOGÍSTICA

Início: 01/04/2026

Final: 30/09/2026

A comemoração do Dia Nacional do profissional de Logística é comemorada no dia 06 de junho, em todo o território Nacional. Essa comemoração foi instituída pela Lei nº 14.329, de 3 de maio de 2022.

O objetivo deste projeto é proporcionar aos alunos um relacionamento mais próximo com profissionais atuantes na área; organizar o evento como uma atividade prática da profissão. Para isso será feito contato com os alunos e professores do curso, para que, juntos, sejam definidas datas, profissionais, tipo de evento, entre outros. Após as definições, serão formados grupos de alunos para organizarem o evento, que será de forma presencial, com possibilidade de atividades remotas, fazendo com que se sintam responsáveis por tais atividades. Espera-se o reconhecimento, por parte dos alunos, da atuação do profissional Técnico em Logística; satisfação dos alunos pela organização de todo o evento; participação de todos os alunos e docentes do Curso Técnico em Logística.

- **Projeto nº 1992/2026**
Qualidade na Prática: Desafios e Oportunidades no Mercado de Trabalho

Início: 01/02/2026

Final: 31/12/2026

O projeto consiste na realização de palestras com profissionais da área de Qualidade, com o objetivo de aproximar os alunos da realidade do mercado de trabalho. Por meio do compartilhamento de experiências, práticas e desafios da profissão, os estudantes têm a oportunidade de relacionar os conteúdos teóricos com situações reais, ampliando sua compreensão sobre a área e suas possibilidades de atuação. A iniciativa contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, da participação ativa

e do planejamento de carreira, tornando a formação mais dinâmica, contextualizada e alinhada às exigências do mundo profissional.

Firmar convênios oficiais com 10 novas empresas da região para vagas de estágio e emprego até dezembro de 2028.

Duração prevista de 3 anos

Reduz a evasão, especialmente no noturno, ao alinhar o trabalho do aluno com as oportunidades geradas pela escola.

Objetivo relacionado: Fortalecer a Integração entre Escola e Mercado de Trabalho.

Planejamento

→ 2026 (1º Ano)

- **Mapeamento e prospecção das empresas com maior potencial de absorção de estagiários.**

Mapeamento e prospecção das empresas com maior potencial de absorção de estagiários.

→ 2027 (2º Ano)

- **Realização de visitas técnicas e reuniões de alinhamento com os gestores de RH das empresas.**

Realização de visitas técnicas e reuniões de alinhamento com os gestores de RH das empresas.

→ 2028 (3º Ano)

- **Realizar visita presencial em pelo menos 5 empresas para formalizar novas parcerias.**

Realizar visita presencial em pelo menos 5 empresas para formalizar novas parcerias.

Projetos relacionados

- **Projeto nº 1996/2026**
CONECTA: Canal de Empregabilidade e Comunicação Profissional

Início: 01/02/2026

Final: 31/12/2026

O presente projeto tem como objetivo a criação e gestão de um canal de comunicação voltado à divulgação de vagas de emprego, estágio e oportunidades profissionais na região, direcionado a alunos e egressos da Etec Padre Carlos Leônico da Silva. Além da divulgação de oportunidades, o canal contará com a produção de conteúdos digitais, como vídeos institucionais elaborados pelos alunos, abordando temas relacionados ao mercado de trabalho, comportamento profissional, elaboração de currículo, entrevistas e desenvolvimento de carreira. A proposta visa promover a integração entre escola e mercado, fortalecer a empregabilidade dos estudantes e desenvolver competências técnicas e comportamentais nos alunos do curso MTec-N em Administração.

- **Projeto nº 1995/2026**
Conexão com o Mundo do Trabalho: Visitas Técnicas em Segurança do Trabalho e Qualidade

Início: 13/04/2026

Final: 11/12/2026

O presente projeto tem como objetivo promover a aproximação entre os estudantes dos cursos técnicos em Segurança do Trabalho e Qualidade e o ambiente profissional, por meio da realização de visitas técnicas em empresas da região. A proposta visa proporcionar aos alunos a vivência prática dos conteúdos trabalhados em sala de aula, permitindo a observação de processos produtivos, sistemas de gestão, medidas de controle de riscos e práticas organizacionais relacionadas à segurança e à qualidade. As visitas possibilitam a integração entre teoria e prática, ampliando a compreensão dos estudantes sobre as exigências do mercado de trabalho e fortalecendo sua formação técnica e cidadã.

Elevar em 10% o número de alunos egressos que ingressam no Ensino Superior até o final de 2029.

Duração prevista de 4 anos

Fortalece o indicador de qualidade da escola, transformando o bom desempenho em resultados de carreira.

Objetivo relacionado: Consolidar a Imagem de Excelência Acadêmica.

Planejamento

→ 2026 (1º Ano)

- **Análise dos indicadores para identificar lacunas de aprendizagem.**

Análise dos indicadores para identificar lacunas de aprendizagem.

→ 2027 (2º Ano)

- **Criação de oficinas de reforço para competências exigidas em vestibulares e IES.**

Criação de oficinas de reforço para competências exigidas em vestibulares e IES.

→ 2028 (3º Ano)

- **Promover uma roda de conversa com representantes de IES parceiras.**

Promover uma roda de conversa com representantes de IES parceiras.

→ 2029 (4º Ano)

- **Realizar uma Feira de Profissões com universidades, presenciais ou online.**

Realizar uma Feira de Profissões com universidades, presenciais ou online.

Projetos relacionados

- **Projeto nº 3022/2026**
Rumo à Universidade: Formação, Escolhas e Oportunidades

Início: 01/04/2026

Final: 17/12/2026

O projeto “Rumo à Universidade: Formação, Escolhas e Oportunidades” tem como objetivo ampliar o acesso dos alunos ao ensino superior até 2029, por meio de ações estruturadas de orientação acadêmica, preparação para processos seletivos e ampliação de repertório. A proposta integra atividades como simulados, visitas, aulões e parcerias, com monitoramento contínuo de resultados, visando fortalecer o protagonismo estudantil e a continuidade da trajetória acadêmica.

Projetos

PROJETO Nº 1992/2026

Qualidade na Prática: Desafios e Oportunidades no Mercado de Trabalho

Unidade:	240 - Etec Pe. Carlos Leôncio da Silva
Responsável:	IRIS R. C. R. REIS
Início:	01/02/2026
Final:	31/12/2026
Entrada:	08/04/2026 20:49
Situação:	Aprovado

Resumo

O projeto consiste na realização de palestras com profissionais da área de Qualidade, com o objetivo de aproximar os alunos da realidade do mercado de trabalho. Por meio do compartilhamento de experiências, práticas e desafios da profissão, os estudantes têm a oportunidade de relacionar os conteúdos teóricos com situações reais, ampliando sua compreensão sobre a área e suas possibilidades de atuação. A iniciativa contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, da participação ativa e do planejamento de carreira, tornando a formação mais dinâmica, contextualizada e alinhada às exigências do mundo profissional.

Objetivo geral

Promover a aproximação dos alunos com o mercado de trabalho por meio de palestras com profissionais da área de Qualidade, ampliando a compreensão prática dos conteúdos estudados e das possibilidades de atuação profissional.

Objetivos específicos

- Apresentar aos alunos diferentes áreas de atuação do profissional da qualidade. - Relacionar os conteúdos teóricos do curso com situações reais do mercado. - Desenvolver a escuta ativa e o pensamento crítico a partir das experiências dos palestrantes. - Estimular o protagonismo dos alunos por meio da participação em debates e perguntas. - Compreender as competências técnicas e comportamentais exigidas na área.- Incentivar o planejamento de carreira e a visão de futuro profissional.

Justificativa

A realização de palestras com profissionais da área de Qualidade contribui para tornar o ensino mais significativo, ao aproximar os alunos da realidade do mercado de trabalho. Essa interação permite que os estudantes compreendam, na prática, a aplicação dos conteúdos estudados, além de conhecerem diferentes trajetórias profissionais, desafios e oportunidades da área.

Além disso, o contato com profissionais atuantes favorece o desenvolvimento de competências como comunicação, análise crítica e planejamento de carreira, tornando o processo de formação mais dinâmico, contextualizado e alinhado às demandas do mundo do trabalho.

Metodologia

O projeto será desenvolvido por meio da realização de palestras com profissionais atuantes na área de Qualidade, convidados para compartilhar suas experiências, trajetórias e desafios do mercado de trabalho. As apresentações poderão ocorrer de forma presencial ou remota e serão organizadas previamente com definição de temas alinhados aos conteúdos do curso.

Durante os encontros, os alunos participarão ativamente por meio de perguntas, discussões e registros das principais informações. Como atividade complementar, poderão ser propostas reflexões, relatórios ou debates em sala, relacionando as falas dos profissionais com os conceitos estudados no curso.

Resultados Esperados

Espera-se que os alunos ampliem sua compreensão sobre a atuação do profissional da Qualidade, relacionando os conteúdos teóricos com experiências reais do mercado de trabalho. O projeto deve contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico, da participação ativa e do interesse pela área, além de possibilitar maior clareza sobre competências exigidas e caminhos profissionais. Também se espera fortalecer o engajamento dos estudantes com o curso, estimulando a construção de projetos de vida e carreira mais conscientes e alinhados às exigências do mundo do trabalho.

Equipe

IRIS R. C. R. REIS

Recursos

Item	Possui
Auditório	sim
Certificado para palestrantes	não
Microfone	sim
Sala maker	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Planejamento do projeto Elaborar o projeto e inserir no sistema do PPG Responsáveis pela atividade: IRIS R. C. R. REIS	01/02/2026	28/02/2026
Convite aos convidados Seleção de convidados, realização de convites e confirmação de presença dos palestrantes. Responsáveis pela atividade: IRIS R. C. R. REIS	02/03/2026	30/11/2026
Feedback dos alunos Levantar feedback dos alunos sobre o evento realizado, aspectos de melhoria e sugestões. Responsáveis pela atividade: IRIS R. C. R. REIS	02/03/2026	30/11/2026
Realização das palestras Organizar a realização das palestras e receber convidados. Responsáveis pela atividade: IRIS R. C. R. REIS	02/03/2026	30/11/2026
Elaboração de relatório final Preparar relatórios para entrega à comunidade escolar, coordenação pedagógica e direção escolar.	01/12/2026	31/12/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: IRIS R. C. R. REIS		

Histórico

17/04/2026 11:20 - Aprovado

17/04/2026 11:15 - Encaminhado ao diretor

Saída: 17/04/2026 11:20

Avaliador: DIEGO M. BARRETO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

08/04/2026 21:46 - Encaminhado ao CP

Saída: 17/04/2026 11:15

Avaliador: ERICA M. M. C. SANTOS - COORDENADOR PEDAGÓGICO

Parecer:

Projeto com boa contribuição formativa, fortalecendo a relação entre teoria e prática e ampliando a visão dos estudantes sobre o mercado. Apresenta potencial para evoluir em articulação com empresas e sistematização de resultados.

08/04/2026 21:46 - Cadastro de projeto

Saída: 08/04/2026 21:46

08/04/2026 20:49 - Em elaboração

Saída: 08/04/2026 21:46

PROJETO Nº 1993/2026

5S na Prática: Modernização e Organização do Laboratório de Segurança do Trabalho e Qualidade

Unidade:	240 - Etec Pe. Carlos Leôncio da Silva
Responsável:	BRUNO L. C. SOUZA
Início:	13/04/2026
Final:	11/12/2026
Entrada:	08/04/2026 21:15
Situação:	Aprovado

Resumo

O presente projeto tem como finalidade promover a modernização, organização e padronização do Laboratório de Segurança do Trabalho da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva, por meio da aplicação da metodologia 5S. A proposta envolve a participação ativa de alunos dos cursos técnicos em Segurança do Trabalho e Qualidade, promovendo a integração entre as áreas e a vivência prática de ferramentas de gestão amplamente utilizadas no ambiente profissional. A iniciativa visa transformar o laboratório em um espaço mais funcional, seguro, organizado e alinhado às práticas contemporâneas de gestão, ao mesmo tempo em que desenvolve competências técnicas, comportamentais e de trabalho em equipe nos estudantes.

Objetivo geral

Implementar a metodologia 5S no Laboratório de Segurança do Trabalho e Qualidade, promovendo a organização, padronização e melhoria contínua do ambiente, com a participação ativa dos alunos.

Objetivos específicos

Aplicar os cinco sentidos do 5S (utilização, ordenação, limpeza, padronização e disciplina) no ambiente do laboratório; Promover a integração entre os cursos técnicos em Segurança do Trabalho e Qualidade; Desenvolver nos alunos competências relacionadas à organização, gestão, responsabilidade e trabalho em equipe; Melhorar as condições de uso, segurança e funcionalidade do laboratório; Criar padrões visuais e operacionais para manutenção da organização do espaço; Estimular o protagonismo estudantil na transformação do ambiente escolar.

Justificativa

A organização e padronização dos ambientes de aprendizagem são fatores essenciais para a promoção de um ensino de qualidade, especialmente em cursos técnicos que demandam atividades práticas. A aplicação da metodologia 5S no laboratório permite não apenas a melhoria das condições físicas do espaço, mas também a vivência concreta de uma ferramenta amplamente utilizada no setor produtivo.

Além disso, o projeto fortalece a integração entre os cursos técnicos em Segurança do Trabalho e Qualidade, permitindo que os alunos apliquem, de forma prática, conhecimentos adquiridos em sala de aula. A iniciativa também contribui para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como responsabilidade, disciplina e colaboração, fundamentais para a formação profissional.

Metodologia

O projeto será desenvolvido com base em metodologias ativas, com participação voluntária dos alunos, mediante processo seletivo previamente estabelecido. Inicialmente, será publicado um edital interno para inscrição dos estudantes interessados em participar do projeto, contemplando alunos dos cursos técnicos em Segurança do Trabalho e Qualidade.

Após o período de inscrições, os candidatos passarão por uma etapa de entrevista, com o objetivo de identificar o interesse, a disponibilidade e o comprometimento com as atividades propostas. Serão selecionados, inicialmente, até 5 alunos por turma, respeitando critérios de engajamento e perfil para atuação no projeto.

As atividades serão realizadas fora do horário regular de aula, em períodos previamente definidos, de modo a não comprometer o desenvolvimento das disciplinas curriculares. Durante toda a execução do projeto, será realizado controle diário de presença dos participantes, com registro das horas dedicadas às atividades.

Como forma de reconhecimento, os alunos participantes receberão certificação de horas de atividades complementares, proporcional à carga horária efetivamente cumprida no projeto.

No desenvolvimento das ações, os alunos serão organizados em grupos responsáveis pelas etapas da metodologia 5S, incluindo diagnóstico do ambiente, descarte e reorganização de materiais, limpeza, padronização e definição de rotinas de manutenção. Serão utilizados registros fotográficos (antes e depois), checklists de verificação e acompanhamento contínuo, garantindo a sistematização das ações e a consolidação dos resultados.

Resultados Esperados

- Implantação efetiva da metodologia 5S no Laboratório de Segurança do Trabalho e Qualidade, com organização, padronização e melhoria das condições de uso do espaço;
- Criação de um ambiente mais seguro, funcional e adequado para o desenvolvimento de atividades práticas;
- Redução de desperdícios, melhor aproveitamento dos materiais e otimização do espaço físico;
- Desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais nos alunos participantes, como organização, disciplina, responsabilidade, trabalho em equipe e senso crítico;
- Fortalecimento do protagonismo estudantil, por meio da participação em processo seletivo e atuação direta na execução do projeto;
- Integração efetiva entre os cursos técnicos em Segurança do Trabalho e Qualidade, promovendo aprendizagem interdisciplinar;
- Implantação de padrões visuais e operacionais que favoreçam a manutenção contínua do 5S no laboratório;
- Registro sistematizado das atividades (relatórios, fotos “antes e depois”, checklists), possibilitando a replicação do projeto em outros ambientes da escola;
- Certificação dos alunos participantes com horas de atividades complementares, contribuindo para sua formação acadêmica e valorização curricular;
- Consolidação de uma cultura de organização, segurança e melhoria contínua no ambiente escolar.

Equipe

BRUNO L. C. SOUZA
IRIS R. C. R. REIS
ERICA M. M. C. SANTOS
JOAO O. LOURENCO
LETICIA A. SIQUEIRA

Recursos

Item	Possui
Computadores e softwares básicos para elaboração de checklists, registros e relatório	sim
Materiais de limpeza e higienização (detergentes, desinfetantes, álcool, panos, esponjas, luvas, sacos de lixo, entre outros	não
Materiais para organização e armazenamento (caixas organizadoras, suportes, divisórias, etiquetas adesivas, pastas e identificadores	não
Utilização de impressora 3D para confecção de suportes, organizadores, identificadores personalizados e dispositivos auxiliares para organização dos equipamentos do laboratório	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Publicação do edital e inscrições Elaboração, divulgação do edital e período de inscrição dos alunos interessados no projeto Responsáveis pela atividade: • BRUNO L. C. SOUZA • IRIS R. C. R. REIS	13/04/2026	30/04/2026

Atividade	Início	Final
ERICA M. M. C. SANTOS		
Processo seletivo Análise das inscrições, realização das entrevistas e divulgação dos alunos selecionados Responsáveis pela atividade: - BRUNO L. C. SOUZA - IRIS R. C. R. REIS - ERICA M. M. C. SANTOS	04/05/2026	15/05/2026
Sensibilização e planejamento Apresentação da metodologia 5S, organização das equipes e planejamento das ações no laboratório Responsáveis pela atividade: - BRUNO L. C. SOUZA - IRIS R. C. R. REIS - ERICA M. M. C. SANTOS	18/05/2026	29/05/2026
Diagnóstico e organização (Seiri e Seiton) Levantamento das condições do laboratório, descarte de materiais desnecessários e organização do espaço Responsáveis pela atividade: - BRUNO L. C. SOUZA - IRIS R. C. R. REIS - LETICIA A. SIQUEIRA	01/06/2026	01/07/2026
Limpeza e padronização (Seiso, Seiketsu e Shitsuke) Limpeza geral, implantação de sinalização, padronização e definição de rotinas de manutenção Responsáveis pela atividade: - BRUNO L. C. SOUZA - IRIS R. C. R. REIS - JOAO O. LOURENCO - LETICIA A. SIQUEIRA	01/07/2026	06/11/2026
Avaliação e finalização Registro dos resultados, apresentação do “antes e depois” e encerramento do projeto Responsáveis pela atividade: - BRUNO L. C. SOUZA - IRIS R. C. R. REIS - ERICA M. M. C. SANTOS - JOAO O. LOURENCO - LETICIA A. SIQUEIRA	09/11/2026	11/12/2026

Histórico

17/04/2026 10:56 - Aprovado

17/04/2026 10:43 - Encaminhado ao diretor

Saída: 17/04/2026 10:56

Avaliador: DIEGO M. BARRETO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

17/04/2026 10:38 - Encaminhado ao CP

Saída: 17/04/2026 10:43

Avaliador: ERICA M. M. C. SANTOS - COORDENADOR PEDAGÓGICO

Parecer:

Projeto com alto valor estratégico, integrando melhoria da infraestrutura, prática pedagógica e desenvolvimento de competências. Destaca-se pela organização metodológica e potencial de impacto institucional.

17/04/2026 10:26 - Correção do projeto

Saída: 17/04/2026 10:38

08/04/2026 21:29 - Encaminhado ao CP

Saída: 17/04/2026 10:26

Avaliador: ERICA M. M. C. SANTOS - COORDENADOR PEDAGÓGICO

Parecer:

Projeto com alto valor estratégico, integrando melhoria da infraestrutura, prática pedagógica e desenvolvimento de competências. Destaca-se pela organização metodológica e potencial de impacto institucional.

08/04/2026 21:29 - Cadastro de projeto

Saída: 08/04/2026 21:29

08/04/2026 21:15 - Em elaboração

Saída: 08/04/2026 21:29

PROJETO Nº 1995/2026

Conexão com o Mundo do Trabalho: Visitas Técnicas em Segurança do Trabalho e Qualidade

Unidade:	240 - Etec Pe. Carlos Leôncio da Silva
Responsável:	BRUNO L. C. SOUZA
Início:	13/04/2026
Final:	11/12/2026
Entrada:	08/04/2026 21:32
Situação:	Aprovado

Resumo

O presente projeto tem como objetivo promover a aproximação entre os estudantes dos cursos técnicos em Segurança do Trabalho e Qualidade e o ambiente profissional, por meio da realização de visitas técnicas em empresas da região. A proposta visa proporcionar aos alunos a vivência prática dos conteúdos trabalhados em sala de aula, permitindo a observação de processos produtivos, sistemas de gestão, medidas de controle de riscos e práticas organizacionais relacionadas à segurança e à qualidade. As visitas possibilitam a integração entre teoria e prática, ampliando a compreensão dos estudantes sobre as exigências do mercado de trabalho e fortalecendo sua formação técnica e cidadã.

Objetivo geral

Proporcionar aos alunos a vivência prática dos conteúdos de Segurança do Trabalho e Qualidade, por meio de visitas técnicas em empresas da região.

Objetivos específicos

Aproximar os estudantes do ambiente real de trabalho; Relacionar os conteúdos teóricos com práticas observadas nas empresas; Identificar riscos ocupacionais e medidas de controle adotadas nas organizações; Compreender processos produtivos e sistemas de gestão da qualidade; Estimular o pensamento crítico e a análise de situações reais; Desenvolver postura profissional e ética durante visitas técnicas; Promover a integração entre os cursos de Segurança do Trabalho e Qualidade.

Justificativa

A formação técnica exige a articulação entre conhecimentos teóricos e sua aplicação prática no contexto profissional. As visitas técnicas constituem uma importante estratégia pedagógica, pois permitem aos estudantes vivenciar situações reais de trabalho, ampliando sua compreensão sobre os conteúdos abordados em sala de aula.

Além disso, a aproximação com empresas da região fortalece o vínculo entre a escola e o setor produtivo, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados e alinhados às demandas do mercado. A atividade também favorece o desenvolvimento de competências comportamentais, como comunicação, responsabilidade, observação crítica e postura profissional.

Metodologia

O projeto será desenvolvido por meio da organização e realização de visitas técnicas em empresas da região, envolvendo alunos dos cursos técnicos em Segurança do Trabalho e Qualidade.

Inicialmente, serão estabelecidos contatos com empresas parceiras, visando a viabilização das visitas. Em seguida, os alunos serão orientados previamente sobre os objetivos da atividade, normas de conduta, segurança e aspectos a serem observados durante as visitas.

Durante as visitas, os estudantes realizarão observações orientadas, com foco na identificação de riscos ocupacionais, medidas de controle, organização do ambiente de trabalho, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e práticas de gestão da qualidade.

Após as visitas, os alunos deverão elaborar relatórios técnicos ou atividades reflexivas, sistematizando os conhecimentos adquiridos. As atividades poderão ser realizadas de forma integrada entre os cursos, promovendo a interdisciplinaridade.

Resultados Esperados

- Ampliação da compreensão dos alunos sobre a realidade do mundo do trabalho;
- Integração entre teoria e prática, fortalecendo o processo de aprendizagem;
- Desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de análise técnica;
- Identificação de práticas reais de segurança do trabalho e qualidade nas organizações;
- Fortalecimento da postura profissional dos estudantes;
- Integração entre os cursos de Segurança do Trabalho e Qualidade;
- Estreitamento da relação entre a escola e empresas da região;
- Maior preparo dos alunos para inserção no mercado de trabalho.

Equipe

BRUNO L. C. SOUZA

IRIS R. C. R. REIS

ERICA M. M. C. SANTOS

LETICIA A. SIQUEIRA

Recursos

Item	Possui
Documentos institucionais (ofícios, termos de autorização, listas de presença)	não
Parcerias com empresas da região	não
Recursos humanos (professores acompanhantes e responsáveis pela organização)	não
Transporte para deslocamento dos alunos (ônibus ou vans)	não

Atividades

Atividade	Início	Final
Planejamento e contato com empresas Levantamento de empresas parceiras e organização das visitas técnicas Responsáveis pela atividade: • BRUNO L. C. SOUZA • IRIS R. C. R. REIS • ERICA M. M. C. SANTOS	13/04/2026	08/05/2026
Organização das visitas Definição de datas, logística, autorizações e orientação prévia aos alunos Responsáveis pela atividade: • BRUNO L. C. SOUZA • ERICA M. M. C. SANTOS	11/05/2026	15/05/2026
Elaboração de relatórios Produção de relatórios técnicos ou atividades reflexivas pelos alunos Responsáveis pela atividade: • BRUNO L. C. SOUZA • IRIS R. C. R. REIS • LETICIA A. SIQUEIRA	25/05/2026	30/10/2026
Realização das visitas técnicas Execução das visitas em empresas da região	25/05/2026	30/10/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: - BRUNO L. C. SOUZA - LETICIA A. SIQUEIRA		
Registro das atividades Coleta de informações, anotações e registros durante as visitas Responsáveis pela atividade: - BRUNO L. C. SOUZA - LETICIA A. SIQUEIRA	25/05/2026	30/10/2026
Avaliação e sistematização Análise dos resultados e fechamento das atividades do projeto Responsáveis pela atividade: - BRUNO L. C. SOUZA - IRIS R. C. R. REIS - ERICA M. M. C. SANTOS - LETICIA A. SIQUEIRA	03/11/2026	11/12/2026

Histórico

17/04/2026 11:11 - **Aprovado**

17/04/2026 11:03 - **Encaminhado ao diretor**

Saída: 17/04/2026 11:11
Avaliador: DIEGO M. BARRETO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
Parecer:

17/04/2026 10:56 - **Encaminhado ao CP**

Saída: 17/04/2026 11:03
Avaliador: ERICA M. M. C. SANTOS - COORDENADOR PEDAGÓGICO
Parecer:
Projeto estratégico, com forte impacto na formação profissional e na aproximação com o setor produtivo. Destaca-se pela vivência real e potencial de geração de parcerias institucionais.

17/04/2026 10:48 - **Correção do projeto**

Saída: 17/04/2026 10:56

08/04/2026 21:42 - **Encaminhado ao CP**

Saída: 17/04/2026 10:48
Avaliador: ERICA M. M. C. SANTOS - COORDENADOR PEDAGÓGICO
Parecer:
Projeto estratégico, com forte impacto na formação profissional e na aproximação com o setor produtivo. Destaca-se pela vivência real e potencial de geração de parcerias institucionais.

08/04/2026 21:42 - **Cadastro de projeto**

Saída: 08/04/2026 21:42

08/04/2026 21:32 - **Em elaboração**

Saída: 08/04/2026 21:42

PROJETO Nº 1996/2026
CONECTA: Canal de Empregabilidade e Comunicação Profissional

Unidade:	240 - Etec Pe. Carlos Leôncio da Silva
Responsável:	BRUNO L. C. SOUZA
Início:	01/02/2026

Final:	31/12/2026
Entrada:	08/04/2026 21:57
Situação:	Aprovado

Resumo

O presente projeto tem como objetivo a criação e gestão de um canal de comunicação voltado à divulgação de vagas de emprego, estágio e oportunidades profissionais na região, direcionado a alunos e egressos da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva. Além da divulgação de oportunidades, o canal contará com a produção de conteúdos digitais, como vídeos institucionais elaborados pelos alunos, abordando temas relacionados ao mercado de trabalho, comportamento profissional, elaboração de currículo, entrevistas e desenvolvimento de carreira. A proposta visa promover a integração entre escola e mercado, fortalecer a empregabilidade dos estudantes e desenvolver competências técnicas e comportamentais nos alunos do curso MTec-N em Administração.

Objetivo geral

Desenvolver um canal de comunicação voltado à empregabilidade, promovendo a divulgação de oportunidades profissionais e a produção de conteúdos formativos pelos alunos do curso MTec-N Administração.

Objetivos específicos

Criar um canal institucional para divulgação de vagas de emprego e estágio na região; Estimular a produção de conteúdos digitais voltados ao mercado de trabalho; Desenvolver habilidades de comunicação, marketing e gestão de mídias; Aproximar alunos e egressos das oportunidades profissionais locais; Promover a orientação profissional por meio de conteúdos educativos; Estimular o protagonismo dos alunos na produção de materiais institucionais; Fortalecer a identidade do curso de Administração na comunidade escolar.

Justificativa

A inserção no mundo do trabalho é um dos principais desafios enfrentados pelos jovens, especialmente aqueles que conciliam estudos e atividades profissionais. Nesse contexto, a criação de um canal institucional de empregabilidade contribui para aproximar os estudantes das oportunidades disponíveis na região, facilitando o acesso à informação e promovendo a orientação profissional.

Além disso, o projeto possibilita a aplicação prática de conhecimentos relacionados à administração, marketing, comunicação e gestão, por meio da produção de conteúdos digitais. A iniciativa também fortalece o vínculo com os egressos, criando uma rede de apoio e compartilhamento de oportunidades.

Metodologia

O projeto será desenvolvido por meio da organização de uma equipe de alunos do curso MTec-N em Administração, que atuará na criação, gestão e atualização de um canal de comunicação digital (como Instagram, WhatsApp ou outra plataforma institucional).

Inicialmente, os alunos serão orientados quanto aos objetivos do projeto, definição da identidade do canal, público-alvo e tipos de conteúdo a serem produzidos. Em seguida, serão distribuídas funções entre os participantes, como curadoria de vagas, produção de conteúdo, edição de vídeos, gestão de redes sociais e comunicação com o público.

As atividades incluirão a busca e divulgação de vagas de emprego e estágio, além da produção de vídeos curtos com dicas do "Administrador", abordando temas como elaboração de currículo, postura profissional, comportamento em entrevistas, organização do tempo, comunicação no ambiente de trabalho, entre outros.

Os conteúdos serão publicados de forma periódica, com acompanhamento e orientação docente, garantindo a qualidade das informações e a adequação da linguagem ao público.

Resultados Esperados

- Criação de um canal ativo de divulgação de vagas e oportunidades profissionais;
- Ampliação do acesso dos alunos e egressos ao mercado de trabalho;
- Desenvolvimento de competências em comunicação, marketing e produção de conteúdo digital;
- Fortalecimento do protagonismo estudantil;
- Maior integração entre escola, alunos e egressos;
- Produção de conteúdos relevantes sobre empregabilidade e carreira;
- Valorização do curso de Administração na comunidade escolar;
- Estímulo à inserção profissional dos estudantes.

Equipe

BRUNO L. C. SOUZA

ADRIANA A. P. G. FRANCA

ERICA M. M. C. SANTOS

WELLINGTON L. F. F. FARIA

Recursos

Item	Possui
Aplicativos de edição de vídeo (CapCut ou similares)	sim
Celulares ou computadores para produção de conteúdo	sim
Espaço na escola para gravação dos vídeos	sim
Recursos humanos (professor orientador e alunos participantes)	sim
Termos de autorização de uso de imagem assinados pelos responsáveis legais dos alunos participantes, conforme legislação vigente, para fins de gravação e divulgação de conteúdos institucionais	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Planejamento do projeto Definição do canal, identidade visual, objetivos e organização da equipe Responsáveis pela atividade: - BRUNO L. C. SOUZA - ADRIANA A. P. G. FRANCA - ERICA M. M. C. SANTOS - WELLINGTON L. F. F. FARIA	13/04/2026	30/04/2026
Estruturação do canal Criação das plataformas digitais e organização dos formatos de conteúdo Responsáveis pela atividade: - BRUNO L. C. SOUZA - ERICA M. M. C. SANTOS	04/05/2026	15/05/2026
Produção inicial de conteúdos Gravação dos primeiros vídeos com dicas profissionais e organização das postagens Responsáveis pela atividade: - BRUNO L. C. SOUZA - ADRIANA A. P. G. FRANCA - ERICA M. M. C. SANTOS - WELLINGTON L. F. F. FARIA	18/05/2026	30/06/2026
Divulgação de vagas Início da coleta e publicação de vagas de emprego e estágio Responsáveis pela atividade: - BRUNO L. C. SOUZA - ADRIANA A. P. G. FRANCA - ERICA M. M. C. SANTOS - WELLINGTON L. F. F. FARIA	01/06/2026	11/12/2026
Produção contínua de conteúdos Criação e publicação periódica de vídeos e materiais educativos Responsáveis pela atividade: - BRUNO L. C. SOUZA - WELLINGTON L. F. F. FARIA	01/06/2026	11/12/2026
Avaliação e consolidação Análise dos resultados, engajamento e continuidade do projeto	01/12/2026	11/12/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: • BRUNO L. C. SOUZA • ADRIANA A. P. G. FRANCA • ERICA M. M. C. SANTOS • WELLINGTON L. F. F. FARIA		

Histórico

17/04/2026 11:11 - Aprovado

17/04/2026 11:01 - Encaminhado ao diretor

Saída: 17/04/2026 11:11

Avaliador: DIEGO M. BARRETO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

08/04/2026 22:38 - Encaminhado ao CP

Saída: 17/04/2026 11:01

Avaliador: ERICA M. M. C. SANTOS - COORDENADOR PEDAGÓGICO

Parecer:

Projeto com alto valor estratégico, atuando diretamente na empregabilidade, visibilidade institucional e protagonismo estudantil. Destaca-se como ação contínua e com potencial de impacto ampliado na comunidade escolar.

08/04/2026 22:38 - Cadastro de projeto

Saída: 08/04/2026 22:38

08/04/2026 21:57 - Em elaboração

Saída: 08/04/2026 22:38

PROJETO Nº 2141/2026

NR-1 na Prática: Implementação em Pequenas Empresas

Unidade:	240 - Etec Pe. Carlos Leônicio da Silva
Responsável:	THIAGO G. L. PAULA
Início:	01/02/2026
Final:	30/06/2026
Entrada:	09/04/2026 20:57
Situação:	Aprovado

Resumo

A Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) estabelece disposições gerais sobre segurança e saúde no trabalho, sendo um dos principais instrumentos normativos voltados à prevenção de riscos ocupacionais no âmbito das relações laborais. Com as recentes atualizações, passou a exigir maior organização por parte das empresas, especialmente no que se refere ao gerenciamento de riscos, à adoção de medidas preventivas e à incorporação de diretrizes relacionadas à saúde mental dos trabalhadores, incluindo seu monitoramento.

Apesar das orientações normativas e dos avanços na legislação, não é incomum verificar dificuldades por parte de empregadores e profissionais na correta compreensão e aplicação de suas diretrizes, sobretudo em empresas de pequeno porte, que enfrentam maiores limitações estruturais e operacionais para atender às novas exigências. Partindo da premissa de que nossos alunos, uma vez inseridos no mercado de trabalho, poderão atuar diretamente na implementação dessas rotinas, o projeto visa capacitá-los para o desempenho dessa atividade. Após ampla discussão do conteúdo teórico em suas respectivas disciplinas, mediante a supervisão dos professores e valendo-se de situações simuladas semelhantes à realidade empresarial, os alunos realizam todas as etapas de elaboração e aplicação das diretrizes da NR-1, com especial atenção às medidas relacionadas à identificação, prevenção e acompanhamento de riscos psicossociais, identificando também os principais desafios e soluções práticas para sua efetiva implementação.

Objetivo geral

O projeto busca capacitar os alunos para atuarem na implementação das diretrizes da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1) em empresas de pequeno porte, especialmente no que se refere ao gerenciamento de riscos ocupacionais e à incorporação de práticas voltadas à saúde mental dos trabalhadores, atingindo, desta forma, alguns dos objetivos institucionais do curso técnico em Recursos Humanos, quais sejam, o atendimento ao público interno, a organização e gestão de rotinas administrativas, o acompanhamento de políticas de saúde e segurança no trabalho, bem como o suporte técnico às atividades desenvolvidas em departamentos de recursos humanos.

Objetivos específicos

O projeto, ao lado do objetivo geral e dele variando, busca também fomentar a autonomia intelectual, tornar os discentes mais seguros no trato com colaboradores, gestores e demandas organizacionais, ambientá-los às rotinas e instrumentos utilizados na gestão de saúde e segurança do trabalho, especialmente no que se refere à identificação, prevenção e monitoramento de riscos, inclusive os de natureza psicossocial, trabalhar em equipe, bem como desenvolver a capacidade de análise crítica e tomada de decisão diante de situações práticas relacionadas à implementação das diretrizes da NR-1 no ambiente empresarial.

Justificativa

A maior parte das discussões relacionadas à saúde e segurança no trabalho na educação técnica ocorre de forma teórica e expositiva, entretanto, o mercado de trabalho valoriza como diferencial e, muitas vezes, como fator determinante para a contratação, a capacidade de aplicar concretamente tais conhecimentos, especialmente diante das recentes atualizações normativas. No caso da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), as novas exigências relacionadas ao gerenciamento de riscos e à inclusão de fatores psicossociais, com destaque para a saúde mental dos trabalhadores e seus respectivos monitoramentos, ampliam ainda mais a necessidade de formação prática e aplicada.

Cursos voltados à implementação dessas rotinas costumam ser ofertados no mercado por valores elevados, de modo que sua disponibilização gratuita representa um diferencial significativo para o curso técnico em Recursos Humanos. Trata-se, ainda, de uma oportunidade de proporcionar aos alunos uma vivência próxima à realidade organizacional, bem como de integrar discentes de outros cursos, ampliando o alcance da proposta e estimulando o interesse pela área de gestão de pessoas, saúde e segurança no trabalho.

Metodologia

O projeto está organizado em algumas fases. Na primeira, ocorre ampla exposição dos aspectos teóricos relacionados à Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), com ênfase em suas recentes atualizações, especialmente no que se refere ao gerenciamento de riscos ocupacionais e à identificação e monitoramento de fatores psicossociais ligados à saúde mental dos trabalhadores, bem como à compreensão das responsabilidades atribuídas às empresas, em especial às de pequeno porte.

Na segunda etapa, mediante a supervisão dos professores e valendo-se de situações simuladas semelhantes às vivenciadas no ambiente empresarial, os alunos realizam atividades práticas voltadas à implementação das diretrizes da NR-1, incluindo a identificação de riscos, a proposição de medidas preventivas e a estruturação de rotinas de acompanhamento e monitoramento. Ao longo do processo, são estimulados a analisar cenários distintos, identificar desafios concretos e propor soluções viáveis, considerando as limitações e especificidades das pequenas empresas.

Resultados Esperados

Após a conclusão do projeto, espera-se identificar uma evolução na capacidade dos alunos quanto à compreensão e aplicação das diretrizes da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), especialmente no que se refere à implementação de rotinas relacionadas ao gerenciamento de riscos ocupacionais em empresas de pequeno porte. Espera-se, ainda, maior agilidade e segurança na identificação de riscos, na proposição de medidas preventivas e no acompanhamento das ações implementadas.

Além disso, projeta-se o desenvolvimento do domínio técnico de conceitos fundamentais da área de saúde e segurança no trabalho, tais como risco ocupacional, prevenção, gerenciamento de riscos, fatores psicossociais, saúde mental no ambiente laboral, bem como a compreensão das responsabilidades do empregador e do papel estratégico do setor de Recursos Humanos na promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis.

Equipe

THIAGO G. L. PAULA

IRIS R. C. R. REIS

Recursos

Item	Possui
Auditório	não
Laboratório de Informática	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Fase 01 – Planejamento do projeto Preparação do material a ser trabalhado com os alunos, incluindo revisão de literatura, análise das recentes atualizações da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), com ênfase nas exigências relacionadas ao gerenciamento de riscos ocupacionais e à inclusão de fatores psicossociais, especialmente aqueles ligados à saúde mental dos trabalhadores. Nesta etapa também são definidos os objetivos pedagógicos específicos, estratégias de ensino e instrumentos de avaliação. Responsáveis pela atividade: • THIAGO G. L. PAULA • IRIS R. C. R. REIS	01/02/2026	10/02/2026
Fase 02 – Divulgação e inscrição dos interessados Apresentação do projeto aos alunos do curso técnico em Recursos Humanos, incluindo a exposição da proposta, metodologia, cronograma de atividades e conteúdos a serem abordados. Abertura do período de inscrições e organização das turmas participantes. Responsáveis pela atividade: • THIAGO G. L. PAULA • IRIS R. C. R. REIS	11/02/2026	20/02/2026
Fase 03 – Fundamentação teórica em NR-1 Início da etapa expositiva com a apresentação da Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1), abordando seus fundamentos, campo de aplicação e principais conceitos, tais como gerenciamento de riscos ocupacionais, prevenção, responsabilidades do empregador e papel do setor de Recursos Humanos. Ênfase nas recentes atualizações normativas, especialmente no que se refere à identificação e monitoramento de riscos psicossociais e à promoção da saúde mental no ambiente de trabalho. Responsáveis pela atividade: • THIAGO G. L. PAULA • IRIS R. C. R. REIS	21/02/2026	31/03/2026
Fase 04 – Instrumentos e rotinas de implementação Apresentação dos principais instrumentos e rotinas utilizados para a implementação das diretrizes da NR-1 nas organizações, com destaque para procedimentos de identificação de riscos, elaboração de registros, organização de informações e acompanhamento das medidas preventivas. Discussão sobre a adaptação dessas práticas à realidade de empresas de pequeno porte, considerando suas limitações estruturais. Responsáveis pela atividade: • THIAGO G. L. PAULA • IRIS R. C. R. REIS	01/04/2026	20/04/2026
Fase 05 – Fase prática Desenvolvimento de atividades práticas em que os alunos, sob supervisão dos professores, simulam a aplicação das diretrizes da NR-1 em contextos empresariais fictícios, porém verossímeis. Nesta etapa, realizam a identificação de riscos ocupacionais, incluindo fatores psicossociais, propõem medidas de prevenção e estruturam rotinas de monitoramento, analisando também os desafios e soluções viáveis para a implementação em pequenas empresas. Responsáveis pela atividade: • THIAGO G. L. PAULA • IRIS R. C. R. REIS	21/04/2026	10/06/2026
Fase 06 – Avaliação dos resultados Avaliação final do projeto, com análise do desempenho dos alunos, verificação do alcance dos objetivos propostos e discussão entre os docentes acerca dos pontos positivos e aspectos a serem aprimorados	11/06/2026	30/06/2026

Atividade	Início	Final
em futuras edições. Realiza-se, ainda, a coleta de evidências e sistematização dos resultados obtidos ao longo do desenvolvimento do projeto.		
Responsáveis pela atividade: • THIAGO G. L. PAULA • IRIS R. C. R. REIS		

Histórico

17/04/2026 10:56 - Aprovado

17/04/2026 10:38 - Encaminhado ao diretor

Saída: 17/04/2026 10:56

Avaliador: DIEGO M. BARRETO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

09/04/2026 21:10 - Encaminhado ao CP

Saída: 17/04/2026 10:38

Avaliador: ERICA M. M. C. SANTOS - COORDENADOR PEDAGÓGICO

Parecer:

Projeto com forte valor formativo, alinhado às exigências normativas e ao desenvolvimento de competências profissionais relevantes. Destaca-se pela aplicabilidade prática e conexão com o mercado de trabalho.

09/04/2026 21:10 - Cadastro de projeto

Saída: 09/04/2026 21:10

09/04/2026 20:57 - Em elaboração

Saída: 09/04/2026 21:10

PROJETO Nº 2599/2026 DIA DO PROFISSIONAL DE LOGÍSTICA

Unidade:	240 - Etec Pe. Carlos Leôncio da Silva
Responsável:	MAURILIO J. PEREIRA
Início:	01/04/2026
Final:	30/09/2026
Entrada:	13/04/2026 21:47
Situação:	Aprovado

Resumo

A comemoração do Dia Nacional do profissional de Logística é comemorada no dia 06 de junho, em todo o território Nacional. Essa comemoração foi instituída pela Lei nº 14.329, de 3 de maio de 2022.

O objetivo deste projeto é proporcionar aos alunos um relacionamento mais próximo com profissionais atuantes na área; organizar o evento como uma atividade prática da profissão. Para isso será feito contato com os alunos e professores do curso, para que, juntos, sejam definidas datas, profissionais, tipo de evento, entre outros. Após as definições, serão formados grupos de alunos para organizarem o evento, que será de forma presencial, com possibilidade de atividades remotas, fazendo com que se sintam responsáveis por tais atividades. Espera-se o reconhecimento, por parte dos alunos, da atuação do profissional Técnico em Logística; satisfação dos alunos pela organização de todo o evento; participação de todos os alunos e docentes do Curso Técnico em Logística.

Objetivo geral

Organizar um evento para comemorar o Dia do Profissional de Logística, com profissionais atuantes do mundo do trabalho, inclusive ex-alunos.

Objetivos específicos

- Proporcionar aos alunos um relacionamento mais próximo com profissionais atuantes na área, inclusive ex-alunos;
- Desenvolver a capacidade de organizar o evento como uma atividade prática da profissão;
- Contribuir para a satisfação do alunado, de modo a criar sinergia para que propaguem a unidade como um processo de ensino e aprendizagem sério, contribuindo para o aumento da demanda do Vestibulinho.

Justificativa

Dia seis de junho é o “Dia do Profissional de Logística”, por ser, segundo a Associação Brasileira de Logística (Abralog), uma referência ao Dia D, a data do desembarque aliado na Normandia, França, durante a 2ª Guerra Mundial. A operação, que marcou o início da derrota dos nazistas, é considerada um dos maiores e mais importantes movimentos logísticos da história. Essa data é instituída no Brasil pela Lei nº 14.329, de 3 de maio de 2022. (BRASIL, 2022)

A comemoração dessa data servirá para fomentar o orgulho da área que o alunado escolheu, pois proporcionará um momento de reflexão das pessoas (alunos, discentes, parceiros) de modo a contribuir para a construção de conhecimentos e oportunidades pessoais e profissionais.

Para se afastar das principais causas do desemprego, algumas dicas precisam sempre serem lembradas: i) buscar qualificação profissional, ressaltando a importância do desenvolvimento pessoal; ii) criar boas relações no emprego; iii) ter um plano B, ressaltando a importância de que nem sempre é possível quando uma situação de crise, na empresa ou no mundo, pode ocorrer (VAGAS, 2022?, s. p.).

Nesse sentido, o desenvolvimento do projeto contribuirá ainda mais para a qualificação profissional dos alunos do Curso Técnico em Logística e, consequentemente, para a atuação no mundo do trabalho.

REFERÊNCIAS

VAGAS. **Principais causas de desemprego e como fugir delas**. 2022?. Disponível em <https://www.vagas.com.br/profissoes/causas-de-desemprego/>. Acesso em 23 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 14.329, de 3 de maio de 2022. Institui o Dia Nacional do Profissional de Logística. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, 4 maio 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.329-de-3-de-maio-de-2022-397535577>. Acesso em: 8 abr. 2026.

ABRLOG Associação Brasileira de Logística. Aprovada criação do Dia Nacional do Profissional de Logística. Disponível em: <https://www.abrlog.com.br/noticias/aprovada-criacao-do-dia-nacional-do-profissional-de-logistica/>. Acesso em: 13 abr. 2026.

Metodologia

Será feito contato com os alunos e professores do curso, para que, juntos, sejam definidas datas, profissionais, tipo de evento, entre outros. Após as definições, serão formados grupos de alunos para organizarem o evento, que será de forma presencial e há a possibilidade de uma ou outra atividade remota, bem como participação dos alunos em atividades externas – como visitas técnicas, evento em IES da cidade – dependendo da disponibilidade dos profissionais, fazendo com que se sintam responsáveis por tais atividades.

Resultados Esperados

Espera-se o reconhecimento, por parte dos alunos, da atuação do profissional Técnico em Logística; satisfação dos alunos pela organização de todo o evento; participação de todos os alunos e docentes do Curso Técnico em Logística.

Equipe

MAURILIO J. PEREIRA

Recursos

Item	Possui
Auditório	sim
Laboratório da unidade, em caso de atividades práticas	sim
Recursos tecnológicos, em caso de atividades remotas. As salas de aula já são equipadas para tal atividade.	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Planejamento do projeto Elaborar o projeto e inserir no sistema do PPG. Responsáveis pela atividade: MAURILIO J. PEREIRA	01/04/2026	30/04/2026
Diálogos com professores e alunos Diálogos com professores e alunos sobre o evento e as propostas sugeridas.	02/05/2026	30/05/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: MAURILIO J. PEREIRA		
Socialização do projeto com a superintendência / coordenações da unidade Apresentar o projeto à Superintendência e coordenações de curso para que estejam cientes e possam contribuir com o projeto.	10/05/2026	30/05/2026
Responsáveis pela atividade: MAURILIO J. PEREIRA		
Planejamento do evento Escrever um documento com cronograma, possíveis atividades, profissionais e plano de ações para professores e alunos.	20/05/2026	01/06/2026
Responsáveis pela atividade: MAURILIO J. PEREIRA		
Comunicação do evento Desenvolvimento de material de comunicação para a comunidade escolar.	01/06/2026	06/06/2026
Responsáveis pela atividade: MAURILIO J. PEREIRA		
Realização do evento Semana de realização das atividades do evento.	05/06/2026	10/06/2026
Responsáveis pela atividade: MAURILIO J. PEREIRA		
Elaboração de Relatórios Preparar relatórios para entrega à comunidade escolar, coordenação pedagógica e superintendência escolar.	20/06/2026	20/07/2026
Responsáveis pela atividade: MAURILIO J. PEREIRA		
Apresentação de Resultados Desenvolver material de apresentação e fazer as apresentações necessárias a professores, alunos, coordenação pedagógica e superintendência escolar.	25/07/2026	30/09/2026
Responsáveis pela atividade: MAURILIO J. PEREIRA		

Histórico

17/04/2026 10:56 - Aprovado

17/04/2026 10:21 - Encaminhado ao diretor

Saída: 17/04/2026 10:56

Avaliador: DIEGO M. BARRETO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

13/04/2026 21:59 - Encaminhado ao CP

Saída: 17/04/2026 10:21

Avaliador: ERICA M. M. C. SANTOS - COORDENADOR PEDAGÓGICO

Parecer:

Projeto bem estruturado e alinhado à formação técnica, fortalecendo a integração entre teoria e prática e o vínculo com o mundo do trabalho. Apresenta potencial de impacto no engajamento, permanência e desenvolvimento de competências profissionais.

13/04/2026 21:59 - Cadastro de projeto

Saída: 13/04/2026 21:59

13/04/2026 21:47 - Em elaboração

Saída: 13/04/2026 21:59

PROJETO Nº 2850/2026 DIA DO ADMINISTRADOR

Unidade:	240 - Etec Pe. Carlos Leônicio da Silva
Responsável:	IRIS R. C. R. REIS
Início:	01/02/2026
Final:	31/12/2026
Entrada:	15/04/2026 21:05
Situação:	Aprovado

Resumo

O profissional Técnico em Administração é uma profissão ligada ao Conselho Regional de Administração (CRA) e regulamentada pela Lei Nº 4.769, de 9 de setembro de 1965 e que é comemorada no dia 09 de setembro. O objetivo deste projeto é proporcionar aos alunos um relacionamento mais próximo com profissionais atuantes na área; organizar o evento como uma atividade prática da profissão. Para isso será feito contato com os alunos e professores do curso, para que, juntos, sejam definidas datas, profissionais, tipo de evento, entre outros. Após as definições, serão formados grupos de alunos para organizarem o evento, que será de forma presencial, com possibilidade de atividades remotas, fazendo com que se sintam responsáveis por tais atividades. Espera-se o reconhecimento, por parte dos alunos, da atuação do profissional Técnico em Administração; satisfação dos alunos pela organização de todo o evento; participação de todos os alunos e docentes do Curso Técnico em Administração.

Objetivo geral

Organizar um evento para comemorar o Dia do Administrador, com profissionais atuantes do mundo do trabalho, inclusive ex-alunos.

Objetivos específicos

- Proporcionar aos alunos um relacionamento mais próximo com profissionais atuantes na área, inclusive ex-alunos;
- Desenvolver a capacidade de organizar o evento como uma atividade prática da profissão;
- Contribuir para a satisfação do alunado, de modo a criar sinergia para que propaguem a unidade como um processo de ensino e aprendizagem sério, contribuindo para o aumento da demanda do Vestibulinho.

Justificativa

Dia nove de setembro é o "Dia Nacional do Administrador", por ser a data de assinatura da Lei nº 4769, de 9 de setembro de 1965, que criou a profissão do Administrador.

A comemoração dessa data servirá para fomentar o orgulho da área que o alunado escolheu, pois proporcionará um momento de reflexão das pessoas (alunos, discentes, parceiros) de modo a contribuir para a construção de conhecimentos e oportunidades pessoais e profissionais.

Para se afastar das principais causas do desemprego, algumas dicas precisam sempre serem lembradas: i) buscar qualificação profissional, ressaltando a importância do desenvolvimento pessoal; ii) criar boas relações no emprego; iii) ter um plano B, ressaltando a importância de que nem sempre é possível quando uma situação de crise, na empresa ou no mundo, pode ocorrer (VAGAS, 2022?, s. p.).

Nesse sentido, o desenvolvimento do projeto contribuirá ainda mais para a qualificação profissional dos alunos do Curso Técnico em Administração e, conseqüentemente, para a atuação no mundo do trabalho.

VAGAS. **Principais causas de desemprego e como fugir delas.** 2022?. Disponível em <https://www.vagas.com.br/profissoes/causas-de-desemprego/>. Acesso em 23 abr. 2025.

Metodologia

Será feito contato com os alunos e professores do curso, para que, juntos, sejam definidas datas, profissionais, tipo de evento, entre outros. Após as definições, serão formados grupos de alunos para organizarem o evento, que será de forma presencial e há a possibilidade de uma ou outra atividade remota, bem como participação dos alunos em atividades externas – como visitas técnicas, evento em IES da cidade – dependendo da disponibilidade dos profissionais, fazendo com que se sintam responsáveis por tais atividades.

Resultados Esperados

Espera-se o reconhecimento, por parte dos alunos, da atuação do profissional Técnico em Administração; satisfação dos alunos pela organização de todo o evento; participação de todos os alunos e docentes do Curso Técnico em Administração.

Equipe		
IRIS R. C. R. REIS		
Recursos		
Item		Possui
Auditório da unidade		sim
Laboratório da unidade, em caso de atividades práticas		sim
Atividades		
Atividade	Início	Final
Planejamento do projeto Elaborar o projeto e inserir no sistema do PPG. Responsáveis pela atividade: IRIS R. C. R. REIS	01/04/2026	30/04/2026
Diálogos com professores e alunos Diálogos com professores e alunos sobre o evento e as propostas sugeridas. Responsáveis pela atividade: IRIS R. C. R. REIS	01/05/2026	30/05/2026
Comunicação do evento Desenvolvimento de material de comunicação para a comunidade escolar. Responsáveis pela atividade: IRIS R. C. R. REIS	01/08/2026	30/09/2026
Planejamento do evento Escrever um documento com cronograma, possíveis atividades, profissionais e plano de ações para professores e alunos. Responsáveis pela atividade: IRIS R. C. R. REIS	01/08/2026	31/08/2026
Socialização do projeto com a direção / coordenações da unidade Apresentar o projeto à Direção e coordenações de curso para que estejam cientes e possam contribuir com o projeto. Responsáveis pela atividade: IRIS R. C. R. REIS	01/08/2026	31/08/2026
Elaboração de Relatórios Preparar relatórios para entrega à comunidade escolar, coordenação pedagógica e direção escolar.	01/09/2026	30/10/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: IRIS R. C. R. REIS		
Realização do evento Semana de realização das atividades do evento. Responsáveis pela atividade: IRIS R. C. R. REIS	01/09/2026	30/09/2026
Apresentação de Resultados Desenvolver material de apresentação e fazer as apresentações necessárias a professores, alunos, coordenação pedagógica e direção escolar. Responsáveis pela atividade: IRIS R. C. R. REIS	01/11/2026	30/11/2026

Histórico

17/04/2026 10:56 - Aprovado

17/04/2026 10:16 - Encaminhado ao diretor

Saída: 17/04/2026 10:56
Avaliador: DIEGO M. BARRETO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
Parecer:

15/04/2026 21:26 - Encaminhado ao CP

Saída: 17/04/2026 10:16
Avaliador: ERICA M. M. C. SANTOS - COORDENADOR PEDAGÓGICO
Parecer:
O Projeto “Dia do Administrador” apresenta forte aderência à proposta pedagógica institucional ao promover a integração entre teoria e prática, aproximando os estudantes do contexto profissional por meio da interação com profissionais da área, incluindo egressos. Do ponto de vista estratégico, o projeto contribui diretamente para o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais, além de fortalecer o protagonismo estudantil, ao envolver os alunos na organização e execução do evento.

15/04/2026 21:26 - Cadastro de projeto

Saída: 15/04/2026 21:26

15/04/2026 21:05 - Em elaboração

Saída: 15/04/2026 21:26

PROJETO Nº 2921/2026	
IncluAção: Fazendo a diferença!	
Unidade:	240 - Etec Pe. Carlos Leônicio da Silva
Responsável:	ADRIANA A. P. G. FRANCA
Início:	02/03/2026
Final:	30/09/2026
Entrada:	16/04/2026 16:39
Situação:	Aprovado

Resumo

O projeto “IncluAção: Fazendo a diferença!” tem como proposta promover a conscientização sobre inclusão e neurodiversidade entre os estudantes da Etec Padre Carlos Leônicio da Silva. A iniciativa busca incentivar o respeito às diferenças, combater preconceitos e fortalecer a empatia no ambiente escolar, contribuindo para a construção de uma convivência mais acolhedora e colaborativa.

Por meio de atividades interativas, como rodas de conversa, dinâmicas e produção de textos, os alunos terão a oportunidade de compreender melhor as diferentes formas de aprender e se comportar, reconhecendo a importância da valorização de cada

indivíduo. O projeto também estimula a reflexão sobre atitudes do cotidiano, incentivando práticas mais inclusivas dentro e fora da escola.

Como resultado, espera-se ampliar o conhecimento dos estudantes sobre o tema, reduzir comportamentos discriminatórios e fortalecer uma cultura escolar baseada no respeito, na empatia e na valorização da diversidade, favorecendo a construção de um ambiente agradável que contribuirá para a permanência do aluno na escola.

Objetivo geral

Promover a conscientização sobre inclusão e neurodiversidade, incentivando atitudes de respeito, empatia e valorização das diferenças entre os estudantes.

Objetivos específicos

- Compreender o conceito de inclusão e sua importância no ambiente escolar;
- Identificar diferentes tipos de neurodivergências e suas características;
- Combater preconceitos e estigmas relacionados às diferenças cognitivas e comportamentais;
- Desenvolver empatia e respeito entre os alunos;
- Estimular a convivência harmoniosa e colaborativa;
- Incentivar práticas inclusivas dentro e fora da sala de aula.

Justificativa

A escola é um espaço de formação integral, no qual o respeito às diferenças deve ser constantemente promovido. No contexto atual, torna-se essencial ampliar o debate sobre inclusão e neurodiversidade, especialmente no ambiente escolar, onde convivem estudantes com diferentes formas de aprender, pensar e se relacionar. A compreensão sobre neurodivergências, como TDAH, TEA, dislexia, entre outras, ainda é cercada por preconceitos, desinformação e estigmas. Nesse sentido, este projeto busca promover a conscientização, o respeito e a empatia entre os estudantes da Etec Padre Carlos Leônico da Silva, contribuindo para a permanência dos alunos e a construção de um ambiente mais acolhedor, inclusivo e justo.

Metodologia

O projeto será desenvolvido por meio de atividades interativas, reflexivas e colaborativas, envolvendo diferentes linguagens (oral, escrita, visual e artística). As ações ocorrerão durante o período letivo, podendo ser aplicadas em aulas regulares, momentos coletivos ou eventos escolares.

Serão utilizadas estratégias como:

- Rodas de conversa;
- Exibição de vídeos educativos;
- Dinâmicas de grupo;
- Relatos e estudos de caso;
- Palestras com profissionais da área.

Resultados Esperados

- - Maior conscientização dos alunos sobre inclusão e neurodiversidade.
- - Redução de atitudes preconceituosas no ambiente escolar.
- - Desenvolvimento de empatia e respeito mútuo.
- - Melhoria nas relações interpessoais.
- - Fortalecimento de uma cultura escolar inclusiva.
- - Participação ativa dos estudantes na construção de um ambiente acolhedor.
- - Redução da evasão escolar.

Equipe

ADRIANA A. P. G. FRANCA

Recursos

Item	Possui
Auditório	sim
Projetor multimídia	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
O que é inclusão? - Discussão inicial com os alunos sobre o conceito de inclusão. - Levantamento de conhecimentos prévios. Responsáveis pela atividade: • ADRIANA A. P. G. FRANCA	02/03/2026	01/04/2026
Conhecendo a neurodiversidade	02/04/2026	30/06/2026

Atividade	Início	Final
- Rodas de conversa com profissionais da área. Responsáveis pela atividade: ADRIANA A. P. G. FRANCA		
Quebrando preconceitos - Apresentação de frases preconceituosas comuns. - Discussão com os alunos do porquê serem inadequadas. - Reescrita das frases de forma respeitosa. Responsáveis pela atividade: ADRIANA A. P. G. FRANCA	03/08/2026	31/08/2026
Carta da Empatia - Produção de um pequeno texto ou mensagem sobre a importância do respeito às diferenças. - Poderá ser direcionado a colegas, família ou comunidade escolar. Responsáveis pela atividade: ADRIANA A. P. G. FRANCA	01/09/2026	30/09/2026

Histórico

17/04/2026 15:48 - Aprovado

17/04/2026 15:19 - Encaminhado ao diretor

Saída: 17/04/2026 15:48

Avaliador: DIEGO M. BARRETO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

17/04/2026 12:16 - Encaminhado ao CP

Saída: 17/04/2026 15:19

Avaliador: ERICA M. M. C. SANTOS - COORDENADOR PEDAGÓGICO

Parecer:

Projeto com forte impacto na cultura escolar, contribuindo para a construção de um ambiente mais inclusivo, respeitoso e acolhedor. Destaca-se como ação essencial para permanência e desenvolvimento socioemocional dos estudantes.

17/04/2026 12:16 - Cadastro de projeto

Saída: 17/04/2026 12:16

16/04/2026 16:39 - Em elaboração

Saída: 17/04/2026 12:16

PROJETO Nº 2996/2026

Coordenação: Fortalecimento das Relações e do Processo Educativo

Unidade:	240 - Etec Pe. Carlos Leôncio da Silva
Responsável:	RODRIGO P. NASCIMENTO
Início:	01/04/2026
Final:	07/04/2026
Entrada:	17/04/2026 12:52
Situação:	Aprovado

Resumo

O projeto “Coordenação: Fortalecimento das Relações e do Processo Educativo” visa aproximar alunos, coordenação e famílias, promovendo diálogo, acolhimento e compreensão das rotinas escolares. Por meio de ações mensais, estimula o protagonismo juvenil, desenvolve competências socioemocionais e fortalece o ambiente escolar, alinhado às diretrizes da BNCC e à melhoria do processo educativo.

Objetivo geral

Fortalecer a relação entre coordenação, alunos e famílias, promovendo um ambiente de acolhimento, diálogo e corresponsabilidade no processo educativo.

Objetivos específicos

Apresentar aos alunos o papel e as atribuições da coordenação do ensino médio; Promover a aproximação entre estudantes e equipe gestora; Desenvolver competências socioemocionais como empatia, responsabilidade e comunicação; Estimular o protagonismo juvenil e a participação ativa no ambiente escolar; Orientar alunos sobre normas, rotinas e pessoas institucionais;

Justificativa

A coordenação do Ensino Médio desempenha papel estratégico no processo educativo, atuando como elo entre gestão, professores, alunos e famílias. Para além das funções administrativas e organizacionais, o coordenador também exerce uma função formativa, acolhedora e mediadora.

Com base nos princípios da **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**, especialmente no desenvolvimento das competências socioemocionais, da autonomia e do protagonismo juvenil, este projeto propõe aproximar os estudantes da coordenação, promovendo transparência, diálogo e compreensão dos processos escolares.

A iniciativa busca desmistificar a coordenação como espaço apenas disciplinar, transformando-a em ambiente de escuta, orientação e construção coletiva.

Metodologia

O projeto será desenvolvido por meio de ações mensais e diárias, com atividades interativas, visitas orientadas à coordenação e momentos de escuta ativa. No contexto de escuta ativa a coordenação poderá contar com a parceria e apoio da orientação educacional.

Serão utilizadas metodologias ativas, como:

- Acompanhamento didático, pedagógico e administrativo.
- Atendimento a alunos e responsáveis.

A abordagem estará alinhada às competências gerais da BNCC, especialmente:

- **Competência 8:** Autoconhecimento e autocuidado;
- **Competência 9:** Empatia e cooperação;
- **Competência 10:** Responsabilidade e cidadania.

Resultados Esperados

- Maior aproximação entre alunos e coordenação;
- Redução de conflitos por desconhecimento de regras;
- Fortalecimento do clima escolar;
- Desenvolvimento de competências socioemocionais;
- Aumento da participação dos alunos na vida escolar;
- Melhoria na comunicação entre escola e família;

Reconhecimento da coordenação como espaço de apoio e orientação.

Equipe

ADRIANA A. P. G. FRANCA

FRANCIS A. GUIMARAES

RODRIGO P. NASCIMENTO

ERICA M. M. C. SANTOS

Recursos

Item	Possui
Computador	sim
Computador	sim
Materiais de escritório	sim
Sala da coordenação	sim
Sala de coordenação	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Acompanhamentos Atendimento a pais/responsáveis Acompanhamento dos alunos via NSA e pessoalmente.	01/04/2026	07/04/2026

Atividade	Início	Final
Responsáveis pela atividade: - FRANCIS A. GUIMARAES - RODRIGO P. NASCIMENTO		
• Apresentação do projeto nas turmas - Apresentação do projeto nas turmas - Visita guiada à coordenação - Explicação das funções do coordenador Responsáveis pela atividade: - FRANCIS A. GUIMARAES - RODRIGO P. NASCIMENTO	01/04/2026	22/04/2026
Atendimentos - Atendimentos ao aluno - Visita guiada à coordenação - Reunião com os pais Responsáveis pela atividade: - ADRIANA A. P. G. FRANCA - FRANCIS A. GUIMARAES - RODRIGO P. NASCIMENTO - ERICA M. M. C. SANTOS	04/05/2026	29/05/2026
Atividades interativas Dinâmica sobre convivência escolar Visita guiada à coordenação Responsáveis pela atividade: - FRANCIS A. GUIMARAES - RODRIGO P. NASCIMENTO	01/06/2026	30/06/2026
Participação dos alunos na organização de rotinas Participação dos alunos na organização de rotinas (ex: horários, regras) - Em parceria com a coordenação pedagógica trazer os representantes para verificação da montagem do horário Reunião com os pais Responsáveis pela atividade: - ADRIANA A. P. G. FRANCA - FRANCIS A. GUIMARAES - RODRIGO P. NASCIMENTO - ERICA M. M. C. SANTOS	27/07/2026	14/08/2026
Acompanhamentos Atendimento aos alunos, pais/responsáveis Responsáveis pela atividade: - FRANCIS A. GUIMARAES - RODRIGO P. NASCIMENTO	14/08/2026	01/10/2026
Interações entre Coordenação e Alunos Visitas monitoradas à coordenação; Rodas de conversa com coordenadores;	01/10/2026	27/11/2026

Atividade	Início	Final
Simulações de atendimento (aluno e responsável); • Dinâmicas de resolução de conflitos; • Produção de cartazes explicativos sobre o papel da coordenação; Participação em decisões simples do cotidiano escolar; Relatos de experiência dos alunos; Questionários de percepção e avaliação. Responsáveis pela atividade: • FRANCIS A. GUIMARAES • RODRIGO P. NASCIMENTO		
Avaliação final do projeto Avaliação final do projeto Socialização dos resultados Feedback dos alunos e equipe Responsáveis pela atividade: • FRANCIS A. GUIMARAES • RODRIGO P. NASCIMENTO	30/11/2026	07/12/2026

Histórico

17/04/2026 15:48 - Aprovado

17/04/2026 15:32 - Encaminhado ao diretor

Saída: 17/04/2026 15:48
Avaliador: DIEGO M. BARRETO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA
Parecer:

17/04/2026 13:27 - Encaminhado ao CP

Saída: 17/04/2026 15:32
Avaliador: ERICA M. M. C. SANTOS - COORDENADOR PEDAGÓGICO
Parecer:
Projeto com forte impacto institucional, fortalecendo a gestão pedagógica, o vínculo com estudantes e famílias e o acompanhamento do processo educativo. Destaca-se como ação estruturante para permanência e organização escolar.

17/04/2026 13:27 - Cadastro de projeto

Saída: 17/04/2026 13:27

17/04/2026 12:52 - Em elaboração

Saída: 17/04/2026 13:27

PROJETO Nº 3022/2026 Rumo à Universidade: Formação, Escolhas e Oportunidades

Unidade:	240 - Etec Pe. Carlos Leôncio da Silva
Responsável:	RODRIGO P. NASCIMENTO
Início:	01/04/2026
Final:	17/12/2026
Entrada:	17/04/2026 15:22
Situação:	Aprovado

Resumo

O projeto “Rumo à Universidade: Formação, Escolhas e Oportunidades” tem como objetivo ampliar o acesso dos alunos ao ensino superior até 2029, por meio de ações estruturadas de orientação acadêmica, preparação para processos seletivos e ampliação de repertório. A proposta integra atividades como simulados, visitas, aulões e parcerias, com monitoramento contínuo de resultados, visando fortalecer o protagonismo estudantil e a continuidade da trajetória acadêmica.

Objetivo geral

Fortalecer a cultura de acesso ao Ensino Superior por meio de ações sistematizadas de orientação acadêmica, preparação cognitiva e ampliação de repertório sociocultural, promovendo o aumento progressivo do ingresso de egressos em instituições de ensino superior até 2029.

Objetivos específicos

Estruturar um plano contínuo de orientação acadêmica e projeto de vida voltado ao Ensino Superior;

Ampliar o repertório dos estudantes sobre cursos, carreiras e instituições de ensino;

Desenvolver competências exigidas em processos seletivos (ENEM, vestibulares e Provão Paulista);

Intensificar práticas de letramento científico e produção textual;

Consolidar parcerias com universidades e cursinhos da região;

Monitorar indicadores de desempenho acadêmico e adesão aos processos seletivos;

Incentivar a participação dos estudantes em simulados e processos seletivos reais;

Apoiar a construção de trajetórias acadêmicas alinhadas ao perfil e interesse dos estudantes.

Justificativa

No contexto educacional contemporâneo, observa-se a necessidade de fortalecer estratégias institucionais que garantam não apenas a conclusão da Educação Básica, mas também a continuidade da trajetória acadêmica dos estudantes.

Embora a Unidade já desenvolva ações relevantes — como visitas técnicas, simulados, aulões e participação em eventos acadêmicos —, identifica-se a necessidade de sistematizar essas iniciativas em um projeto estruturado, com intencionalidade pedagógica, monitoramento de indicadores e foco em resultados mensuráveis.

A proposta se ancora na perspectiva de equidade e protagonismo estudantil, considerando que o acesso ao Ensino Superior está diretamente relacionado à ampliação de oportunidades sociais e profissionais. Além disso, dialoga com as diretrizes do Centro Paula Souza e com a formação integral do estudante, articulando competências cognitivas, socioemocionais e de projeto de vida.

Metodologia

O projeto será desenvolvido por meio de *eixos estruturantes*, garantindo organização, continuidade e monitoramento das ações:

Eixo 1 – Orientação Acadêmica e Projeto de Vida

* Aulões temáticos sobre escolha profissional;

* Rodas de conversa com profissionais e egressos;

* Oficinas de planejamento de carreira;

Eixo 2 – Preparação Acadêmica

* Aulões de redação e revisão interdisciplinar;

* Simulados periódicos (ENEM e Provão Paulista);

* Análise de desempenho com devolutiva pedagógica;

Eixo 3 – Ampliação de Repertório

* Visitas técnicas a universidades;

* Participação na Feira das Universidades;

* Palestras com instituições parceiras;

Eixo 4 – Monitoramento e Intervenção

* Acompanhamento dos resultados dos simulados;

* Identificação de lacunas de aprendizagem;

* Proposição de estratégias de recuperação e aprofundamento;

Eixo 5 – Engajamento e Cultura de Continuidade Acadêmica

* Campanhas institucionais de incentivo ao Ensino Superior;

* Divulgação de oportunidades (SISU, PROUNI, FIES, Provão Paulista);

* Apoio no processo de inscrição e orientação documental;

Resultados Esperados

* Aumento do percentual de estudantes participantes de processos seletivos;

* Melhoria do desempenho nos simulados e avaliações externas;

* Ampliação do repertório acadêmico e profissional dos estudantes;

* Maior engajamento nas atividades propostas;

* Consolidação de parcerias institucionais;

* Elevação gradual do número de ingressantes no Ensino Superior;

* Desenvolvimento da autonomia e protagonismo estudantil na construção do projeto de vida.

Equipe

ADRIANA A. P. G. FRANCA

ERICA M. M. C. SANTOS

FRANCIS A. GUIMARAES

RODRIGO P. NASCIMENTO

Recursos

Item	Possui
Auditório	sim
Materiais de papelaria	não
multimídia	sim
Sala de aula	sim

Atividades

Atividade	Início	Final
Apresentação do Projeto Lançamento do projeto; diagnóstico inicial; sensibilização dos estudantes; planejamento das ações Responsáveis pela atividade: - ADRIANA A. P. G. FRANCA - ERICA M. M. C. SANTOS - FRANCIS A. GUIMARAES - RODRIGO P. NASCIMENTO	01/04/2026	30/04/2026
Orientações para processos de seleção Revisões temáticas; orientação para inscrições (ENEM, vestibulares, Provão Paulista) Responsáveis pela atividade: - ERICA M. M. C. SANTOS - FRANCIS A. GUIMARAES - RODRIGO P. NASCIMENTO	01/04/2026	17/12/2026
Simulado BNCC Simulado diagnóstico (ENEM/Provão Paulista); análise de resultados Responsáveis pela atividade: ADRIANA A. P. G. FRANCA	01/05/2026	31/05/2026

Atividade	Início	Final
- ERICA M. M. C. SANTOS - FRANCIS A. GUIMARAES - RODRIGO P. NASCIMENTO		
Aulões e rodas de conversa Aulões de redação e revisão; rodas de conversa com egressos Responsáveis pela atividade: - ADRIANA A. P. G. FRANCA - ERICA M. M. C. SANTOS	01/06/2026	30/06/2026
Visitas técnicas e participação de eventos Visitas técnicas às universidades da região Responsáveis pela atividade: - ADRIANA A. P. G. FRANCA - ERICA M. M. C. SANTOS - FRANCIS A. GUIMARAES - RODRIGO P. NASCIMENTO	01/07/2026	04/08/2026
Aulões direcionados Intensificação dos aulões; participação na Feira das Universidades Responsáveis pela atividade: - ADRIANA A. P. G. FRANCA - ERICA M. M. C. SANTOS - FRANCIS A. GUIMARAES - RODRIGO P. NASCIMENTO	03/08/2026	31/08/2026
Simulado II Simulado intermediário; devolutivas pedagógicas e intervenções Responsáveis pela atividade: - ADRIANA A. P. G. FRANCA - ERICA M. M. C. SANTOS - FRANCIS A. GUIMARAES - RODRIGO P. NASCIMENTO	01/09/2026	30/09/2026
Orientações direcionadas Simulado final; acompanhamento dos inscritos; apoio logístico e emocional Responsáveis pela atividade: - ADRIANA A. P. G. FRANCA - ERICA M. M. C. SANTOS - FRANCIS A. GUIMARAES - RODRIGO P. NASCIMENTO	01/11/2026	01/12/2026
Avaliação dos resultados Avaliação dos resultados; consolidação dos indicadores; registro para PPG/PPP Responsáveis pela atividade: - ADRIANA A. P. G. FRANCA - ERICA M. M. C. SANTOS - FRANCIS A. GUIMARAES	01/12/2026	17/12/2026

Atividade	Início	Final
RODRIGO P. NASCIMENTO		

Histórico

17/04/2026 15:47 - Aprovado

17/04/2026 15:40 - Encaminhado ao diretor

Saída: 17/04/2026 15:47

Avaliador: DIEGO M. BARRETO - DIRETOR DE ESCOLA TÉCNICA

Parecer:

17/04/2026 15:35 - Encaminhado ao CP

Saída: 17/04/2026 15:40

Avaliador: ERICA M. M. C. SANTOS - COORDENADOR PEDAGÓGICO

Parecer:

Projeto estruturante, com alto impacto institucional, voltado à consolidação de uma cultura de continuidade acadêmica. Destaca-se pelo planejamento sistemático, uso de indicadores e articulação entre orientação, prática pedagógica e projeto de vida.

17/04/2026 15:35 - Cadastro de projeto

Saída: 17/04/2026 15:35

17/04/2026 15:22 - Em elaboração

Saída: 17/04/2026 15:35

Indicador: BDCETEC/NSA: EVASÃO ESCOLAR DESAFIA A PERMANÊNCIA EM CURSOS TÉCNICOS

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Fraquezas	Reestruturação do Modelo de Permanência Escolar	Promover a Sustentabilidade dos Cursos Técnicos.	Reduzir a evasão escolar para menos de 10% em todos os cursos, garantindo a permanência e a diplomação plena dos alunos até 2030
			Garantir que os cursos técnicos realizem ao menos 3 atividades práticas por módulo até o fim de 2027.

Indicador: VESTIBULINHO: PERMANECE O INTERESSE PELOS CURSOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Oportunidades	Excelência Pedagógica como Diferencial de Mercado	Consolidar a Imagem de Excelência Acadêmica.	Elevar em 10% o número de alunos egressos que ingressam no Ensino Superior até o final de 2029.
	Modernização Estrutural Impulsionada pela Empregabilidade	Garantir a Segurança e a Funcionalidade Operacional.	Concluir a reforma elétrica, hidráulica e física de 2 ambientes pedagógicos prioritários até dezembro de 2026.

Indicador: VESTIBULINHO: REDUÇÃO E OSCILAÇÃO NA PROCURA POR CURSOS TÉCNICOS

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Ameaças	Reestruturação do Modelo de Permanência Escolar	Promover a Sustentabilidade dos Cursos Técnicos.	Reduzir a evasão escolar para menos de 10% em todos os cursos, garantindo a permanência e a diplomação plena dos alunos até 2030
			Garantir que os cursos técnicos realizem ao menos 3 atividades práticas por módulo até o fim de 2027.

Indicador: INFRAESTRUTURA: NECESSIDADE URGENTE DE REQUALIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS, ELÉTRICAS E HIDRÁULICAS

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Fraquezas	Modernização Estrutural Impulsionada pela Empregabilidade	Garantir a Segurança e a Funcionalidade Operacional.	Concluir a reforma elétrica, hidráulica e física de 2 ambientes pedagógicos prioritários até dezembro de 2026.

Indicador: RELACIONAMENTO EM CONSOLIDAÇÃO COM EMPRESAS DA CIDADE E REGIÃO

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Forças	Aliança Corporativa contra a Evasão Noturna	Fortalecer a Integração entre Escola e Mercado de Trabalho.	Firmar convênios oficiais com 10 novas empresas da região para vagas de estágio e emprego até dezembro de 2028.

Indicador: MERCADO DE TRABALHO EM EXPANSÃO PARA O TÉCNICO: MAIS OPORTUNIDADES DE ESTÁGIO E EMPREGO

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Oportunidades	Modernização Estrutural Impulsionada pela Empregabilidade	Garantir a Segurança e a Funcionalidade Operacional.	Concluir a reforma elétrica, hidráulica e física de 2 ambientes pedagógicos prioritários até dezembro de 2026.

Indicador: RELAÇÃO CONSOLIDADA COM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR (IES) DA REGIÃO

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Forças	Excelência Pedagógica como Diferencial de Mercado	Consolidar a Imagem de Excelência Acadêmica.	Elevar em 10% o número de alunos egressos que ingressam no Ensino Superior até o final de 2029.

Indicador: EVASÃO ESCOLAR NOS CURSOS TÉCNICOS NOTURNOS: IMPACTOS DA INCOMPATIBILIDADE ENTRE TRABALHO E ESTUDO

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Ameaças	Aliança Corporativa contra a Evasão Noturna	Fortalecer a Integração entre Escola e Mercado de Trabalho.	Firmar convênios oficiais com 10 novas empresas da região para vagas de estágio e emprego até dezembro de 2028.

Indicador: SARESP 2025: CRESCIMENTO NO DESEMPENHO E ENGAJAMENTO ESCOLAR

Swot	Prioridades	Objetivos	Metas
Forças	Excelência Pedagógica como Diferencial de Mercado	Consolidar a Imagem de Excelência Acadêmica.	Elevar em 10% o número de alunos egressos que ingressam no Ensino Superior até o final de 2029.

Histórico do PPG

26/05/2026 09:48 - Aprovado pela supervisão para homologação da coordenadoria do Ensino Médio e Técnico

Saída: 26/05/2026 09:48

Parecer:

PARECER SOBRE O PLANO PLURIANUAL DE GESTÃO – PPG 2026-2030 **Etec Padre Carlos Leôncio da Silva – UE 240**

O Plano Plurianual de Gestão 2026-2030 da Etec Padre Carlos Leôncio da Silva – UE 240 apresenta-se em consonância com as diretrizes institucionais do Centro Paula Souza, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e com o Regimento Comum das Escolas Técnicas Estaduais, constituindo-se como documento orientador das ações pedagógicas, administrativas e estratégicas da unidade escolar para o próximo quinquênio.

O documento evidencia um processo de planejamento pautado na análise institucional, no monitoramento contínuo de resultados e na utilização de indicadores educacionais como instrumentos de tomada de decisão, demonstrando alinhamento com os princípios da gestão democrática e da melhoria contínua da qualidade do ensino.

O Projeto Político-Pedagógico apresenta coerência com a identidade institucional da unidade escolar, destacando princípios relacionados à formação integral dos estudantes, à inovação pedagógica, à cidadania, à inclusão e à preparação para o mundo do trabalho. O documento evidencia a preocupação da unidade em alinhar as práticas pedagógicas às demandas contemporâneas e às transformações sociais e tecnológicas que impactam a educação profissional.

Observa-se que o PPG foi estruturado a partir da análise de desafios institucionais relevantes, especialmente aqueles relacionados à permanência estudantil, à evasão escolar nos cursos técnicos noturnos e à necessidade de fortalecimento da infraestrutura escolar. O documento apresenta estratégias articuladas para enfrentamento dessas demandas, priorizando ações de acompanhamento pedagógico, monitoramento da aprendizagem e fortalecimento do vínculo dos estudantes com a escola.

No planejamento estratégico, verifica-se coerência entre indicadores, análise SWOT, prioridades, objetivos, metas e projetos, demonstrando alinhamento entre os problemas identificados e as ações propostas pela unidade escolar. As metas apresentadas possuem foco em resultados mensuráveis e acompanhamento contínuo, evidenciando intencionalidade pedagógica e compromisso institucional com a melhoria dos indicadores educacionais.

Destacam-se as ações voltadas à redução das taxas de evasão e retenção, à ampliação do acesso e permanência com sucesso, ao fortalecimento do acompanhamento curricular e ao desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, visando à melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

O documento também demonstra preocupação com a inserção acadêmica e profissional dos estudantes, prevendo ampliação das relações com o ensino superior, fortalecimento das parcerias com o setor produtivo e expansão das oportunidades de estágio e

empregabilidade, favorecendo a integração entre educação profissional e demandas regionais do mercado de trabalho.

Entre as prioridades institucionais, destaca-se o fortalecimento da imagem de excelência acadêmica da unidade escolar, por meio da ampliação do número de estudantes egressos ingressando no ensino superior e da melhoria do desempenho em avaliações externas, consolidando a escola como referência regional em educação profissional e tecnológica.

Observa-se ainda preocupação com a melhoria das condições estruturais da unidade escolar, contemplando ações voltadas à modernização dos ambientes pedagógicos e à garantia da segurança e funcionalidade operacional, fortalecendo as condições de ensino e aprendizagem.

O PPG reafirma o compromisso institucional com a gestão baseada em evidências, o monitoramento permanente dos indicadores educacionais e a articulação entre planejamento, execução e avaliação, consolidando-se como instrumento estratégico de acompanhamento e desenvolvimento institucional.

Diante do exposto no Projeto Político-Pedagógico, nas análises de indicadores, prioridades, objetivos, metas e projetos apresentados pela unidade escolar, e considerando o parecer favorável do Conselho de Escola, esta Divisão Pedagógica Regional Vale do Paraíba e Litoral Norte manifesta-se favoravelmente à homologação do Plano Plurianual de Gestão 2026-2030 da Etec Padre Carlos Leônicio da Silva – UE 240..

17/04/2026 15:53 - Encaminhado à Regional

Saída: 26/05/2026 09:48

Avaliador: ANDREIA C. M. CARVALHO - GESTOR DE SUPERVISÃO EDUCACIONAL

24/02/2026 14:36 - Em elaboração

Saída: 17/04/2026 15:53

Parecer:
